ANNO LXX Domingo 11 de Fevereiro de 1894 NUMERO 33

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . $200

## Telegrammas

### Officiaes

Telegramma n. 1,311.

RIO, 9 de Fevereiro de 1894.

Recife.

Ao Governador do Estado.

Rebeldes esta madrugada tentaram tomar Armação. Forças legaes simularam ceder posições que reconquistaram maxima galhardia, praticando actos heroicidade, fazendo muitas mortes, prisioneiros, entre estes tres officiaes marinha, sendo um estrangeiro. Grande enthusiasmo aqui.

Saudações.

*Ministro Interior.*

BAHIA, 9 de Fevereiro de 1894.

General Leite Castro.

Banquete offerecido hontem esquadra pelo senador Cunha Junior correu com o maior enthusiasmo, affirmando-se positivamente a maior solidariedade na defesa da patria. Approxima-se a victoria. Viva a Republica!

1.º tenente, *Altino Corrêa.*

Commandante, *Gustavo Sampaio.*

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### EDUCAÇAO

### INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

### A Educação Moral

Mesmo que fosse verdadeiro que, por qualquer systema de observação moral, as crianças podessem ser educadas na forma desejada; e mesmo que todos os paes fossem iniciados em tal systema, ainda assim muito longe estariamos de possuir o ideal que temos em vista. Esquecem se que a apresentação de qualquer systema d'este genero presuppõe, quanto aos adultos, um grau de intelligencia, de bondade, e de proprio exame, que nenhum d'elles possue. O erro em que labora todo aquelle que discute as questões de disciplina domestica consiste na imputação de todas as faltas e de todas as difficuldades aos filhos, não imputando nenhumas d'ellas aos paes. A opinião vulgar relativa ao governo da familia, bem como a que é relativa ao governo da nação, é que as virtudes estão do lado dos que governam e os vicios do lado dos governados. Fazendo obra pelas theorias educadoras, os homens e as mulheres são completamente outros quando se trata das suas relações com os filhos. Os cidadãos com que nós temos relações commerciaes, a gente que nós encontramos no mundo, bem vemos que são creaturas muito imperfeitas. Nos escandalos diarios, nas disputas entre amigos, nas fallencias, nos processos, nos relatorios da policia nós temos todos os dias diante de nós a prova do egoismo, da deshonestidade, da brutalidade. Todavia, quando fazemos a critica da educação infantil e disputamos sob o procedimento dos adolescentes, nós tomamos habitualmente como coisa assente que as culposas pessoas que os educam estão isemptas de qualquer defeito moral na maneira como tractam os rapazes ou as raparigas! Isto está tão longe da verdade que nós não hesitamos em censurar o procedimento paterno na maior parte das desordens domesticas, geralmente, attribuidas á perniciosidade dos filhos. Não fazemos esta affirmação com respeito a um pequeno e sympathico grupo, a que, segundo esperamos, pertence a maioria dos nossos leitores, mas affirmamos com respeito á generalidade. Que especie de cultura moral se deve esperar de uma mãe que, umas vezes atraz de outras, asperamente sacode o filho que não quer mamar, como nós tantas vezes temos visto? Que senso de justiça póde igualmente ensinar um pae que, ao ouvir gritar o filho porque entalou um dedo entre uma porta, começa por lhe bater em vez de lhe dar soccorro? Pois d'este facto e d'estes paes fomos nós informados por testemunhas presenciaes. Ou, para lançarmos mão de um exemplo mais forte, tambem garantido por uma testemunha directa—a que systema de educação está sujeita uma criança que entra em casa com uma coixa quebrada e que é recebida com castigo? Verdade é que isto são exemplos extremos—exemplos que mostram no genero humano aquelle instincto cego que impelle os brutos a destruir os filhos quando são debeis ou defeituosos. Mas por mais extremos que elles sejam, inquestionavelmente representam os sentimentos e o proceder que diariamente se observa em muitas familias. Quem não tem visto repetidas vezes as amas ou os paes baterem nas crianças por causa da sua rabujice, muitas vezes proveniente de qualquer desarranjo corporeo? Quem, ao vêr levantar o filho que cahiu, não tem muitas vezes ouvido chamar-lhe —estupido! isto pela maneira mais brutal e mais severa, com um tom de irascibilidade promettedor de interminaveis reprehensões no futuro? Na severidade do tom com que os paes ordenam aos filhos que estejam callados, não se patenteia a sua nenhuma vontade em os acompanhar nos seus sentimentos? Não são as constantes e inuteis ameaças, dirigidas ás crianças—as ordens para que ellas estejam sentadas, a que as crianças espertas não podem obedecer sem soffrerem uma grande excitação nervosa, as ordens para não olharem pelas janellas quando viajam n'um caminho de ferro, que é para uma criança de alguma intelligencia uma privação seria—não são taes ameaças, perguntamos nós, signaes de uma terrivel falta de sympathia? A verdade é que as difficuldades da educação moral são necessariamente de uma dupla origem—resultam necessariamente das faltas dos paes e dos filhos.

*(Continúa).*

## PARTE OFFICIAL

### Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1894

Acto:

O governador do Estado resolve prorogar por 30 dias a licença em cujo gozo se acha o bacharel Manoel Cavalcante do Rego Barros, promotor publico do municipio de Palmares.—Communicou se ao Dr. juiz de direito.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. questor policial—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar vos que approvou hoje a proposta constante de vosso officio n. 18, de hontem datado.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, que em 27 de Dezembro ultimo o cidadão José da Silva Amaral, juiz do 1.º districto do Brejo, assumio o exercicio interino do cargo de juiz de direito desse municipio, visto lhe ter passado o referido exercicio o magistrado que o occupava, bacharel Tobias Cesar de Andrade, por ter sido removido para o de Canhotinho.

— Ao mesmo—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, em 13 do corrente, o bacharel Tobias Cesar de Andrade assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Canhotinho, para o qual foi removido do de Brejo, por portaria de 20 de Dezembro ultimo.

— Ao mesmo—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, em 15 de Dezembro ultimo, o cidadão Moysés de Souza Lima, 1.º supplente do juiz districtal do municipio de Boa-Vista, assumio interinamente o exercicio do cargo de juiz de direito desse municipio, por lhe ter passado o referido exercicio o funccionario effectivo, bacharel Benedicto Teixeira Palha, e achar-se ausente e fóra do exercicio, o juiz do 1.º districto respectivo.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1894

Officios:

Ao general commandante do 2.º districto militar—Communico-vos, para vosso conhecimento e fins convenientes, que acham-se recolhidos á Casa de Detenção, vindos do presidio de Fernando de Noronha, á requisição deste Governo, os sentenciados militares, por crime de terceira deserção, constantes da relação que acompanhou o vosso officio n. 1938 de 7 de Dezembro ultimo, que fica assim respondido.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado—Communico vos, para os fins convenientes, que em 13 do corrente suspendi do exercicio de commandante do corpo policial o tenente coronel Austriclinio Paes Barretto, que dessa data até 16 esteve no commando interino do corpo o capitão Porfirio Poppe Girão; e que n'essa ultima data assumio interinamente aquelle commando, para que foi designado, o major de estado-maior de segunda classe Joaquim Jorge de Mello Filho.

DESPACHOS DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1894

Clotilde de Oliveira.—Junte attestado de exercicio.

Companhia Pernambucana de Navegação.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

A mesma.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

João Braz de Lyra.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Bom Conselho.

José Tavares do Sant'Anna.—Ao Dr. juiz de direito do municipio da Victoria para mandar certificar, devolvendo o presente requerimento.

Maria Digna de Albuquerque Maranhão.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Virgilio de Gusmão Coelho.—Sim, com os vencimentos a que tiver direito.

— Dia 9 —

Adelaide Maria do Espirito Santo —Informe o director da Colonia Santa Isabel.

Domingos José Ferreira & C.—Complete o sello.

Glyceria Duvina dos Santos.—Ao commandante do Corpo Policial para attender.

Bacharel José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcante —Como requer.

Bacharel José Coelho da Silva.—Como requer.

Laura Adelina Saraiva Galvão.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1894.

O porteiro,
*H. M. da Silva.*

### Questura policial

2.ª Secção —N. 32—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

A' minha ordem, Fortunato Rodrigues Lauriano, como criminoso na villa de Natuba do Estado da Parahyba.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João Manoel conhecido por João Piloto, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Epiphanio de Miranda para averiguações policiaes.

Hontem das 11 para 12 horas do dia os gatunos penetraram no 2.º andar do predio n. 140 a rua da Senzalla Velha, e, aproveitando se da ausencia do respectivo inquilino o Sr. Ildefonso Alves Ferreira da Cunha, arrombaram a porta que dá entrada para a sala da frente e subtrahiram dous fracks, tres calças, um collete de casemira uma toalha, um relogio de prata com cadeia de plaqué, um despertador e a quantia de 61$000 em dinheiro, sendo 50$000 que se achavam em uma gaveta e 11$000 no bolço de uma das calças.

O subdelegado do Recife tomando conhecimento do facto, procede ás diligencias legaes.

Communicou-me o subdelegado de Santo Antonio que no dia 3 do corrente, chegando ao seu conhecimento achar se gravemente ferido um individuo na rua do Marquez do Herval n. 145 para lá se dirigio, encontrando effectivamente ferido com duas facadas, Antonio José de Souza.

Interrogado, o mesmo offendido respondeu que, achando-se na noute de 1 para 2 do corrente, por volta de 1|2 noite, á rua do Duque de Caxias, conversando em uma porta, viu sahirem da rua de S. Francisco dous individuos desconhecidos e uma praça de cavallaria a qual não poude conhecer se era federal ou estadoal os quaes, ao enfrentarem com elle aggrediram n'o, dando-lhe a mesma praça duas facadas, aggredindo tambem nessa occasião ao negociante Manoel Gomes Carneiro da Cunha, estabelecido a rua do Crespo n. 19, fazendo-lhe um ferimento na testa;

A mesma autoridade procede nos termos da lei para descobrir os autores de tal crime e nesta data me dirijo ao Sr. General Commandante do districto e ao commandante do Esquadrão de Cavallaria pedindo ao primeiro que se digne ordenar as precisas syndicancias para se verificar si a praça a que se refere o mesmo subdelegado é do contingente do 9.º Regimento de Cavallaria e ao 2.º recommendando que procedendo as devidas indagações, informe se a referida praça pertence aquelle Esquadrão.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador do Estado.

O questor.
Julio de Mello Filho.

### Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1894

Companhia Manufactora de Phosphoros.—Volte ao Sr. Dr. Contador.

José Francisco do Rego Barreto, bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro e José Felix Alves Pimentel.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Leite Porto & C. e Antonio Pantaleão do Monte Ferraz.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador fiscal.

José Maria Affonso Ferreira Dr. Alfredo Gaspar e Bartholomeu da Silva Campos.—Certifique-se.

Francisco dos Santos Neves.—Informe o Sr. Collector de Itambé.

Manoel C. Correia de Mello.—A' Secção do Contencioso para os devidos fins.

Antonio Joaquim T. Lucio de Castro, Maria Amelia Monteiro Pessoa, Lopes & C., Gasparina dos Santos C. de Araujo, Vicente Ferreira de Paula, Possidonio dos Santos Moreira, José Rodrigues Pinto Ferreira e Angelica Francisca de Paula e outras.—A Recebedoria para fazer as devidas notas e devolver.

Henry Forster & C.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

— Dia 10 —

Vicente Claudino Alves, Joaquim Francisco Alves, João Baptista da Silva Costa, José Joaquim de Azevedo, Herbert John Perman, José Maria de Hollanda Cavalcante e Carlos de Castro Graça.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo e bacharel Vitalino Cordeiro Lins.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador fiscal.

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1894

Manoel Lopes Machado, José Clementino Bezerra de Mello —Informe a 1.ª Secção.

Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, Maria Amelia Monteiro Pessoa, Vicente Ferreira de Paula, Possidonio dos Santos Moreira, José Rodrigues Pinto Ferreira, Angelica Francisca de Paula e Outros, Antonio Joaquim Teixeira Lucio de Castro, Lopes & C. —A' 1.ª Secção para os devidos fins.

Rosa Carlota de Mello.—Certifique-se.

O porteiro,
*Custodio B. da Silva Guimarães.*

## EXTERIOR

### EUROPA

#### Portugal

*(Conclusão)*

A respeito dos festejos do centenario do infante D. Henrique no Porto, ha que o cortejo civico terá logar no dia 3 de março, formando-se em volta do jardim da Cordoaria e immediações.

O cortejo fluvial é formado de modo que os barcos possam sahir da ribeira e dos caes de embarque.

Ao meio dia vem da Foz a caravella seguida do cortejo, de modo a poder fazer-se ceremonia do lançamento da pedra do monumento ás 3 horas da tarde, no domingo 4 de Março.

A rua Sá da Bandeira será illuminada com 10 poderosos focos electricos.

A Associação Industrial Portuense organizará a secção industrial no cortejo civico, e nelle o Gymnasio Lauret conta apresentar um carro allegorico.

A commissão executiva da exposição agricola industrial de Gaia resolveu officiar a todos as corporações, autoridades, commerciantes, industriaes, operarios, titulares, capitalistas, proprietarios, medicos, advogados, ecclesiasticos, etc., do concelho de Gaia, pedindo a sua adhesão ao cortejo civico, que alli se organizará.

Foi resolvida a construcção do carro triumphal do Palacio de Crystal, allegorico á exposição insulor-colonial, que tem de figurar no cortejo no qual apresentam-se tambem os empregados telegraphos-postaes com carro allegorico.

O «Commercio do Porto» publicará um luxuoso numero especial commemorativo do centenario, collaborado por todos os redactores e correspondentes e com primorosas illustrações, sendo tambem por occasião das festas publicado um album artistico litterario em 32 paginas, que terá por titulo «In Memoriam» sob a collaboração de todos os monarchas europeus que foram convidados para esse effeito.

A familia real portugueza já communicou sua acquiescencia.

O Club Portuense resolveu que o seu segundo baile annual tenha logar na occasião em que Suas Magestades venham assistir ás festas do centenario do infante D. Henrique.

— A commissão executiva tomou conhecimento do parecer do jury encarregado de julgar as provas do concurso para o monumento do infante D. Henrique.

Esse parecer apenas referio-se aos projectos que considera deverem ser premiados, isto é, os dos Srs. Thomaz Costa e Ventura Terra, não se occupando dos outros.

A commissão, como era de prever, aceitou a decisão do jury, sem restricções, visto ter delegado n'elle todos os poderes para julgar as provas do concurso.

A mesma commissão, entre outras deliberações, resolveu solicitar do Sr. ministro da guerra, que venham ao Porto as bandas regimentaes dos corpos aquartellados em Valença, Vianna, Braga, Guimarães, Lamego, Penafiel e Coimbra.

Foram já retirados do salão da camara municipal os projectos do monumento ao infante, terminando assim a exposição dos referidos projectos.

— Vai já muito adiantada a impressão das estampilhas creadas por lei com applicação do producto da renda ás despezas da commemoração.

Ha já muitos pedidos dessas estampilhas, tendo um negociante de Londres de collecções de estampilhas feito uma encommenda na importancia de 10.000$000.

Tem-se por certa a venda de todas as estampilhas, porque a mania dos colleccionadores de estampilhas, ou «philistelistas», augmenta todos os dias e em toda a parte; e está calculado que a commissão portuense das festas do centenario virá a receber somma superior a 200.000$000, cabendo ao governo pouco mais de 5:000$000 por isso que só tem direito ás despezas e ao que a venda das estampilhas ordinarias deva produzir nos dous dias de venda das estampilhas.

São tres as gravuras ou padrões das estampilhas, mas estas são em numero de treze, variando as cores, dos seguintes preços:—1$, 500, 300, 150, 100, 80, 75, 50, 25, 20, 11, 10 e 5 réis, só sendo vendidas e validas taes estampilhas durante dous dias, durante os quaes poderão com ellas ser franqueadas as cartas que se destinem ao estrangeiro.

A tiragem, segundo foi determinado, será de 30:000 para cada uma das estampilhas dos preços de 15 a 150 réis; de 500.000 para cada uma das restantes.

Já noticiamos de outra vez a remessa para Washington de documentos importantes com referencia a questão das Missões, ora pendente do juizo arbitral do presidente dos Estados Unidos da America do Norte.

A respeito desses documentos, cuja descoberta attribuio em sua noticia o «Correio da Manhã» ao ministro brazileiro em Lisboa, a mesma folha posteriormente deu á estampa o seguinte:

« A respeito de uma noticia que hontem (8) demos nesta secção, recebemos do Sr. José Antonio de Freitas a seguinte carta, a cuja publicação de prompto accedemos, aproveitando o ensejo para declarar que por completo desconheciamos os resultados a que chegara o Sr. Freitas pois é S. Exc. o primeiro a asseverar na sua carta que nunca em jornal portuguez escrevera uma palavra sobre os documentos e o mappa a que na nossa local nos referimos.

De resto, é-nos completamente indifferente a nós, a questão de primazia, seja ella de quem fôr, e, dando a noticia, não procuramos senão pôr os nossos leitores ao facto de um acontecimento que é da mais alta importancia para o Brazil.

E, para concluir, diremos ainda, que não sabemos a que vem a proposito o Sr. Freitas chamar «doutrina do Correio do Maranhão» a uma simples informação que tudo podera ser menos doutrinaria, salvo erro.

Sr. Redactor do «Correio do Maranhão».—Diz V. no seu jornal de hoje que «o Sr. Dr. Vianna de Lima, ministro do Brazil em Lisboa, enviou para os Estados Unidos importantissimos documentos, e entre elles um mappa de demarcação feita em 1750 nos Estados do Brazil». E accrescenta que «o precioso mappa foi encontrado pelo Sr. ministro do Brazil na Bibliotheca Nacional, e parece resolver a favor do Brazil a questão de limites».

Durante o tempo, em que esteve encarregado de colligir documentos relativos a questão das Missões; mesmo depois de ser exonerado com o labéo de protegido da monarchia—apezar de não ser ministro, nem consul, nem secretario, apezar de não ter o habito de Christo nem da Rosa, pois só tenho o habito de fumar—durante esses tempos, repito, nunca vim á imprensa cantar o exito brilhante das minhas pesquizas. Por esse motivo nunca, em jornal portuguez, escrevi uma palavra sobre os importantissimos documentos e o precioso mappa.

Mas, sabendo toda a gente que fui commissario do governo e não desejando eu que, em presença do que affirma o «Correio da Manhã», seja acreditada como verdadeira a accusação que me dirigio no Senado o Sr. Bocayuva—nunca mandou para o ministerio dos negocios exteriores nada que tivesse valor—peço a V. licença para addicionar á sua noticia um pequeno esclarecimento, e para fazer-lhe uma ligeira rectificação.

Vamos ao primeiro.

O documento mais importante, que existe em Portugal sobre as questões das Missões é a correspondencia relativa ao tratado de 1777. Essa correspondencia constitue o direito escripto do Brazil, é—porque assim digamos—o titulo de propriedade brazileira. Pois bem. Quem a descobrio, fui eu. O Sr. Quintino Bocayuva,—causa pasmo!—ordenou-me que lhe não remettesse copia della, e foi me necessario luctar dous annos porfiadamente, para conseguir o que por ultimo consegui: que os documentos sejam submettidos ao juizo do arbitro.

O Sr. Vianna de Lima não fez mais do que pedir no ministerio dos negocios estrangeiros os documentos que alli encontrei, e de que S. Exc. teve conhecimento pelos meus estudos publicados no «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro.

Eis o esclarecimento; passemos á rectificação.

O zeloso e intelligente empregado da Bibliotheca, o Sr. Muniz, andando a coordenar papeis do Conselho Ultramarino, achou um mappa do Brazil. Como visse que elle comprehendia a fronteira que se discute, e como lhe eu tivesse pedido que me avisasse, quando apparecesse alguma cousa sobre as Missões, o Sr. Muniz fez-me o favor de escrever-me (tenho a carta), e eu corri immediatamente a vêr o mappa, que *a meu pedido* foi separado, e guardado em uma gaveta especial. E' o mappa, que V. diz ter sido encontrado pelo Sr. Vianna de Lima.

Quem o encontrou foi o Sr. Muniz; quem lhe attribuio o verdadeiro valor fui eu; quem solicitou que o separasse fui eu; quem noticiou ha muitos mezes, a sua existencia para o Brazil fui eu; quem, no dia 1 de Novembro, escreveu para Washington ao General Dionisio Cerqueira, accentuando a importancia delle fui eu. O Sr. Vianna de Lima não fez mais do que pedil-o ultimamente ao erudito director da Bibliotheca, o Sr. Gabriel Pereira, sabendo pela fama publica, *vox populi*, que eu tinha visto e analysado um mappa, e fallando no meu nome, quando o requisitou.

Longe de mim a idéa de deprimir os serviços de alguem e muito principalmente os do Sr. ministro do Brazil; mas longe, muito longe tambem a de deixar sentenciar á revelia o meu trabalho.

V. ao escrever a noticia sobre os importantissimos documentos e o precioso mappa, não imaginou a censura que irrogava a um ex-funccionario obscuro, mas laborioso, nem calculou quanto se podem assim amplificar as descobertas do Sr. Vianna de Lima.

Com effeito, em harmonia com a doutrina do «Correio do Maranhão», se S. Exc. embarcar em um vapor e chegar a Pernambuco, descobre a America, e... adeus, Colombo!

Antecipando os meus agradecimentos pela inserção destas linhas, sou com toda a estima, de V. etc.—Lisboa, 8 de Janeiro de 1894.—José Antonio de Freitas. »

— O «Correio da Manhã» em uma de suas edições ultimas passou para suas columnas este trecho do «Monitor dos Interesses Materiaes»:

« A imprensa portugueza desmente o boato referido pelo nosso correspondente de Pariz na sua penultima carta, segundo o qual o governo portuguez levantara tres milhões de sommas que lhe são devidas pela Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes para perfazer o pagamento de um «coupon» reduzido. « O nosso correspondente logo depois fazia notar a existencia em Paris de um «clan», hostil a Portugal, que, pouco escrupuloso na escolha dos meios; não hesitava em recorrer á noticia falsa. Não aceitamos, pois, a responsabilidade dessa asserção. »

A esta consignação juntou a citada folha esta observação de sua lavra:

« E em seguida traduz uma parte de um artigo do «Economista», em que se mostra que, segundo todas as probabilidades, o augmento dos direitos das alfandegas fará com que os credores possam dentro em breve receber uma quantia um pouco mais forte do que a que lhe foi fixada.

E' consolador poder citar estes factos no momento que atravessamos.

E' um jornal estrangeiro, e um jornal de alta importancia no mundo financeiro, que declara que existe em Paris um «clan hostil a Portugal.

Esse «clan é capitaneado pelo Sr. Leroy-Beaulieu; nelle sentou praça agora um portuguez, par do reino, e ministro do Estado honorario !!»

— A questão das subsistencias preoccupa a imprensa, e referindo-se ao seu estado, diz o «Correio Nacional» que essa questão aggrava-se com o desequilibrio entre os recursos de todas as classes, desequilibrio que existe hoje talvez como nunca.

Não ha espirito de economia que possa ter-lhe mão; e por mais moderado e parcimonioso que se seja, ha sempre difficuldades com que lutar.

Em vista dos preços fabulosos que attingiram os generos indispensaveis a alimentação, nem se chega mesmo a comprehender como podem viver tantas e tantas familias, cujos recursos são manifestamente inferiores aos gastos imprescindiveis a que é obrigado quem tem de viver.

Artigos que d'antes se diziam ser «para os pobres» custam agora tanto, ou quasi tanto, como d'antes custavam os que se diziam para os ricos.

Mas os proventos não augmentaram nesta proporção, para algumas classes estão até na razão inversa: sabem dizer-nos como resolverão este problema os que não teem outro remedio senão achar lhe a solução?

E' mais uma phase em que entra a familia portugueza, e calamitosa como é, não pequenas serão as difficuldades della derivadas para o governo.

— Com o titulo de Visconde da Serra do Sargo, foi agraciado o Sr. Peter Alexandre Cameron Mackensie, cidadão escocez.

Este cavalheiro, que é casado com uma filha do Sr. commendador Amaral, capitalista e negociante na praça do Pará, foi director do Banco Norte Americano no Rio de Janeiro e da Companhia Pastoril em Pelotas.

— Falleceu o ultimo egresso da Arrabida, frei Vicente de S Joaquim.

Vivia na Ericeira e, annualmente, ia em piedosa romagem ás ruinas do extincto convento.

Muitas saudades quem não vive de esperanças, e estas, fechado o mosteiro, não mais engrinaldaram, certamente, a alma do bom frade, que consolava se com o culto do passado, e assim cada anno o reavivava naquella, para si, especie de Meca.

Contava 86 annos de idade.

Tambem finou-se em Lisboa o almirante Andrade Pinto.

— Em Guimarães e arredores tem grassado a influenza com intensidade.

— A praça de Lisboa parece querer sahir um pouco do estado de estagnação em que se tem achado ha tanto tempo, e começa a dar alguns signaes de vida.

Tem havido capitaes particulares sufficientemente abundantes para todas as transacções effectuadas, apezar dos bancos se terem retrahido algum tanto com o fim de reforçarem as suas caixas por se approximar a época da distribuição dos dividendos, tendo já tanto o Banco Commercial de Lisboa como o de Lisboa & Açores convocado as suas assembléas geraes, sem comtudo terem por emquanto feito entrega dos respectivos relatorios.

Ignora-se, portanto, quanto distribuiram, comquanto não haja a esperar grandes dividendos com relação a um anno de tão magras transacções como foram as de 1893.

Os descontos de bom papel a 3 mezes tem-se effectuado a taxas sempre inferiores a official de 6 por cento do Banco de Portugal.

O mercado de cambios tem estado bastante apathico aguardando o concurso para a acquisição de Lb. 200.000, ou o seu equivalente em francos ou marcos, annunciada pela Junta do Credito Publico.

Não póde considerar-se este meio de acquisição do papel o que melhor resultado dê para obtel-o em boas condições, parecendo que a Junta melhor faria a bem de seus interesses, se o fosse comprando a pouco e pouco no mercado. Em todo o caso lucraria o beneficio que pelo actual processo reverte a favor dos intermediarios.

Passado que seja este concurso, que no fundo teem pouco alcance, presume-se que o preço do papel afrouxará de novo, pois a procura continua a ser muito limitada.

As cotações hoje 20 de Janeiro mais predominantes eram as seguintes:

| | Para compra | Para venda |
|---|---|---|
| Londres, cheque | 40 13\|16 a 7\|8 | 40 13\|16 a 3\|4 |
| Londres 90 dias | 41 1\|8 a 3 1\|16 | 41 a 41 1\|16 |
| Paris cheque | 699 a 700 | 701 a 702 |
| Paris 90 dias | 693 a 697 | 693 a 698 1\|2 |
| Allemanha cheque | 287 a 288 | 289 a 290 |
| Allemanha 90 dias | 283 a 284 | 285 a 286 |
| Madrid cheque | 945 a 950 | 960 a 965 |
| Hollanda cheque | 33 7\|8 a 15\|16 | 33 5\|8 a 33 3\|4 |

Poucas foram as transacções effectuadas em libras metal, cujo seu agio regulou entre 1$329 e 1$330

O cambio do Brazil tem vindo cotado a 10 1|8 frouxo, que o preço pedido pelos poucos estabelecimentos bancarios que hoje no Rio abrem as suas portas para operações; mas por este cambio pouquissimo papel tem vindo dessa proveniencia.

O ultimo vapor chegado do Pará é que trouxe remessas relativamente avultadas, porventura producto de importantes carregamentos de generos exportados de Portugal sob a base do cambio de 10 por cento para aquelle Estado, que sendo essencialmente exportador de productos ricos, como borracha, cacáo, castanha, etc., muito tem prosperado nestes ultimos tempos com os baixos cambios que alli tem predominado.

Acaba de chegar o relatorio de 1893 do Banco de Alentejo, cuja séde é em Evora e que gira all com um capital de 600:000$

Apezar da geral escassez de transacções, devido á diminuta producção agricola no anno que findou, que coincidio com o sabido retrahimento do commercio e da industria, alcançou ainda assim apurar lucros na importancia de........ 46:280$660 ou mais 3:015$115 do que em 1892

Distribue de dividendo 5 e meio por cento ao anno e leva o fundo de reserva 3:500$000 para completar 60:000$000 ou 10 por cento do capital.

Tambem é já conhecido o relatorio e contas relativo á gerencia de 1893 da Companhia do Mercado da Praça da Figueira, uma das emprezas industriaes mais prospera do paiz.

Com um capital em acções de 233:550$000, conseguio realisar lucros na importancia de.. . 24:188$155, dos quaes leva 2:000$000 a fundo de reserva, que fica assim elevada a 18:634$000.

Distribue aos seus accionistas 8 por cento ao anno e reduz a 30$000 as entradas nas suas acções.

A bolsa se não tem tido mais animação nas suas transacções, é isso devido a maiores exigencias dos possuidores dos valores alli cotados attendendo a que é muito limitado o papel fluctuante

## ESTADOS DA UNIAO

### Pará

Datas até 2 de Fevereiro:

Diz a *Provincia do Pará* de 23 de Janeiro:

« O paquete nacional *Olinda*, entrado ante hontem de Manaus, trouxe a noticia de haver naufragado no rio Pachicy, affluente do Purús, pouco abaixo do logar São Pedro, era a tarde, cerca de duas horas, de 27 de Dezembro ultimo, o vapor *Paumary*.

« Deu-se o facto a ter o *Paumary* abalroado em um grosso madeiro, arrombando, em virtude do choque, o porão de prôa e o da caldeira.

« O commandante encalhou o navio na praia, para ver se conseguia salvar o carregamento, o que lhe foi impossivel, visto a maré, derruindo a areia, fazer o vapor submergir.

« No dia seguinte estava o *Paumary* partido pelo meio.

« Perdeu-se totalmente, pois, o carregamento de subida, dos Srs. J. Martins & C.ª, desta praça, que ainda não estava entregue e parte da borracha, pertencente á mesma firma em sua maior quantidade.

« Dessa borracha, que se calcula em 100.000 kilos, salvaram-se cerca de 20.000, que ficaram sob a guarda da autoridade de segurança local.

« Calcula se em 16.000$000 o valor do carregamento de subida, perdido, seguro na Companhia Commercial.

« O vapor tambem estava seguro, n'uma companhia ingleza, com séde em Londres, em £ 6.000.

« O commandante, Sr. Santos Loureiro, immediato e mais guarnição do *Paumary*, desceram no *Esperança*, até Manaus, onde ratificaram o necessario protesto.

« O vapor, de propriedade do Sr. Barão de Monte Cordova, fôra fretado pela firma J. Martins & C.ª»

—Sob o titulo—Grande Incendio—lê se na mesma folha de 27:

« Ante-hontem á noite, um incendio, que podia ter tomado ainda maior desenvolvimento, devorou no bairro commercial, sete estabelecimentos, a partir do sobrado occupado pelos Srs. Mello & C.ª, com casa de consignações, á rua Quinze de Novembro, seguindo se os predios terreos onde eram estabelecidos os Srs. Bentes & Campos, negocio de consignações, a livraria Braule, com industria typographica e de encadernação, a casa Cubana, ha muito fechada e os Srs. M. M. Nogueira & C.ª, grande armazem de estivas e, na travessa Campos Salles, os Srs. S. Paiva & C.ª, consignações, e J. T. Pereira & C.ª, tanoaria.

« O fogo pela referida travessa, deteve-se no predio de sobrado cujo pavimento terreo é occupado pelo corrector Guedes da Costa, ficando entretanto damnificado.

« Pela rua Quinze de Novembro, o predio contiguo ao sobrado onde eram estabelecidos os Srs. Mello & C. e no qual funccionam os bancos de Belém e Emissor do Norte, apenas soffreu insignificante damno, na parte posterior.

« Ainda não foi possivel averiguar onde teve começo o incendio, sendo varias as versões a esse respeito.

« Em nenhum dos predios incendiados existia pessoa alguma, que nos conste e, já depois de meia-noite, quando o fogo tornou-se patente aos viandantes, foi a noticia levada á Companhia de Bombeiros, que acudio promptamente com os seus materiaes.

« Enorme era o trabalho para dominar o incendio, isto é localisal-o, pois em quasi sua totalidade casas velhas e algumas construidas de madeira o que as chammas reduzi.m a uma monstruosa fogueira, era esse o serviço mais importante a realizar.

« Ao amanhecer estava já conseguido esse objectivo dos bombeiros, ficando os antigos estabelecimentos reduzidos a ruinas, excepto o sobrado occupado pelos Srs. Mello & C., cuja frente e algumas paredes interiores ficaram de pé, mas sem aproveitamento algum ».

—Todos os predios e estabelecimentos n'elles sitos estavam seguros.

—A alfandega de Belém arrecadou em Janeiro proximo findo 1.683:687$606.

—A renda do Estado arrecadada pela Recebedoria attingio á 1.121.585$992.

—Declararam-se em *grève* os operarios estivadores, á cujo proposito, escreveu a *Provincia do Pará* a 2 de Fevereiro:

« Ainda a *grève* dos estivadores, que continuam a exigir, para trabalhar, o augmento de seus salarios, de accordo com a tabella que hontem publicamos.

« Até ante hontem, a *greve* tomara um caracter inteiramente pacifico.

« Hontem pela manhã, porém, constou que o grosso dos *grévistas*, tendo sciencia de que alguns de seus companheiros se prestariam ao trabalho, resolvera impedir tal resolução.

« Prevenido do caso o senhor primeiro prefeito de segurança, Brito Inglez, compareceu ao logar onde se achavam reunidos os *grévistas*,—Boulevard da Republica, nas proximidades da travessa da Industria,—uma vez ahi a auctoridade, aconselhou ao grupo *grévista* a que fosse para o seu trabalho.

« Mostrando-se elles obstinados na sua resolução, ordenou o Sr. 1.º prefeito a dissolução do grupo.

« Não sendo logo obedecido, requisitou ao quartel do Corpo de Infantaria uma força de 10 praças, que promptamente compareceu dispersando o grupo.

Por esta occasião foram detidos dous grevistas dos mais exaltados, Pedro Alves e Ernesto *Cabo Verde.*

« Pouco depois foram postos em liberdade

« Sabemos que ante-hontem, á noite, illudindo a vigilancia do grupo grévista, o capataz da casa Singlehurst Brocklehurst & C., conseguio embarcar, pelo trapiche S. João 8 homens para o serviço de desembarque de generos vindos pelo vapor inglez «Maranhense».

MUTILADO

ILEGÍVEL

« Pela manhã, hontem, protegidos pela presença do Sr. 1º prefeito, mais 8 homens embarcaram para o mesmo vapor. »

### Ceará

Datas até 6 de Fevereiro:

Diz a *Republica* que o carnaval correu frio.

— Começou a publicar-se um novo periodico com o nome de *Gustavo Sampaio.*

— Em Janeiro ultimo arrecadaram:

| | |
|---|---|
| A Alfandega | 56:413$396 |
| A Recebedoria do Estado | 103:854$453 |

— Lê-se na *Republica* de 26 de Janeiro, sob o titulo *Importação*:

No trimestre de Outubro a Dezembro foi este o resultado da importação pelo porto desta capital, segundo os dados co lhidospeia Junta Commercial.

| | |
|---|---|
| Importação directa: | |
| Valor official | 1.198:450$548 |
| Direitos pagos a Alfandega | 568:329$008 |
| Imposto de estatistica | 23:967$703 |
| Cabotagem: | |
| Valor commercial | 574:6[illegible]8$902 |
| Imp. de estatistica | 11:492$737 |
| Durante o anno de 1893: | |
| Importação directa: | |
| Valor official | 4.817:023$983 |
| Direitos pagos a Alfandega | 2.448:074$626 |
| Imp. do est. | 96:339$272 |
| Importação por cabotagem: | |
| Valor commercial | 1.509:755$146 |
| Imp. de es.. | 30:494$986 |

Dos outros Estados do Norte as respectivas folhas nada referem credor de interesse.

## ESTATISTICA COMMERCIAL

### JANEIRO DE 1894

Damos em seguida a estatistica commercial do mez proximo findo de Janeiro, fazendo as possiveis comparações com os dados que possuimos de igual mez de 1893.

A substancia deste trabalho, a synthese geral á que se chega pelo seu exame, é que o balanço economico—commercial do referido mez foi favoravel ao Estado de Pernambuco, cuja producção vae sempre em augmento.

Julguem-n'o por si os nossos leitores, apreciando os seguintes elementos:

Foram arrecadadas as seguintes rendas:

Pela Alfandega:

| | |
|---|---|
| Janeiro de 1894 | 1:946:781$402 |
| » » 1893 | 1:732:059$427 |
| Mais em 94 | 214:721$975 |

Pelo Correio:

| | |
|---|---|
| Janeiro de 1894 | 34 074$855 |
| » » 1893 | 25:621$200 |
| Mais em 94 | 8:453$655 |

Pelo Estado de Pernambuco

| | |
|---|---|
| Janeiro de 1894 | 510:231$253 |
| » » 1893 | 664:361$796 |
| Menos em 94 | 154:130$543 |

Regularam os descontos de lettras na praça de 8 a 12 %.

Negociaram-se os seguintes titulos:

20 apolices do Governo Federal, do juro de 5 %, valor de 1:000$000, ao par.

10 acções da Companhia Indemnisadora, do valor de 200$000, a 230$000 ou com o agio de 15 %.

450 acções da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco do valor de 100$000, ao par.

10 acções da Companhia de Tecidos de Estopa, do valor de 200$000, a 210$000 ou com o agio de 5 %.

300 acções do Banco Popular, do valor realisado de 10$000, á 9$000 ou com o depreciamento de 10 %.

50 acções da Companhia Paulista, de tecidos, do valor de 200$000, ao par.

673 acções da Companhia de Drogas, do valor realisado de 80$000, á 10$000 ou com a depreciação de 87 e 1/2 %.

Entraram no porto do Recife:

| | | |
|---|---|---|
| Do exterior | | |
| 34 vapores, lotando | 50.246 | toneladas |
| 12 navios » | 3.313 | » |
| Do interior | | |
| 26 vapores, lotando | 32 605 | toneladas |
| 17 navios » | 3.730 | » |

Dando para total das entradas:

| | | |
|---|---|---|
| Janeiro 94 – 89 embarc. com | 89.894 | toneladas |
| » 93 – 95 » » | 80.021 | » |
| Men. em 94 6 » mais | 9.873 | » |

Sahiram:

Para o exterior:
21 vapores
22 navios

Para o interior:
34 vapores
22 navios

Dando para total das sahidas:

| | | |
|---|---|---|
| Janeiro de 94 | 99 | embarcações |
| » » 93 | 94 | » |
| Mais em 94 | 5 | » |

EXPORTAÇÃO

Foi a seguinte a exportação feita pela praça do Recife:

*Assucar*

Entraram para o mercado:

| | | |
|---|---|---|
| Janeiro de 94 | 332:353 | saccos |
| » 93 | 251:293 | » |
| Mais em 94 | 81:060 | » |

Foram exportados:

| | | |
|---|---|---|
| Para o interior | 9:207:680 | kilog. |
| » o interior | 12:804 551 | » |
| Janeiro 94 | 22:012:231 | » |
| » 93 | 15:561:419 | » |
| Mais em 94 | 6:450:812 | » |

Foi o preço médio por 15 kilos:

| | |
|---|---|
| Janeiro de 94 | 3$570 |
| » de 93 | 4$010 |
| Menos em 94 | $440 |

O valor da exportação foi:

| | |
|---|---|
| Janeiro de 94 | 5.238:910$740 |
| » de 93 | 4 160:086$280 |
| Mais em 94 | 1.078:824$460 |

*Algodão*

Entraram para o mercado:

| | | |
|---|---|---|
| Janeiro de 94 | 36.392 | fardos |
| » de 93 | 41.146 | » |
| Menos em 94 | 4.754 | » |

Foram exportados:

| | | |
|---|---|---|
| Para o exterior | 1.188.391 | kilos |
| » o interior | 564.588 | » |
| Janeiro de 94 | 1.752.979 | » |
| » de 93 | 2.622.645 | » |
| Menos em 94 | 869.666 | » |

Foi o preço médio por 15 kilogrammos:

| | |
|---|---|
| Janeiro de 94 | 10$700 |
| » de 93 | 9$950 |
| Mais em 94 | $750 |

O valor da exportação foi:

| | |
|---|---|
| Janeiro de 94 | 1.250:457$640 |
| » de 93 | 1.739:687$850 |
| Menos em 94 | 489:230$210 |

*Aguardente*

Entraram para o mercado:

| | | |
|---|---|---|
| Janeiro de 94 | 3.028 | pipas |
| » de 93 | 2.096 | » |
| Mais em 94 | 932 | » |

Foram exportados:

| | | |
|---|---|---|
| Para o exterior | 960 | litros |
| » o interior | 1.320.828 | » |
| Janeiro de 94 | 1.321.788 | » |
| » de 93 | 977.704 | » |
| Mais em 94 | 344.084 | » |

Foi o preço médio por pipa:

| | |
|---|---|
| Janeiro de 94 | 150$000 |
| » de 93 | 142$500 |
| Mais em 94 | 7$500 |

O valor exportado foi:

| | |
|---|---|
| Janeiro de 94 | 413:055$000 |
| » de 93 | 290.244$000 |
| Mais em 94 | 122:811$000 |

*Alcool*

Entraram para o mercado:

| | | |
|---|---|---|
| Janeiro de 94 | 1.054 | pipas |
| » de 93 | 685 | » |
| Mais em 94 | 369 | » |

Foram exportados:

| | | |
|---|---|---|
| Janeiro de 94—Para o interior | 460.599 | litros |
| » de 93 | 282.181 | » |
| Mais em 94 | 178.409 | » |

Foi o preço médio por pipa:

| | |
|---|---|
| Janeiro de 94 | 269$000 |
| » de 93 | 230$000 |
| Mais em 94 | 39$000 |

O valor da exportação foi:

| | |
|---|---|
| Janeiro de 94 | 258:105$500 |
| » de 93 | 135:194$000 |
| Mais em 94 | 122:911$500 |

*Mel*

Foram exportados:

| | | |
|---|---|---|
| Janeiro de 94—Para o interior | 7.950 | litros |
| » de 93 | 23.644 | » |
| Menos em 94 | 15.694 | » |

Foi o preço médio por pipa:

| | |
|---|---|
| Janeiro de 94 | 80$000 |
| » de 93 | 77$500 |
| Mais em 94 | 2$500 |

O valor da exportação foi:

| | |
|---|---|
| Janeiro de 94 | 1:320$000 |
| » de 93 | 3:816$880 |
| Menos em 94 | 2:496$880 |

*Couros*

Entraram na praça:

| | |
|---|---|
| Janeiro de 94 | 3841 |

Foram exportados:

| | | |
|---|---|---|
| Janeiro de 94 | 42.196 | kilog. |
| » de 93 | 283.228 | » |
| Menos em 94 | 241.022 | » |

Foram os preços médios por kilogrammos:

| | Espichados | Seccos | Verdes |
|---|---|---|---|
| Janeiro de 94 | 860 rs. | 805 rs. | 470 rs. |
| » de 93 | 680 rs. | 580 rs. | 345 rs. |
| Mais em 94 | 180 » | 225 » | 125 » |

O valor exportado foi:

| | |
|---|---|
| Janeiro de 94 | 33:967$780 |
| » de 93 | 135 880$315 |
| Menos em 94 | 101:912$535 |

A demais exportação constou do seguinte:

| | |
|---|---|
| Abacaxis. Ext.: 2 000: | 400$000 |
| Borracha. Int.: 5:923 kilog. | 9:277$800 |
| Café. Ext.: 2:640 kilog.: | 5:180$000 |
| Cacao. » : 600 kilog.: | 600$000 |
| Cal. Int.: 10 barricas: | 200$000 |
| Capilé. Int.: 351 litros: | 140$400 |
| Caroços de algodão. Ext.: 1.182.000 kilog.: | 39:400$000 |
| Carrapato. Ext.: 1.200 kilog.: | 160$000 |
| Cera de Carnaúba. Int.: 5.101 kilog. | 476$000 |
| Cidra. Int.: 301 lit.: | 301$000 |
| Cócos. Int.: 91.300: | 9:130$000 |
| Cognac. Int.: 432 lit.: | 1 296$000 |
| Courinhos. Ext.: 175:985: | 281:576$000 |
| Doces. Int.: 1 082 kilog.: | 1:623$000 |
| Farinha de mandioca. Int.: 20.456 saccos: | 143:262$000 |
| Ferro velho. Ext.: 45 toneladas: | 450$000 |
| Fio de algodão. Int.: 5 saccos: | 100$000 |
| Fructas. Int.: 14 volumes: | 280$000 |
| Genebra. Int.: 9.222 litros: | 4:611$000 |
| Milho. Int.: 492.645 kilog.: | 47:540$240 |
| Oleo vegetal. Int.: 1.470 vol.: | 14:700$000 |
| Palha de carnaúba. Int.: 50 vol.: | 500$000 |
| Palha ouricury. Int.: 60 vol.: | 600$000 |
| Polvilho. Ext.: 3.820 kil.: | 1:273$000 |
| Plantas. Ext.: 35 vol.: | 175$000 |
| Rapé. Int.: 48 kil.: | 144$000 |
| Sabão. Int.: 306.173 kil.: | 123:26[illegible]$200 |
| Sola. Int.: 425 meios: | 3:400$000 |
| Vinagre. Int.: 9.838 lit.: | 3:935$[illegible]00 |
| Vinho de fructas. Int.: 4.538 lit.: | 4:538$000 |
| Vellas de céra. Int.: 1.327 kil.: | 2:654$000 |
| Total | 701:292$240 |

Assim o valor total da exportação foi:

| | |
|---|---|
| Assucar | 5:238:910$740 |
| Algodão | 1:250:457$640 |
| Aguardente | 413:055$000 |
| Alcool | 258:105$500 |
| Mel | 1 320$000 |
| Couros | 33:967$780 |
| Diversos | 701:292$240 |
| Em Janeiro de 94 | 7:897:108$900 |
| Em Janeiro de 93 | 7.105 144$510 |
| Mais em 94 | 791.964$390 |

O augmento do valor exportado em Janeiro findo representa 11, 14 0/0 sobre o de 1893.

IMPORTAÇÃO

A effectuada em Janeiro proximo findo, segundo os manifestos feitos á Alfandega, foi:

*Generos alimenticios bebidas alcoolicas, e fermentadas, condimentos e acepipes.*

Alhos—447 canastras, vendendo-se de 220 á 225 por maunça.
Ameixas—70 caixas.
Arros—1.500 saccos, vendendo-se de 5$ á 5$200 por 15 kilos.
Azeite d'oliveira—1 barril e 188 caixas, vendendo-se de 3$800 á 5$200 por galão.
Azeitonas—10 volumes.
Bacalhão—16.134 e 1/2 barricas, vendendo-se de 38$ á 40$ por barrica.
Banha de porco—305 barris, vendendo-se de 1$900 á 1$950 por kilog.
Batatas—1.294 volumes, vendendo-se de 7$ á 8$ por caixa.
Biscoutos—29 volumes.
Bitter—8 volumes.
Café—650 saccos, vendendo-se de 28$ á 40$ por 15 kilos.
Canella—40 volumes, vendendo-se de 2$ á 3$ o kilog.
Carne de conserva—3 volumes.
Castanhas—56 volumes.
Cebolas—393 caixas, vendendo-se de 27$ á 30$ por caixa.
Cerveja—1.567 caixas, vendendo-se de 14$ á 20$ por duzia de garrafas.
Cevada—25 volumes.
Cevadinha—87 volumes.
Chá—166 volumes, vendendo-se o kilog. de 4$ á 9$000.
Champagne—10 volumes.
Chocolate—4 volumes.
Cidra—130 volumes.
Cognac—560 volumes.
Cominhos—40 volumes, vendendo-se de 27$ á 30$ por 15 kilog.
Conservas—375 volumes.
Cravo—2 volumes.
Ervilhas—75 volumes.
Farinha de mandioca—250 saccos, vendendo-se o sacco de 6$ a 8$000.
Farinha de trigo—26.563 volumes, vendendo-se: a de Trieste e Hungria de 39$ á 40$ e a americana de 26$ á 27$ por barrica.
Feijão—368 saccos, vendendo-se de 20$ á 25$.
Figos—16 volumes.
Folhas de louro—22 volumes.
Genebra—135 volumes.
Gomma de mandioca—45 volumes, vendendo-se por 15 kil. de 5$ a 6$.
Grão de bico—1 volume.
Hervadoce—34 volumes, vendendo-se de 27$ á 29$ por 15 kilos.
Leite condensado—51 volumes.
Legumes—110 volumes.
Licores—122 volumes.
Maizena—321 volumes.
Manteiga—1.257 e 1/2 barris e 108 caixas, vendendo-se por kilo: da franceza em barril de 3$450 á 3$700; e de diversas em latas de 3$578 á 4$900.
Massas alimentares—600 volumes, vendendo-se a caixa de 14$ á 16$.
Massa de tomate—35 volumes.
Passas—66 volumes, vendendo-se de 10$ á 15$ a caixa.
Peixe de conserva—76 volumes.
Pimenta da India—85 volumes, vendendo-se de 1$250 á 1$400 por kilog.
Presuntos—23 volumes.
Provisões 179 volumes.
Queijos—378 volumes, vendendo-se os flamengos de 6$ a 7$.
Sagú 35 volumes.
Sal—3:384 alqueires e 359 saccos, vendendo-se de 3$ á 3$100 por 100 litros, do nacional.
Sardinhas—156 caixas e 492 barris, vendendo-se as latas de 1/4 de 400 á 440.
Tapioca—10 volumes, vendendo-se de 5$300 á 6$500 por 15 kil.
Toucinho—62 barris e 1 caixa, vendendo-se de 25$ á 28$ por 15 kilog.
Vinagre—3 pipas e 4 barris, vendendo-se o de Lisboa de 200$ á 220$ por pipa.
Vinho—516 e 1/2 pipas, 2:572 barris e 4:476 caixas; vendendo-se a pipa: do de Lisboa de 410$ á 460$, e do da Figueira de 430$ á 480$.
Xarque—24:648 fardos e 329:485 kilog, vendendo-se por 15 kilos: o nacional de 5$ á 11$500, e o do Rio da Prata de 9$ á 13$800.
Wermouth—1 volume.
Whisky—16 volumes.

*Diversos artigos*

Agua-raz—20 volumes.
Alcatrão—10 barris.
Alpiste—250 volumes, vendendo-se por 15 kil. de 7$500 á 8$.
Alvaiade—20 volumes.
Barricas e barris vasios—264.
Barrilha—195 volumes.
Breu—880 barricas, vendendo-se de 28$ á 30$.
Cabos—3 volumes.
Cal—450 barricas.
Calçados—21 volumes.
Carvão de pedra—1:114 toneladas, vendendo-se de 35$ á 40$ por tonelada.
Ceras—34 volumes, vendendo-se por 15 kilos da vegetal de 11$ á 17$
Chapéos—80 volumes.
Charutos—90 volumes.
Chumbo—30 barris do de munição, 55 volumes em cannas e 6 volumes em folhas.
Cigarros—5 volumes.
Cimento—6:310 barricas, vendendo-se de 11$ a 15$.
Colla—4 volumes.
Cobre—117 volumes.
Courinhos e pelles—92 volumes, vendendo-se o cento de 130$ á 190$.
Couros de boi—3:841.
Drogas—422 volumes.
Enxofre—20 volumes.
Estanho—34 volumes.
Esteiras—23 volumes.
Estopa—314 volumes.
Farello—10:990 volumes.
Ferro—Em aço 194 volumes; em arcos 836 feixes; em barras 2:684 e 2:737 feixes; em cannos 193 volumes; em correntes 5 volumes; em enxadas, 201 volumes; em ferragens diversas 805 volumes; em folhas 351 volumes; em folha 478; em folha de Flandres 615 volumes; em formas 40 volumes; gusa 30 toneladas; em pás 121 volumes; em pesos 450; em pregos 349 volumes; em machinas, apparelhos e outros objectos 337 volumes e peças.
Fio—340 volumes.
Fumo—1:439 volumes, vendendo-se por 15 kilog. de 25$ a 43$.
Gesso—1 volume.
Graxa—17 caixas e 778 bexigas; vendendo-se por 15 kil. de 11$ á 16$.
Joias—7 volumes.
Kerosene—1:320 volumes; vendendo-se a lata de 4$400 á 4$450.
Linhas—94 volumes.
Lona—4 volumes.
Louça—899 volumes, vendendo-se de 150$ á 240$ por giga ou [illegible].
Marmores e pedras—5 volumes.
Materiaes diversos—16:267 volumes.
Mercadorias diversas—2:009 volumes.
Moveis—45 volumes.
Oleos—51 volumes.
Papel—1:332 volumes.
Perfumarias—58 volumes.
Phosphoros—451 volumes, vendendo-se de... 6$400 á 7$500 por grosa de caxinhas.
Pianos—10 volumes.
Piassava—80 volumes.
Pipas vasias—574.
Rape—12 volumes.
Saccos vasios—38 volumes.
Salitre—125 volumes.
Sebo—113 pipas, vendendo-se por 15 kil. de 11$ á 13$.
Soda—130 volumes.
Tecidos diversos—3:145 volumes.
Telhas—89 volumes.
Tijolos para [illegible]—230 volumes.
Tintas—182 volumes.
T[illegible]—2 volumes.
Typos—3 volumes.
Vellas—325 volumes; vendendo-se o pacote das estrangeiras de 950 á 1$100; e a caixa das nacionaes de 11$500 á 12$500.
Vidros—175 volumes.
Zinco—20 volumes.

## REVISTA DIARIA

**Eleição de Presidente e Vice-Presidente**—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado expedio a seguinte circular aos Concelhos Municipaes, relativamente á eleição, que deve realisar-se, no 1º de Março proximo, para Presidente e Vice-Presidente da Republica, consoante ao telegramma que hontem publicamos:

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco. Em 9 de Fevereiro de 1894. 4ª Secção. Circular.—Sr. Presidente do Concelho Municipal de.....

« Confirmando meu telegramma de hoje, declaro-vos, para os devidos effeitos, que, por Decreto de hontem, do Governo Federal, foram approvadas as Instrucções para as eleições de presidente e vice-presidente da Republica, que deverão ter logar no dia 1º de Março proximo vindouro. Dentre as disposições d'esse acto segundo me scientificou o Sr. Ministro, destacam-se as seguintes:

« Eleitores votarão perante mezas já eleitas na forma art. 40 § 3.º, Lei n. 35, de 26 de Janeiro 1892;

« Municipios em que motivo força maior, não se houver procedido ás eleições d'essas mesas, nem as diligencias recommendadas art 39 Lei citada, presidentes commissões municipaes cumprirão desde já disposto arts. 8, 9 instrucções annexas Decreto n. 1,542, 1º Setembro ultimo; e depois presidentes dos governos municipaes providenciarão termos art. 11 mesmas instrucções.

« Embora simultaneas as eleições, votos serão depositados separadamente, havendo uma urna para eleição presidente, vice-presidente Republica, e outra para senador e deputados, e uma terceira especial para um senador quando. além renovação mandato, se tenha preencher vaga senatorial aberta por outro motivo.

« Mesa fará extrahir tres copias acta e assignaturas eleitores no livro presença, os quaes depois de assignados mesarios, concertados tabellião ou qualquer serventuario justiça ou escrivão *ad-hoc*, serão enviadas, registradas correio, aos secretarios camara deputados, senado e aos presidentes juntas apuradoras districtos eleitoraes.

« Além destas tres copias serão extrahidas mais duas para apuração eleição presidencial e senatorial que serão remettidas, uma á junta apuradora no districto eleitoral na Capital Estado, outra ao vice-presidente senado;

« na eleição presidente, vice-presidente Republica cada eleitor votará em dous nomes, escriptos cedulas distinctas, sendo uma para presidente, outra para vice-presidente.

« Para fiscalisação respectiva apuração, presidentes governos municipaes desde já communicarão, nos Estados ao presidente ou governador numero secções em que tiver sido dividido municipio e numeros eleitores cada secção.

« Os Presidentes ou Governadores Estados em vista desta communicação, que requisitarão quando faltarem, organisação quadro contendo todos municipios Estado, guardada ordem numerica, numero secções cada municipio e numero eleitores cada secção. D'este quadro remetterão uma copia authentica ao presidente junta apuradora do Estado, que será a mesma do districto da Capital e outra copia ao vice-presidente Senado.

« Quanto ao mais vigoram instrucções constantes Decreto n. 1,542, 1º Setembro 1893, combinados com os do Decreto n. 184, de 23 mesmo mez »

« Saúde e Fraternidade.—*Alexandre José Barbosa Lima.* »

**Prorogação de licença**—Por portaria do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, de 8 do corrente, foi prorogada por tres mezes a licença em cujo goso se acha o bacharel Virgilio de Gusmão Coelho, secretario do Superior Tribunal de Justiça.

**Licenças**—Por portaria de 9, foram concedidos trinta dias de licença para tratar de sua saude, ao promotor publico do municipio de Barreiros, bacharel José Coelho da Silva, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei, devendo entrar no goso da referida licença dentro do prazo de vinte dias.

— Por portaria de igual data foram concedidos tres mezes de licença para tratar de sua saude, ao juiz de direito do municipio da Gloria de Goitá, bacharel José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcante, com os vencimentos a que tiver direito ná forma da lei, devendo entrar no goso da alludida licença dentro do prazo de quinze dias.

**Batalhão 6 de Março**—A briosa officialidade desse batalhão patriotico, tendo á frente o seu digno commandante, o Sr. tenente-coronel Rego Barros, apresentou-se hontem, á 1 hora da tarde, ao Exm. Sr. general Leite de Castro, commandante do 2.º districto militar.

Após os cumprimentos do estylo, S. Exc. saudou os distinctos patriotas que tão abnegadamente se prestam ao serviço da Patria e da Republica.

Ao acto assistiram os Srs. coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Questor Policial e commandante superior interino da Guarda Nacional do municipio do Recife, e coronel Americo de Sá, commandante superior da Guarda Nacional do municipio de S. Lourenço.

Durante o acto tocaram as bandas marciaes do 2.º e 14 º batalhões de infanteria.

**Torpedeiras**—Rebocadas pelo paquete nacional «Brazil» sahiram hontem para a Bahia as torpedeiras nacionaes «Pedro Ivo» e «Pedro Affonso,» que nesse Estado receberão pessoal de foguistas navaes plenamente habilitados.

A torpedeira nacional «Bento Gonçalves» acha-se em Maceió, d'onde seguirá para a Bahia.

Devem seguir nestes dias para o sul as outras duas torpedeiras «Silvado» e Silva Jardim» que estão soffrendo os pequenos reparos de que carecem.

— O vapor «Amadeu» conduzio hontem, a reboque, até a Bahia as torpedeiras «Piratinim» ou «Destroyer» e «Moxotó.»

**Ordem do dia**—A seguinte carta, que nos foi endereçada pelo Sr. major ajudante de ordens do Exm. Sr. general commandante do 2º districto militar, explica uma involuntaria omissão havida na ultima ordem do dia do quartel general:

« Commando do 2º districto militar de Pernambuco—A' illustrada redacção do «Diario de Pernambuco »

« O Sr. general Leite de Castro commandante do districto manda declarar que por omissão involuntaria deixou de incluir na sua ultima ordem do dia merecidos elogios as praças do contingente do Corpo Policial deste Estado que hontem seguirão com destino a Capital Federal pelo seu acto de civismo apresentando-se expontaneamente para alli prestarem serviços.

« Conquistaram jus a estima e consideração de todos os bons patriotas e eis porque era de justiça incluil-as com elogios na ordem do dia de despedida.—Saude e fraternidade, *Francisco Cabral da Silveira*, Major em commissão ajudante de ordens.

« Quartel general no Recife, 10 de Fevereiro de 1894. »

**Procissão**—Os membros da devoção de N. S. da Conceição, erecta no convento de Santo Antonio, transladarão hoje em procissão para a igreja de Santa Rita de Cassia, a imagem de sua excelsa padroeira.

A procissão percorrerá o seguinte itinerario: Rua do Imperador, Crespo, Cabugá, Nova, Concordia, S João, Coronel Suassuna, Pateo de S. Pedro, Direita, Livramento, Rangel, Penha, Santa Rita.

Ao recolher haverá um «Te Deum» em acção de graças.

Consta que todos os actos serão feitos com grande solemnidade.

**Instituto vaccinico municipal**—Amanhã neste instituto, das 11 ás 12 horas do dia, haverá vaccinação, sendo a lympha extrahida directamente do animal para as pessoas que se apresentarem para ser vaccinadas.

Nas segundas, quintas e sabbados continuam as vaccinações do costume das 11 ás 12 horas do dia.

**Hospital Portuguez**—Entrou de semana nesse hospital o mordomo Sr. Delfim Lopes da Cruz.

**Luto**—Informam-nos que o corpo academico resolveu tomar luto em demonstração de pezar pelo fallecimento do professor Alberto da Silva Miranda, membro do mesmo corpo academico.

**Indulto**—Consta de edital do commando do 2.º districto militar, em outra secção publicado, que, por decreto de 5 do corrente, foi concedido indulto aos réos de 1.ª e 2.ª deserção, que se apresentarem no prazo de 2 mezes, contados de 10 de Fevereiro.

**Festividade religiosa**—Realisa-se hoje a festividade religiosa de Nossa Senhora de Guadelupe, na visinha cidade de Olinda.

A's 11 horas da manhã haverá missa solemne.

A's 7 horas da noite, terá lugar o «Te-Deum», em que pregará o Revm. frei Pedro da Purificação Paes e Paiva.

A' tarde serão soltados diversos aereostatos, tocando em todos os actos a banda musical 13 DE MAIO.

Finalisará a festa com um fogo artificial que será queimado.

**Lojas maçonicas**—Afim de procederem á eleição de suas directorias, reunem-se as seguintes lojas maçonicas:

«Cavalheiros da Cruz,» ás 6 e 1/2 horas da tarde, de segunda-feira 12 do corrente;

«Conciliação,» ás 7 horas da noute, de 13 do corrente.

**Nossa Senhora da Luz**—Os membros dessa confraria, erecta na igreja do Carmo, reunem-se hoje, ás 10 horas do dia, para elegerem os novos funccionarios que tem de derigil-a no anno compromissal de 1894–1895.

**Monte Pio dos Cigarreiros**—Em assembléa geral extraordinaria funcciona hoje, ás 11 horas do dia, essa associação para exame do balanço do anno findo, eleição do 2.º vice-presidente e outros assumptos.

**Curso annexo**—Entre 13 e 28 do corrente mez estarão abertas as matriculas nas aulas do Curso Annexo á Faculdade de Direito.

O curso consta das seguintes disciplinas: portuguez, latim, francez, inglez, mathematica elementar, physica e chimica geral, geographia, Historia Natural, Universal e do Brazil.

As aulas abri-se-hão no dia 1.º de Março.

**Estrada de Ferro Central**—A administração dessa linha ferrea recebe propostas, até 2 horas da tarde de 17 do corrente, para fornecimento de dormentes, vigas e moirões de madeira.

Vejam os interessados as condições desse fornecimento no edital publicado na respectiva secção.

**A Equitativa**—As apolices dotaes desta sociedade de seguros de vida, de New-York, renderam no anno de 1892 de 6 3/4 a 7 % de juros além da devolução dos premios pagos.

**Pelos pobres.**—Pessoa que bemfazendo-se occulta todavia, remetteu-nos a quantia de 10$000 para ser distribuida por nosso intermedio a pessoas necessitadas.

Assim, convidamos a virem receber a parte, distribuida a cada uma, ás pessoas possuidoras dos cartões ns. 59, 60, 61, Joanna Francisca de Mello 62 (Mariana de S. José Cavalcanti) 63. 64 (Emiliana do Carmo Leite de Carvalho) 65 (Maria Lima) 66, 67 (Veneranda Maria da Conceição) e 68.

Pelas beneficiadas os nossos agradecimentos ao generoso cavalheiro, que nos proporcionou o grato prazer de ser intermediario de sua caridade.

**Viuva Cadaval.**—Para ser entregue a essa senhora temos a quantia de 5$000, que hontem nos enviou uma pessoa, que se qualificava simplesmente de um spirita.

A mesma senhora poderá pois, mandal-a receber da mão do nosso administrador.

Ao Sr Spirita os devidos agradecimentos por sua beneficencia.

**Sermão de quaresma.**—Na igreja de Nossa Senhora da Paz, matriz da freguezia de Afogados, começaram hontem os sermões quaresmaes.

Nos sabbados subsequentes continuarão os mesmos, sendo o orador o Rvdm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

**Paquete Tagus.**—Telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza diz que o vapor *Tagus* sahio do Rio de Janeiro no dia 9 ás 5 horas da tarde, pelo que só poderá tocar em Pernambuco á 14 do corrente.

**A mais antiga universidade do mundo**—A mais antiga universidade do globo é a de Fez, em Marrocos, fundada no decimo primeiro seculo por Fatma, a Santa, que era originaria de Kalrouan, na Tunisia.

Não sómente é a primeira em data como foi a unica durante o XI seculo, assim para christãos como para arabes. N'aquella época, viamse em Fez estudantes andaluzes, francezes e inglezes ao mesmo tempo que tunisianos egypcios, etc.

Esta universidade occupa, no centro da cidade uma superficie de tres ou quatro hectares. E' uma agglomeração de mesquitas, com minaretes de tijolo envernisado: pateos onde correm bellas fontes e muros forrados de esteiras de Galé. Entra-se por velhas portas de cobre de um lavôr antigo e precioso, cobertas de maravilhosos paineis de cedro esculpido, attribuidos ao architecto da Giralda, de Sevilha.

O chão acha-se calçado de tijolos, onde os fieis estendem tapetes para se ajoelhar e algumas vezes para dormir tambem.

O conjuncto das construcções se compõe de uma caravança, de bibliotheca, mesquita e da universidade propriamente dita.

A frequencia é ahi sempre numerosa, e as portas estão constantemente abertas, mesmo de noite.

Como quasi todas as universidades do globo, a de Fez é uma verdadeira republica, que se rege por si mesma (como o Museum em Pariz) e só por formalidade reconhece um poder superior.

Seu pessoal comprehende os professores (*fonkies*) e os substitutos (*ensims*), os quaes podem por sua vez contar com uma multidão de devotos e de estudantes e mesmo com os camelarios e outros guias de animaes, que enchem os atrios, sendo que o proprio sultão de Marrocos nada póde contra esses privilegiados.

Ha tres annos, pensou elle em demittir o *mokkadem* (reitor) da universidade, que occupa hereditariamente o seu cargo, por direito de nascimento, desde Fatma a Santa. Levantou-se logo um grito de reprovação tão unanime e ameaçador que foi necessario reconsiderar a decisão tomada. O sultão declarou que seu venerando pai lhe havia parecido em sonhos e pedira que reintegrasse o *mokkadem* em suas funcções: e desde então ninguem mais o vio occupar-se dos negocios da universidade.

No ponto de vista scientifico, são dos mais modestos os cursos e lições que alli se fazem. A mór parte dos estudantes que se matriculam, mal sabem ler e escrever: receberam na escola primaria os ensinos dos *jaura*; mais tarde poderão aprender de cór certo numero de versiculos do Korão, sob a direcção de um *Taleb* e eis tudo. Alguns alumnos tornam-se entretanto jurisconsultos eruditos.

Seu numero anda por mil, quatrocentos dos quaes são pensionistas enviados de todas as partes do mundo musulmano, para se fazerem padres, juizes e professores de seus concidadãos. Esses pensionistas recebem todos os dias uma magra pitança, á custa dos fundos deixados por *Fatma* e annualmente uma *gellab* ou trapo de algodão.

Esta roupa é seu unico vestuario. Dormem no pateo da mesquita, bebem a agua das fontes e ahi comem suas merendas diarias.

Se recebem auxilio de suas familias, alojam-se em cellas abobadadas, nos arredores da universidade. Muitos outros alcançam hospitalidade nas casas dos negociantes da cidade e com elles repartem mesmo seus kouskons, em troca de serviços domesticos que prestam.

A bibliotheca contém grande numero de volumes de origem européa: porém ninguem os lê, naturalmente por falta de conhecimento das linguas estrangeiras.

Alguns alumnos são muitos fortes em calculo. De geographia, possuem cartas em que Marrocos figura em lugar de honra com o mar Branco ou Mediterraneo, o Egypto, a Arabia e Constantinopla. A Persia e a Russia estão mencionadas; não assim porém, a Inglaterra e a França.

**Tribunal do Jury do Recife** Deve ser aberta amanhã a primeira sessão ordinaria deste Tribunal, sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 5º districto criminal.

Foram sorteados para a mesma sessão os jurados seguintes:

Recife
José Adolpho Rodrigues Lima.
José Alves Barboza Junior.
José Fernandes de Souza Velho.
Francelino Rodrigues de Moura.
Guilherme de Souza Pereira de Britto.

Santo Antonio
Manoel Alves Lessa.
José Francisco Diniz.
Thomaz Texeira Bastos.
Francelino Izidoro Leal.
Joaquim Diogo de Barros Araujo.
José Antonio de Albuquerque e Mello.
Joaquim Barboza.
Christovão José de Abreu Gonçalves Junior.
Lucas Freire Mariz Maracajá.

S. José
João Pedro da Cruz Neves.
Antonio Soares de Andrade Brederodes.
Luiz Manoel Rodrigue Valença.

BOA VISTA
Francisco de Paula de Albuquerque Bello.
Piragibe Hagissé da Silva Costa.
Benedicto Luiz dos Santos Almeida.
Bellarmino Alves Arôxa.
Capitão Joaquim Candido de Oliveira Marques.
Antonio Polycarpo de Salles.
Tranquilino Leitão dos Santos C. Branco.
Jovino Barrozo de Mello.
Francisco Pereira Vianna.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Delphino Corrêa Braga.

Graça
Sebastião Augusto Lamenha Lins.
Albino Antonio Tavares.

Varzea
Felix Pereira de Souza.
Vicente Ferreira Costa Miranda.
Antonio Cavalcante de Albuquerque.
Pedro da Costa Guedes.
Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins.

**Fabrica de vinho de cajú**—A quantia de 17$300 que, ante-hontem dissemos ter sido enviada á Santa Casa de Misericordia por uma fabrica de vinho de cajú, proveio de multas em que incorreram os operarios da fabrica do Sr. José de Macedo, sita á rua da Aurora n.º 111, multas que, na forma do artigo 14 do respectivo regulamento, devem ser applicadas em beneficio da mesma Santa Casa.

**Os ladrões**—Ante-hontem das 11 para ás 12 horas do dia, os gatunos penetraram no 2.º andar do predio n. 140 da rua da Senzala Velha, em que reside o Sr. Ildefonso Alves Ferreira, então ausente, subtraindo diversos objectos de valor e a quantia de 61$000 em dinheiro.

Os alludidos gatunos conseguiram penetrar no predio arrombando á porta, que dá para a sala da frente.

O subdelegado do Recife tomou conhecimento do facto

**Aggressão e ferimentos**—Na noute do dia 1.º do corrente, achando-se Antonio José de Souza, por volta de meia noute, conversando á rua Duque de Caxias, foi aggredido por dous individuos desconhecidos e uma praça de cavallaria que deu-lhe duas facadas, aggredindo tambem nessa occasião a Manoel Gomes Carneiro da Cunha, negociante estabelecido á rua do Crespo.

A praça alludida não foi reconhecida.

A autoridade competente deu as providencias exigidas pelo caso.

**Inspectoria da 2.ª districto maritimo**—Recife, 9 de Fevereiro de 1894.

Boletim meteorologico

| Horas | Term. centigrado | Barometro (a 0º) | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 27,º1 | 757m,14 | 21,16 | 78 |
| 9 » | 28,º6 | 758m,51 | 21,20 | 75 |
| 12 » | 28,º8 | 757m,71 | 21,23 | 72 |
| 3 t. | 28,º8 | 759m,20 | 20 73 | 71 |
| 6 » | 28,º1 | 757m,27 | 20 21 | 71 |

Temperatura minima 26,º00.
Temperatura maxima 29,º50.
Evaporação em 24 horas ao sol 9 m 0.
Chuva nulla.
Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 2 h. e 58 m. da tarde; SE até 7 h. e 59 m.; SSE com interrupções de SE e E até meia noite.
Velocidade média do vento 4 m,59 por segundo.
Nebulosidade média 0,31.

Boletim do porto

| Préa-mar ou baixa-mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 9 de Fever.º | 1—10 da m | 2,m30 |
| B. M. | 9 de « | 1—20 da t. | 0,m50 |

**Passageiros**—Chegados do norte no vapor nacional «Brazil»:

Crosel Antonio, Henrique N. Aguiar, Amelia J. de Mamede, Edgard G. e Flavio C. G., José do Nascimento, Manoel José Luiz dos Santos, Anna de Jesus, Maria A de Oliveira, Gabriel P. Amorés, Antonio, Honorio de Oliveira, sua senhora e 3 filhos, José Salomão, Manoel F. do Nascimento, Bernardo P. Carneiro, Izabel Costa e Silva, Florentina P. de Souza e Izabel Pinheiro, Emilio L. de Carvalho, Bernardo W. Weiler, Alberto, Joacham, José E. de França, 11 tripolantes naufragos, João M. de Araujo, coronel Bento Luiz da Gama, Dr. Luiz Manoel Gonçalves, Caetano Gomes e 2 filhas, Ildefonso Esteves, Vicencia M. da Conceição, José Pereira Neves Bahia, Augusto Gonçalves, João B. Pinheiro, Eustaquio D. de Carvalho, 7 foguistas, Alfredo F. de Almeida, Antonio C. de Salles Antonio Araujo, João dos Anjos, alferes Raymundo H. Almeida e 2 filhos, Francisco Monteiro, Lazaro Garcia, José Simão e Sancha Simão, Candido Brandão, Emilia Souza, Aguido dos Santos e Francisco dos Santos.

— Chegados da Europa no vapor francez «Santa Fé»:

Joaquim de Mattos, João Antonio Carvalas, João da Cruz, João A; Duarte, Sarah Augusta, Maria C. dos Santos e 1 filho, José dos Santos Silva, João M. da Silva, Maria Adelaide e 1 filha, M. Francisco Moreira.

— Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional «Jaboatão»:

Maximino da Silva Gosmão e 3 filhos, major Rodolpho Coutinho, Dr. João B. de Mello, sua senhora, 3 filhos e 3 criados, Marianna Ribeiro, James D. West, James Traves, 10 praças, 11 sentenciados, 6 mulheres e 5 crianças.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 9 de Fevereiro de 1894.

Existiam 461, entraram 1, sahiram 5—existem 461.

A saber:
Nacionaes 434, mulheres 12, estrangeiros 12.
Total 458.
—Arraçoados 411.
Bons 392.
Doentes 16.
Loucos 1.
Loucas 2
Total—411.

Movimento da enfermaria.
Antonio Felix do Nascimento.
Manoel Paulino das Flores.
Manoel Domingues.

**Hospital Pedro II**—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 9 de Fevereiro foi o seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Existiam. . . . . | 765 | |
| Entraram. . . . . | 14 | |
| | | 779 |
| Sahiram . . . . . | 18 | |
| Falleceram . . . . | 0 | |
| Existem . . . . . | 761 | |
| | | 779 |

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Dr. Malaquias entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Berardo, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 da manhã e sahio as 10 1/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 8 3/4.

Dr. Tavares de Mello entrou as 10 1/4 e sahio ás 11 1/4.

Dr. Nunes Coimbra, entrou as 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Ajudante entrou as 7 da manhã e sahio ás [illegible] 1/2 da tarde.

MUTILADO

ILEGÍVEL

# MUSICIANA

## EPHEMERIDES MUSICAES

11 de Fever iro

1840—No « Opera Comique » de Paris, vai a scena a « Figlia del Regimento » de Donizetti.

1843—Em Milão canta-se no « Scala » a opera « I Lombardi alla prima Crociata » de Verdi.

1888—Vai em Roma no theatro « Argentina » a opera «Mefistofele» de Boito.

1891—Em Barcelona é cantada no theatro « Liceo » a « Gioconda » de Ponchielli.

12 de Fevereiro

1854—Primeira representação no theatro « Drury-Lane » de Londres da opera « La Zingara » de Balfe.

1857—Vai a scena no theatro « Pergola » de Florença, a « Fiammetta » de Mabeiline.

1888 Em Palermo canta a « Traviata, » no theatro « Politeama » o barytono Achille Medini

1893—Canta-se em Cremona, no theatro « Sociale » a « Gioconda » de Ponchielli.

—

O SOPRANO BRAZILEIRO ZICKA MONTEIRO

Esta nossa patricia a quem jornaes italianos dizem que o Sig. Sansone quiz contractar para vir cantar no Santa Izabel, firmou contracto em um theatro de Florença para representar a « Carmen » e « Cavalleria Rusticana, » tendo já se contractado para ir cantar em Março, no theatro « Regio » de Turim o « Falstaff » e La Wally » creando ahi o papel de uma nova opera do maestro Suporini.

—

O TENOR WACHTEL

Falleceu o tenor Wactel, uma das celebridades da scena lyrica allemã. Era filho de um cocheiro e foi elle mesmo cocheiro em Hamburgo, sua terra natal.

Tendo uma voz excepcional dedicou-se ao canto, o que lhe valeu durante cêrca de quarenta annos triumphos sem precedentes nas scenas de além Rheno. A sua peça favorita, aquella em que era inexcedivel, foi o « Postillon de Longjumeau » Cantou algumas vezes em Londres e poucas vezes na Italia, onde era pouco conhecido.

—

AS FE'RAS DA SARAH

Por occasião de ir à scena o drama «Les rois,» de Jules Lemaître, Sarah Bernhardt foi visitada por muitos reporters, que descrevem, com muito luxo de detalhes, a vida da celebre directora-actriz e viajante.

Quando se apresentou um jornalista no palacio cheio de tapetes do Oriente, de pelles de féras, de bronzes raros, idolos mexicanos, vasos egypcios e grinaldas de flores, onde a excentrica tragica reside, em Paris, a primeira coisa que viu foi um macaco brincando em uma jaula cylindrica, dando voltas sem cessar.

— Antes de fallar, disse Sarah ao jornalista, desejo apresentar-lhe os meus amigos.

E levou-o diante de uma jaula que encerrava um soberbo jaguar, de pelle mosqueada, cujos olhos brilhavam como carbunculos.

— Querida Cleopatra, disse Sarah, dirigindo-se á féra, querias sair, não é assim? A' noite sahirás meu amor.

E o jaguar escutava a, erguendo as orelhas ponteagudas e roçando as mandibulas na grade, emquanto que o macho—Marco Antonio—se estirava como um preguiçoso.

— Mas!... deixa sair esses animaes da jaula? interrogou o jornalista.

— Deixo, á noite, quando estamos em familia. As pobres féras deitam-se por cima dos tapetes, e brincam com elles como se fossem gatos.

Gosto tanto dellas, que de boa vontade viveria n'um chalet construido no Jardim da Acclimação no meio de todos aquelles animaes.

# CHRONICA

As minhas amaveis e bondosas leitoras apresento as minhas desculpas: tenho sido de certo recalcit-ante no meu silencio!

Que querem? Tenho vivido n'uma absoluta indisposição para escrever o quer que seja, e é debalde que procuro assumpto neste ou naquelle facto.

Armo-me da penna, atiro para bem longe os máos pensamentos, cogito n'umas tantas phantasias loiras como um sonho de virgem, desejo transformar n'uma chronica o thema que presidio a um soneto, procuro em summa por todos os meios imaginaveis rebellar me contra o estado de apathia que enerva o meu espirito... e nada infelizmente consigo produzir—que seja digno de ser lido pelas minhas gentis leitoras, no roseo *boudoir*, talvez ainda cheio das *nuances* de um sonho feliz.

Cousas afinal que não se explicam, ou cuja explicação talvez eu temesse aprofundar...

Nem ao menos os olhos azues e serenos de minha loura visinha de detronte—olhos que valeriam de certo um poema na auctorisada opinião de um meu distincto confrade — tem-me inspirado a penna, a modesta penna que entretanto muitas vezes tem servido para desafogo ás maguas que se nos antolham no caminho, tantas vezes aspero da existencia.

Estarei assim desculpado? Espero ao menos que a maioria me cubra com o manto de sua especial misericordia.

***

Estive um dia destes no campo.

Já sabem que adoro o campo, com seus gorgeios d'aves, como seus mattagaes silenciosos, com seu soluçar de regatos, com suas profundas melancolias que tanto nos convidam ás meditações que suavisam e elevam o espirito.

O cahir da noite—essa hora da suprema poesia—inspirou-me algumas linhas que dou abaixo e com que brindo ás minhas leitoras.

O presente sei que é insignificante, mas ao menos peço que levem em conta a bôa intenção que tive, fazendo-o, embora haja espiritos malevolos que assegurem estar o inferno cheio de boas intenções.

Eil-as:

« Avisinha-se o crepusculo da noite...

O ceu e o oceano se contemplam n'uma mudez augusta e infinita: o ceu com o seu mysticismo que enleva as almas scismadoras; o oceano com sua morbides entristecedora e profunda que arranca lagrimas do âmago dos corações.

O ceu observa o creste; o oceano embevece o poeta.

A noite vem descendo tranquilla, placida, serena... As vagas tremem amortalhada n'um sudario de luz, que vacilla e que se apaga.

O occidente é como uma enorme lampada que bruxolea o derradeiro clarão.

As estrellas começam a emergir á tona do azul... Vem de cima alguma cousa de mysterioso que se quebra no mysterio do mar... Sobem do mar umas vaporosidades que a vista não contempla, mas que o pensamento advinha.

E' a contemplação de dois infinitos em frente um do outro: são as sublimidades de ambos que se encaram attonitas.

O mar está calmo: é como um enorme espelho que reflecte toda a belleza morta da tarde que expira na agonia dos ultimos clarões.

O ceu não tem nuvens: as constellações desabotoam como myriades de flores alvas n'uma campina de azul.

A alma está absorta: olha para o ceu e pensa na pequenhez humana; olha par o mar, segue com a vista até o extremo do horisonte, e sente, sem saber como, que uma saudade indefinida e vaga lhe alaga o seio.

Quem deixará de ter saudade! A saudade é o anjo branco, de sorriso triste nos labios, que nos relê o livro do nosso passado e roça a aza por sobre nossa fronte, quando embebida nas horas de medit ção.

. . . . . . . . . . . . . . . .

*Manoel Arão.*

# LITTERATURA

**Physica**

AO OLYMPIO GALVÃO

E' dolorosa e triste esta lembrança...
No leito distendida e arquejante,
ella jazia: pallido o semblante
e frouxa e desgrenhada a negra trança.

Vibravam-lhe através á bocca hiante
não sei que roucos sons; as mãos de criança
crispavam-se já frias... e a pujança
d'aquelle ser ficara se n'um instante!

Emfim, sorrio... morrêo... Suor gelado
nos póros lhe surgio; as vestes frias
tinham-se, em pouco, ao corpo seu collado.

Cavados da magrem nas vis estrias...
morrêra... E do seu corpo enregelado
restava apenas lama dentro em dias!

*Arthunio Vieiro.*

# SPORT

**Hippodromo do Campo Grande**

A 11.ª corrida no seu prado terá hoje logar.

Dispõe de um programma que bem executado, principalmente na disputa das carreiras, tornará o divertimento agradavel e de plena satisfação ao publico concurrente.

Para essa corrida são estes os nossos

PALPITES

1º pareo - Narciso—Campo Grande—Mahomeres.
2º pareo—Mendigo—Chefe—Hirondelle.
3º pareo—Galette—Huguenote—Ida.
4º pareo—Mendigo—Vingador—Teimoso.
5º pareo—Triumpho—Malaio—Mouro.
6º pareo—Maurity—Huguenote—Ila.
7º pareo—Galette—Malaio—Pirata.
8º pareo—Philomomo—Bathory—Jaçanã.

SUSPENSÃO

Depois da ultima corrida do Darby Club e do historico da mesma, que logo damos a noticia dos nossos leitores, é esta a primeira vez que abrimos esta secção.

Assim só agora tambem podemos externar o que pensamos sobre a suspensão infligida ao jockey Gustavo; e consubstanciamos neste conceito a nossa opinião:

Foi uma injustiça!

E tambem um pessimo precedente.

# MEMORIAL


## Chá especial

**Marca « Bull Dog**

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista a rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

BAZAR

# BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillete e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIRO ETA E
RICOS TINTEIROS e diversos objectos para EXTRACTOS, e. a presen-

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.

MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.

LEQUES e ventarolas.

BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.

Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

## Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizut—do fabricante H. MARTIN.

LENÇOS de cambraia de linho e seda.

CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.

TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.

ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.

PENTES de travessa em tartaruga.

ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.

*PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO*

JARROS de louça e Biscuit.

COROAS MORTUARIAS

Lindas capellas e cruzes mortuarias.

VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

## Alfredo, Ganches & C.


# INDICAÇÕES UTEIS

**Medicos**

*Dr. Arthur Cavalcanti*, da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1º andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

*Dr. Amaro Wanderley*, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

*O Dr. Lobo Moscoso* dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidiade, operações, partos e molestiase de senhoras e meninos.

*Dr. Sá Pereira*, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n .566.

*O Dr. Milet*, em consequencia de estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45, sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399

**Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.**

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

**Occulistas**

*Dr. Ferreira*, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

*Dr. Barreto Sampaio* occulista consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

**Drogarias**

*Guimarães Braga & C.* Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

*Braga & Machado.* Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

*Faria Sobrinho & C.*, droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n14

# PUBLICACOES A PEDIDO

## Os ultimos arrancos

A sedição, hoje monarchica, de uma parte da esquadra encabeçada pelo Sr. Mello e seguida pelo Sr. Saldanha, tende a baquear, agonisa já nos ultimos arrancos.

Misera empresa para tão negro desenlace! A revolta está em apuros.

Os manifestos restauradores, embora tenha mudado de intuição—o segundo que fez o aulico boçal Saldanha da Gama—tiveram os mesmos effeitos de uma bolha de sabão, que se desfaz no ar.

O levante sedicioso na bahia de Guanabara, com meia duzia de navios sublevados da noite para o dia, ao mando do excontra almirante Mello, tem apresentado ultimamente a face ridicula de uma farça tambem ridicula.

Abri álas, patriotas, deixai o bando do aulicismo estrebuchante que passa, cujo cortejo hediondo tem o aspecto de uma procissão de mortos.

Deixai passar a pirataria moribunda que tem estado a mortalhar pelas bombardas dos seus canhões formidaveis as famosas cidades.

E quantas pessoas inermes, alheias completamente a ambição d s despotas não teem sido victimadas?

Convençam-se as fatuidades agaloadas de que a restauração em terras da America é impossivel!

Vêde que a força legal tenta vos abroquellar.

Já seguiram para o Sul da União a segunda turma de vasos de guerra que vão se bater ao lado do governo constituido do marechal Peixoto.

Elles seguiram levando a seus bordos os briosos moços acompanhados das benções da patria, que vão mostrar aos rebeldes que ensanguentam a Guanabara, que a bandeira positivista da «Ordem e Progresso» vale muito mais do que a bandeira dos braganças, que nos queira importar a velha Europa.

A Inglaterra auxiliava indirectamente a revolta negra, porém, quando a esquadrilha americana fez defender os seus direitos metralhando a ilha das Cobras, a velha Albion, conservou-se num mutismo indefinido.

E' que John Bull está talves debaixo de serios apuros ao ver prenhe de valor e heroismo os precedimentos das esquadras allemã, franceza e americana.

O que é certo, porém, é que a revolta nefasta vai volvendo ao lugar donde sahio, é, do lodo e da vergonha nacional.

A restauração imperialista no Brazil, pelo Sr. Saldanha tem a mesma aventura do odio boulangista na França.

Varios jornaes profligam o abuso das leis republicanas e o sophisticamente ridiculo e pulha que tem por theatro a bahia do Guanabara.

Todos e tudo espicaça a consciencia doentia e retrogada dos famulos que fazem o seu ponto de estrategia no Rio.

As falsas noticias urdidas em Montevidéo, Paris e Londres e espalhadas em telegrammas, apregoando victorias do excentra-almirante Mello e das forças de Gumercindo nas campinas do Rio Grande e nos banhad s de Paraná e Santa Catharina, todo isso é fogueira que ateiará mais alto e servirá para dar cabo dos anarchistas soltos.

Custodio de Mello e Saldanha da Gama expiraram, nós o cremos, ao seu turno, a vindicta da justiça que cahirá sobre suas cabeças, pelos crimes commettidos á sombra da Republica, que a mancharão toda.

*João de Deus.*

(Soldado do batalhão 6 de Março),

## FELICITAÇÕES

Engrinalda-se amanha com mais um ramalhete de rosas a fronte gentil da encantadora Miss. Eulalia Costa distincta filha do nosso honrado amigo Dr. João Lopes Pessoa da Costa.

Desejamos a interessante joven um porvir de felicidades.

## Procissão de Cinzas

A Veneravel Ordem Terceira de São Francisco não podia deixar de pressurosamente vir patentear a sua eterna gratidão a todos aquelles que a auxiliaram na grande tarefa a que se submetteu de levar a effeito a procissão de Cinzas nesta cidade.

Cumprindo assim o dever que lhe impoz o reconhecimento pelo grande concurso que lhe prestaram, ainda lhe é grato especialisar, d'entre todos, as dignas Gerencia da Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda, Directoria do Hippodromo do Campo Grande e as Irmandades do Recife e desta cidade.

Olinda 10 de Fevereiro de 1894.

O secretario,

*Astolpho Adolpho Paiva Vianna.*

## Ao cidadão Thomaz M. de Abreu

Depois de conseguir debellar uma quadrilha de saltiadores que infestavam o 3º districto da Graça e de plantar a tranquilidade e socêgo no seio de seus moradores, acaba de passar o exercicio de 1.º supplente que exercia tão digna e honradamente o cidadão Thomas Mauricio de Abreu.

Procedendo sempre dentro da esphera da legalidade e da justiça, energico e recto, activo e prudente, no desempenho do cargo do qual estava investido, o cidadão Mauricio soube angariar grande somma de sympathias das pessoas mais salientes que residem neste districto, e ainda mais, sem distincção de côr politica!

Benevolente até para os seus adversarios que como cães hydrophobos ladram todos os dias visando sua demissão, a estes repetimos, o cidadão Mauricio responde apenas com o despreso, e a indifferença, porque lhe causam (dis elle) compaixão e lastima.

Por motivo de molestia grave em pessoa de sua familia fez com que deixasse a referida autoridade o exercicio até que ter mine dito motivo.

E nós moradores destes districto, que devemos ao Sr. Mauricio a segurança de nossas vidas e propriedades, desejamos que este honrado cidadão volte brevemente a exercer o mandato que em tão bôa hora lhe foi confiado.

Graça 10—2—94.

*Os moradores.*


*As Perolas de essencia de Sandalo do Dr. Clertan* realisam um dos mais importantes progressos no tratamento das inflammações, dos catarrhos, calor da bexiga e da urethra, e para a cura dos corrimentos e da blennorrhagia. E' um remedio muito superior a todos que se tem empregado até agora.

**Perguntas e respostas**—Signalese um tonico realmente efficaz.

A resposta foi dada, n'um jornal de medicina, por um illustre clinico: « Temos visto, após o uso prolongado (um ou dous mezes) do *Vinho de Quinium de A. Labarraque*, produzirem se effeitos verdadeiramente maravilhosos, e organisações deterioradas restaurarem-se e por assim dizer regenerarem-se completamente, razão pela qual não hesitamos em dizer que o *Quinium Labarraque* é, ao nosso parecer, o mais energico dos tonicos conhecidos ».

(*Annuaire de médicine et de chirurgie pratiques*).

GALÕES

e guarnições pretas e de cores
(ALTA PHANTASIA)
para vestidos. Fitas e bicos em todos os generos.

AU PARADIS DES DAMES

# A EQUITATIVA

## Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE EQUITABLE LIFE ASSURRANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1893

| | |
|---|---|
| Activo . . . . . . . . . | $ 153.060,052,00 |
| Excedente . . . . . . . | $ 31.189,815,00 |
| Renda annual. . . . . . | $ 40.286,237,00 |
| Riscos novos. . . . . . | $ 200.490,316,00 |
| Total dos riscos vigentes . . | $ 850.962,245,00 |

Infrmações e prospectos com

ALBERT FARJEON

44—Rua do Commercio—44

RECIFE


## O processo de Antonio da Costa e Sá

Demonstrado como ficou em nosso precedente artigo, que as duas circumstancias aggravantes articuladas no libello, desappareceram em face do direito: estabellecido e acceito por differentes accordãos: proferidos em diversas Relações, e bem assim no Supremo Tribunal do Pais: «Só se poderá reconhecer superioridade em armas no caso de luta.»

Facto este, que não se deu, que, dos autos consta e está provado não ter havido a luta: para que, a circumstancia da arma podesse ter sido articulada como uma aggravante!

Quanto a emboscada, foi o proprio jury, que condemnou Costa e Sá, por cinco votos, quem reconheceu não existir essa aggravante. Isto, por maioria absoluta de votos.

Ora, negadas as duas circumstancias aggravantes e reconhecida a attenuante, a favor do accusado, circumstancia essa que dos autos está evidentemente provada. Fica *ipso-facto* Costa e Sá livre de pena, por ter o facto delictuoso, por força do cod. passado a pertencer a cathegoria dos crimes justificados.

Vimos pois, que, estabellecida a accusação como se acha nos termos do libello, a defesa de Costa e Sá, está nos proprios termos do libello, citado, e que as condemnações de que tem sido victima o accusado só se pode basear no capricho do mais acirrado odio de perseguição.

Dirão os criminalistas: deu-se um homicidio e é preciso alguem responsavel por elle.

E' verdade, o facto deu-se, mas ahi é que é dado a intelligencia humana discernir sobre elle e suas circumstancias.

A esposa que, troca o remedio depois de haver passado longas noites de vigilias junto a cabeceira do marido e occasiona-lhe por isso a morte; commetteu o homecidio?

A mãe que, em expansão de alegria tem o filhinho nos braços e gracejando ameaça-o deital-o da varanda abaixo e a fatalidade permitte que a criança caia, commetteu o infanticio?

O pai que em qualquer movimento com uma arma teve, a infelicidade, de ver desparar e a carga attinge a filha extremosa do seu coração, commetteu o filhicidio?

Os Srs. criminalistas, podem garantir se a si mesmos; de não serem um dia colhidos pela mão da fatalidade para exemplo, assim como foi Costa e Sá?

Quem pisa sobre esta crosta de terra e respira o ar athmospherico, que a envolve não pode dizer: Eu nunca farei isto ou aquillo.

Vamos adiante.

O processo de Costa e Sá, presta-se sobre-modo a uma defesa cabal, logica, concludente no ponto da loucura transitoria.

Vejamos: um homem nas condições sociaes em que viveo Costa e Sá, tornar-se de um momento para outro um homecida, por força, ha de existir circumstancias determinantes a este facto: A leitura de uma petição vergonhosamente infamante, levou-lhe a perturbação ao cerebro e elle, em acto de desesperação procurou a victima para desforçar-se.

Ora, acceito, como se acha estabellecido os termos do libello, Costa e Sá estava louco no acto em que commetteu o delicto. Esta, é a opinião do provecto Dr. João Teixeira, baseado em differentes tratados de medicina legal. Quem conhecer os phenomenos a que está sujeita a maça encephalica, as transformações rapidas porque passa ao receber as impressões opticas ou moraes. Quem, tiver acompanhado as evoluções hodiernas da sciencia sobre a craneologia. Quem conhecer o temperamento ardente e docil ao mesmo tempo de Costa e Sá, reconhecerá que, elle só poderia ter sido arrastado a esse infeliz delicto, por circumstancias imperiosas de seu organismo defeituoso ou perfeito de mais: para o meio em que tem vivido!

Pergunta-se: existe ou não existe a loucura transitoria? Se a sciencia medico legal, a reconhece; se a Jurisprudencia criminal já tem a convicção em si estabelecida em suas leis. Como se pretende pois negar ao individuo A aquillo que se reconheceu ao individuo B.

O jury do Recife, já teve, occasião de emittir seu conceito em questão desta naturesa no que foi muito correcto; referimo nos ao processo Emiliano Lessa.

O que não poderemos nunca comprehender, é a mesma justiça com duas balança.

Mas Costa e Sá, é o primeiro a negar a existencia da loucura transitoria, elle não a quer, elle não acceita uma absolvição, em taes termos: por que assim, seria mentir a sua propria consciencia seria faltar a verdade do occorrido.

Assim é, no corpo de delicto, está reconhecidamente provada a evidencia da verdade que o disparo teve lugar accidentalmente; em um mesmo plano, é que seria inteiramente impossivel: uma arma disparar e tomar a direcção ascencional—sendo a pontaria horisontalmente feita nunca determinaria na linha de tiro a entrada de um projectil debaixo para cima.

Facto este mathematicamente impossivel.

Está pois, exhuberantemente provado que, o tiro só poderia ter partido do bolso de Costa e Sá, pois que não houve, ainda atirador, nem mesmo o legendario *Guilherme Tell* que fosse capaz de acertar uma pontaria, com tanta precisão, com uma arma de fogo fora do alcance da vista.

E porque, Costa e Sá, depois que dominou a acção da arma não continuou em seus disparos?

O homem que, armado de um rewolver com seis tiros e tem a idéa firmada de acabar a existencia de outro não se limitaria a dar um tiro e procurar com a vista na parede se a bala se tinha alojado alli e n'esta convicção se retirado para sua casa a fim de ver se o tiro não teria attingido a elle proprio,

Continuaremos.

Recife, 8 de Fevereiro de 1894.


PROVINCIA DE BUENOS AYRES.

**Belgrano. 29 de Abril de 1882.**

SRS. LANMAN & KEMP.

*Amigos e senhores:*

Sem ter a honra de conhecer a Vv. Ss. e com o devido respeito tomo a liberdade de chamar a attenção publica em geral para os sorprendentes effeitos conseguidos pelo nunca bem apreciado Tonico Oriental que Vv. Ss. preparam. O caso é, estimados senhores, que havendo estado bastante atacado pela febre typhoide, um sobrinho meu Ignacio Frugone, residente em S. Fernando, na confeitaria do mesmo nome, de resultados da dita febre, e em sua convalescencia perdeu totalmente quasi todo o cabello. A indicação de varias pessoas e tambem minhas, recorremos ao Tonico Oriental, usando o segundo as indicações que acompanham á cada frasco e seus resultados não tardaram muito em ser verídicos. Hoje, senhores, que a dita febre predomina tanto na capital como na campanha, desejaria que isto fosse publicado em obsequio aos muitos enfermos que indubitavelmente terão que recorrer á esta preciosa preparação para recuperar este thesouro da cabeça.

Sem outro assumpto, só me resta saudar a Vv. Ss. mui attentamente e offerecer lhes as seguranças de meu maior apreço, subscrevendome.

De Vv. Ss. affect. criado obrigado,
Carlos M. Frugone. 32.


## NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Illm.º Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin — M. D. gerente das succursaes do Norte New-York Life Recife.

Illm. Sr. — Recebendo hoje por intermedio de V. S. a liquidação da apolice n. 277,893 do meu finado esposo coronel José Fiuza de Oliveira, em quatro lettras emittidas pela caixa matriz da companhia New-York Life no valor de libras 24426,25 dollars, ouro americano venho no caracter de benificiaria agradecer a presteza e pontualidade da mesma companhia na liquidação desse sinistro, por onde se evidencia o seu criterio e o interesse de sua illustre directoria em beneficio dos segurados.

E' portanto com a melhor boa vontade que dou pleno testemunho desta operação para que mais uma vez fique patente a integridade desta tão illustre e conhecida companhia.

Sou com estima e consideração de V. S. attenta criada.

Recife, 8 de Fevereiro de 1894

(Assignada), Maria Carolina Tavares d'Oliveira.


**Dr. Freitas Guimarães**

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.


MUTILADO

## Quando os seus corações já estavam desanimados

Uma vez a tripolação de um navio principiou a sentir falta de agua. Durante semanas tinha estado á mercê de fortes tormentas e, por ter muitos dias descuidado-se da vigilancia, tinha perdido o rumo.

Pouco depois a provisão de agua faltou-lhes completamente e soffreram uma sêde terrivel.

De repente, um marinheiro já meio morto, deitou do costado á agua um balde, e antes que ninguem o podesse estorvar bebeu alguns tragos de agua do mar, pondo-se a rir e a gritar em seguida.

Julgaram os outros que o homem se tinha tornado doudo rematado, e provaram a agua com os dedos, mas a agua não era salgada; era dôce; pois, não obstante ainda longe da terra, estavam na foz do rio Amazonas, e a agua que tinha refrescado as suas gargantas seccas era proveniente dos cumes nevados dos Andes.

Eis que foi isto uma grande sorte, e assim foi: sorte ou Providencia, como quizerdes chamar-lhe; porque aquelles homens não tinham a menor ideia do logar onde se achavam.

Pareceria, porem, que em terra onde a gente viaja por caminhos trilhados e póde seguir o itinerario, deveria encontrar-se sem grande trabalho alguma fonte ou poço quando se vai sequioso.

Valha nos Deus! pois não acontece assim nem ao menos uma vez em cem.

A gente se confunde e se perde a uma pedrada da porta de sua casa. Como acontece isto? Examinemos um pouco o caso e vejamos.

Talvez a culpa seja sua; talvez o seja de certas pessoas que têem determinado interesse em que os seus vizinhos andem ás cegas.

Ouvi a historia de um joven. Não é marinheiro, mas empregado em uma pharmacia, e a sua profissão lhe exige um grande conhecimento das drogas, por isso que elle compõe as receitas da faculdade e para fazer isto, precisa comprehender os [nomes] a que vulgarmente as drogas se denominam.

Pois bem; aconteceu que uma vez elle proprio cahio doente e, ainda que não fosse de tal maneira que por necessidade devesse guardar a cama, foi o sufficiente, não obstante, para converter lhe o seu trabalho n'uma carga e para azedar lhe a commodidade e os prazeres da vida.

Na minha opinião isto é muito peor do que o ter que guardar a cama, pois quando vos achais realmente graves, a gente vos tem sympathia e vos soccorre, mas quando vos achais somente metade doentes vindes a soffrer quasi o mesmo sem que os amigos passem apuros pela vossa saude.

O dito joven sentio-se ao principio incommodado por uma constipação e por uma sensação como se orgãos do seu corpo estivessem obstruidos e funccionassem mal.

O seu systema podia comparar-se a uma chaminé cheia de fulugem; necessitava uma limpeza geral. Mas, como leval-a a cabo? Era este o problema.

Imaginais, talvez, que com o conhecimento que elle tinha das drogas e o facilmente que estavam ao seu alcance, elle podia ter levado a cabo aquella obra com a mesma facilidade com que o limpador de chaminés limpa uma, porém, se não o fez não foi sua a culpa mas sim das drogas.

O melhor carpinteiro não póde fazer um trabalho grande sem as ferramentas necessarias.

O Sr. Espinosa Chica (era este o nome do empregado) poz-se cada vez peor. Sentia grandes dores de cabeça, frialdade e pesadelo no estomago, gosto de nausea na bocca, e depressa experimentou uma fraqueza geral em todo o systema.

Como já dissemos, não tinha tudo que metter-se na cama, mas já estava no caso de ter que fazel-o por necessidade.

O seu chefe nos escreve: « Provou todos os purgantes e outras medicinas que são conhecidas para estas enfermidades, e de nenhuma dellas pôde obter o mais ligeiro allivio, até que um dia, por sua vontade espontanea, tirou d'um armario da minha loja um frasco do Xarope Curativo da Mãi Seigel e principiou a tomal-o, restabelecendo completamente a sua saude antes de o ter acabado, tomando-o de accôrdo com as instrucções de dia em dia.

Tenho o prazer de levar este caso ao seu conhecimento a pedido delle, para que possa você publical-o se assim o desejar.

O nome do meu empregado é D. Antonio Espinosa Chica.

De você seu dedicado, (Assignado). Lucas Garcia Repeto, Pharmaceutico e Droguista, Mancha Real, Provincia de Jaen, Espanha 10 de Agosto de 1893 »

Outro: « Tenho o gosto de informal-o de que tendo soffrido de frequentes ataques de enxaqueca, de falta de somno e de perda de appetite, e tendo experimentado varias medicinas, sem resultado, por fim, por recommendação do Dr. Santos del Aguila, de Bailem, experimentei o Xarope Curativo da Mãi Seigel, e em seguida principiei a melhorar de tal modo que, depois de tres frascos, me curei completamente. (Assignado) Marianno Agill, Villar Bompardo, Provincia de Jaen, Espanha, 2 de Agosto de 1893.

« Sem duvidar nada absolutamente, Certifico que o acima escripto é em todos os conceitos a pura verdade. Dr. del Aguila, Bailen. »

Tiremos agora a lição que nos dão estes dous incidentes. Que aquelles que se acham prostrados no caso mais desesperado, não são os que soffrem mais, por isso que a dor está em proporção á resistencia á doença, e que aquelles que se abandonam veem afinal a soffrer um castigo por muito tempo evitado.

As pessoas que morrem são as que o passam melhor de todas, ao passo que aquellas que não guardam a cama, mas que estão doentes e no entanto trabalham, necessitam de sympathia e soccorro.

Taes eram os dous casos acima narrados de indigestões ou dyspepsia, e nos alegramos muito por saber que o Xarope Curativo da Mãi Seigel os curou, como sempre o fez.

O Xarope Curativo da Mãi Seigel está á venda em todas as Pharmacias

## Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de mão caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.

*F. de Andrade Costa.*

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marquez de Olinda n. 23.

BONECAS GRANDES
Ricamente vestidas
FALLANDO E COM MOVIMENTO
RECEBEU
**Au Paradis des Dames**

## Tosse asmathtica

De Jaguarão foi-nos enviado o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asmathtica, de muitos annos acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

*Fernando José da Gama Lobo* »

(A firma está reconhecida.)

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Paulo José Alves, testamenteiro do finado Manoel Augusto Candido Pereira, de novo convida a todos os afilhados e afilhadas do dito finado, para apresentarem as certidões de baptismo á rua do Barão da Victoria n. 60, no praso de 15 dias a contar desta data, afim de serem cumpridas as disposições testamentarias.

Recife, 9 de Fevereiro de 1894.

*Paulo José Alves.*

## Devoção de Nossa Senhora da Conceição, erecta no Convento de Santo Antonio.

PROCISSÃO

De ordem da Mesa Regedora desta devoção, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no Domingo 11 do corrente pelas 3 horas da tarde em nosso consistorio afim de acompanharmos em solemne procissão a Nossa Divina Padroeira para a igreja de Santa Rita de Cassia e assistirmos ao *Te Deum* que em acção de graças, terá lugar na mesma Igreja por occasião do recolhimento da referida procissão.

Consistorio da Devoção de Nossa Senhora da Conceição, erecta no Convento de Santo Antonio, 8 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
*Arthur M. Soares.*

BILHAR
Superior panno e bollas tem
AU PARADIS DES DAMES

## A Pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consupção, tuberculose ou tysica pulmonar, tem sido, em seu principio debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanço regular, nada de excessos. Deve passear em bons dias, evitando o ar da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial: boa carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam se doente de pulmonia, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

E' unico agente a Companhia de Drogas.

## Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a
MARTINS FIUZA & C.
Agentes geraes
CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.º de Março—23
Caixa do Correio n. 155
Telégramma—FIUZA.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

## Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o honrado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

« ... Empreguei todos os recursos para salval-o da morte: Medico de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença: o Dr. Fialho, porem, aconselhou me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

*Vicente Simões Filho.* »

(A firma está reconhecida.)

E' agente a Companhia de Drogas.

O abaixo assignado, testamenteiro de João José Rodrigues Mendes, Barão de Rodrigues Mendes, convida aos afilhados de baptismo do finado a apresentarem no prazo de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 500$ que lhe deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 19 de Janeiro de 1894.

*Antonio Fernandes Ribeiro*

Leques! Leques! Leques!!
AU PARADIS DES DAMES
Acaba de receber um grande e variado sortimento em:
Leques de pennas.
Leques de gaze e de renda
Leques de madriperolas.
Leques a Lou Fouller.
Leques de Tartaruga e em plumas
maior sortimento que tem vindo a esta capital.
Rua Barão da Victoria—53
TELEPHONE 59

## Quereis curar-vos?

Não percaes tempo. Usai do Peitoral do Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para as enfermidades pulmonares, bronchites, asthmas, rouquidões e qualquer tosse ou mais grave e impertinente que seja.

O agente Companhia de Drogas

## Instituto Pernambucano

63 Rua Visconde de Camaragibe 63
ANTIGA DO HOSPICIO
Telephone—570
Director: bacharel Virginio Marques C. Leão

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se hão a 8 de Janeiro vindouro.

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

## Collegio Parthenon

3—Rua do Hospicio—3

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria estão desde o dia 8 de Janeiro. Admitte alumnos internos semi internos e externos.

O director,
Bacharel *Ovidio Alves Manayu.*

## Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Francez.

Os Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.º de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

## Instituto Failomatico

Curso de instrucção primaria e secundaria
Internato e externato
Dirigido pelo
Bacharel—Olinto Victor

As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 8 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma. Sra. D. Maria da Gloria F. Victor.

53-Rua do Visconde de Albuquerque-53

Dr. Pontual previne a seus clientes e amigos que reabrio o seu consultorio medico á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar onde dará consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Bacharel Faria Neves Sobrinho lecciona em casas particulares. Residencia, rua da Aurora n. 133

# COMMERCIO

## Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Praça do Recife, 10 de Fevereiro de 1894.*

Apolices do Estado de 7 % do valor de 1:000$ ao par.

Ditas do Estado de 7 % do valor de 500$000 ao par.

Ditas do Estado de 7 % do valor de 100$000 ao par.

Na Bolsa venderam se:

4 Apolices do Estado do valor de 1:000$000.
2 Ditas do Estado do valor de 500$000.
5 Dita do Estado do valor de 100$000.

Offereceram vender:

69 Obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana do valor de 200$000.
20 Ditas preferenciaes da Companhia Pernambucana do valor de 200$000.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

## Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/2 sobre Londres a 90 dias, realisando-se transacções limitadas.

Em papel particular não constou transacção. Offereciam-se letras a 9 9/16.

## Cotações de generos

*Para o agricultor*

ASSUCAR

| | | | |
|---|---|---|---|
| Crystalisado | $ | a | 5$900 |
| Caixas por 15 kilos | $ | a | 5$900 |
| Branco idem idem | 5$200 | a | 5$800 |
| Somenos, idem idem | 4$100 | a | 4$200 |
| Mascavado idem idem | 3$1.0 | a | 3$200 |
| Bruto idem idem | 3$300 | a | 3$500 |
| Bruto melado | 3$100 | a | 3$200 |
| Retame idem idem | 2$800 | a | 2$900 |

## Algodão

Ainda hoje effectuaram-se negocios deste producto a 12$100 por 15 kilos.

## Alcool

Por pipa de 480 litros 266$000 venda.

## Aguardente

Por pipa de 480 litros 156$000 venda.

## Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

## Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos nominal.

## Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

## Borracha

Cota-se a 25$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Fevereiro

| Entradas | Dias | Assucar | Algodão |
|---|---|---|---|
| | | Saccos | Saccas |
| Barcaças | 1 a 8 | 12042 | 550 |
| Vapores | 1 a 9 | | 2868 |
| Animaes | 1 a 9 | 2626 | 626 |
| Estrada de Ferro Central | 1 a 9 | 11152 | 1287 |
| Idem de S Francisco | 1 a 9 | 34486 | 894 |
| Idem de Limoeiro | 1 a 8 | 14699 | 4491 |
| Somma | | 75005 | 11625 |

Vapor francez «Santa Fé», entrado do Havre e escala em 8 e consignado a Augusto Labille.

Carga do Havre

Amostras 8 volumes á diversos.

Arenques 10 barris e 4 caixas a Sulzer Kauffmann.

Batatas 100 caixas ao consignatario, 50 a Silva Marques e comp., 25 a Guimarães & Valcote 50 Manoel Lopes de Sá, 50 a Fernandes Julião e comp., 50 a A. Soares e comp., 50 á ordem.

Chapéos 1 caixão a J. de Souza Mello e comp.

Cachimbos 1 caixão a M. Collaço e comp.

Calçados 1 caixão a C. Campos e comp.

Chocolate 2 caixas á ordem.

Charos 1 fardo a Diogo dos Reis, 2 a Ramos Gepper, 1 Brag. & Sá.

Champagne 10 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Drogas 1 caixa a A. M. Veras e comp, 7 a J. A. Maia e Silva.

Ferragens 7 volumes a A. Silva e comp.

Louça e porcelana 3 volumes M. J. Ribeiro e comp.

Livros 1 caixa a L. Rocha.

Manteiga 30 barris e 35 meios ditos a Costa & Rocha, 20 e 20 a Figueiredo Costa e comp.

Mercadorias 14 volumes a Manoel Collaço e comp., 2 a A. de Azevedo e comp. 4 a ordem, 1 a Francisco Gurgel & Irmãos, 2 a Amorim Irmãos e comp., 3 a E. Gonçalves Cascão, 4 a G. de Mattos Irmãos, 3 a A. Gauchas e comp., 1 a Maia e Silva, 1 a Braga & Sá, 3 a Oliveira Bastos e comp., 1 a Frederico e comp., 1 a Ramiro M. da Costa e comp., 5 a ordem, 5 a J. de Azevedo e comp., 6 a Guimarães Cardoso e comp.

Massas 10 caixas a J. F. de Almeida.

Materiaes para engenho 1 volume a E. Bilhon.

Papel 1 caixa a F. P. Bolitreau.

Perfumaria 2 caixas a F. Lauria e comp.

Tecidos 1 caixa a Manoel da Cunha Lobo, 3 a Gonçalves Cunha e comp., 2 a Guimarães Lima e comp., 3 a Affonso Maia e comp.

Tinta 40 caixas a F. M. da Silva.

Vellas 30 caixas a J. F. de Almeida.

Vidros 1 caixa a Albino Silva e comp., 3 a D. Torres e comp.

Vinho 10 caixas a Companhia de Estiva.

Carga de Lisboa

Alhos 3 canastras a A. M. da Silva, 4 a Guedes de Araujo & Filho.

Batoques 8 saccos a Guedes de Araujo & Filhos.

Cebolas 1 caixa aos mesmos, 30 a Companhia de Estiva.

Feijão 20 saccos a E. M. de Barros, 10 a G. de Araujo & Filhos, 10 a Costa Lima e comp.

Folha de louro 5 saccos a Guedes de Araujo & Filhos.

Ferragens 3 caixas a Miranda & Souza.

Livros 1 caixa a Hugo e comp.

Palitos 2 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.

Pregos 40 barricas a A. P. da Silva e comp., 3 a Miranda & Souza.

Rosarios 2 caixas a N. Fonseca e comp.

Rolhas 6 saccos a Guedes de Araujo & Filhos

Sardinhas 12 caixas a Costa Lima e comp., 2 a G de Araujo & Filhos, 180 a Companhia de Estiva, 50 a M. Pinto & Rodrigues, 125 a Fraga Rocha e comp, 50 a Lopes & Araujo, 100 a J. F. de Carvalho e comp.

Torneiras de pau 2 saccos a Companhia de Estiva.

Vinagre 50 barris a E. M. de Barros.

Vinho 3 pipas a J. S. Pereira Lisboa, 3 e 45 barris a Guedes de Araujo & Filhos, 5 a 50 a Costa Lima e comp, 9 e 30 a Companhia de Estiva, 3 e 30 a Paulino de Oliveira Maia, 1 e 7 a A. Maia & Rodrigues, 40 a E. M. de Barros. 120 a Fraga Rocha e comp., 40 e 1 caixa a J. G. Ganches.

Vapor inglez «Asiatic Prince», entrado de New-York, em 8 e consignado a J. Pater & C.

Amostras 1 volume a ordem.

Breu 100 barricas a Manoel dos Santos Araujo, 150 a J. Soares Seixas.

Banha 100 barris a J. F. de Almeida.

Farinha de trigo 300 barricas a Paiva Valente e comp., 2000 a ordem, 300 a H. Forster e comp.

Graxa 2 barricas a João F. de Almeida.

Kerosene 50 caixas a ordem.

Maizena 100 caixas a João F. de Almeida.

Madeira de pinho 95 peças a H. Forster e comp.

Pás de ferro 20 feixes a ordem.

Tecidos 4 caixas a Macedo & Pereira, 9 a Rodrigues Lima e comp., 2 a A. Vieira e comp.

Lugar norueguense «Assur», entrado do Rio Grande do Sul, em 8 e consignado a M. S. Maia.

Bagres 3750.

Taimbas 50 quartolas.

Xarque 12650 arrobas ao consignatario.

Lugar inglez «Frances», entrado de Pelotas em 9 e consignado a Amorim Irmão e comp.

Xarque 28000 arrobas a ordem.

## Exportação

RECIFE, 10 DE FEVEREIRO DE 1894.

*Para o exterior.*

— No vapor inglez «Architect», para Liverpool, carregaram:

R. Lima & C., 220 saccas com 14.926 kilos de algodão.

J. Fuerstenberg & C., 800 saccos com 52,000 kilos de caroços de algodão.

— No lugar americano «John Swan», para New York, carregaram:

P. Carneiro & C., 502 saccos com 57,650 kilos de assucar mascavado.

J. Mesambo, 1,000 saccos com 76,000 kilos de assucar mascavado.

*Para o interior*

— No vapor inglez «Asiat Prince», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 26 pipas com 12,480 litros de alcool, 1.620 saccos com 97.200 kilos de assucar branco, 110 ditos com 6.600 ditos de dito mascavado e 50 ditos com 3.250 ditos de dito refinado.

Para Uruguayana, carregou:

A. N. Duarte, 500 barricas com 52.820 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Santa Fé», para Rio de Janeiro, carregaram:

M. L. Ferreira, 400 saccos com 24.000 kilos de assucar branco e 660 ditos com 35.000 ditos de dito mascavado.

E. Luiz Caldas, 900 saccos com 54.000 kilos de assucar branco.

G. Paulle, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia 4 pipas com 18.800 litros de aguardente e 20 ditas com 9,520 ditos de alcool.

J. M. Moreira, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Colombia», para Rio de Janeiro, carregaram:

Loyo & Moreira, 1,000 saccos com 60.000 kilos de assucar branco.

M. Cardoso, 50 pipas com 23.500 litros de aguardente e 5 pipas com 2.350 ditos de alcool.

Para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 900 saccos com 54,000 kilos de assucar branco.

M. S. Maia, 10 pipas com 4.700 litros de alcool e 20 ditas com 9.400 ditos de aguardente.

— No vapor allemão «Amazonas», para Santos, carregaram:

V. Neesen, 100 fardos com 15,734 kilos de algodão.

Pohlman & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Olinda», para Pará carregaram:

P. Carneiro & C., 600 barricas com 42.300 kilos de assucar branco.

M. Cordeiro & C., 900 barricas com 43,789 kilos de assucar branco

Para Manáos, carregaram:

A. Irmãos & C., 3 pipas com 1.410 litros de alcool, 130 barris com 13,600 ditos de aguardente, 5 barricas com 350 kilos de assucar refinado e 120 ditas com 8,885 ditos de dito branco.

P. Alves & C., 25 barris e 5 pipas com 4.800 litros de aguardente.

Para Maranhão, carregaram:

P. Alves & C., 10 barricas com 425 kilos de assucar refinado e 30 ditas com 1,562 ditos de dito branco.

— No vapor inglez «Bellarena», para Santos, carregou:

V. Neesen, 100 fardos com 15,584 kilos de algodão.

— No patacho allemão «Tritterine», para Porto Alegre, carregaram:

Beltrão & Monteiro, 200 saccos com 15.000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7.400 ditos de dito mascavado.

— No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregou:

F. Rosas, 8 barris com 540 litros de vinagre e 10 garrafões com 120 ditos de genebra.

— No hiate «D. Julia», para Mossoró, carregaram:

J. Rodrigues & C., 6 caixas com 54 litros de genebra e 2 barris com 96 ditos de aguardente.

Para Aracaty, carregaram:

F. Rodrigues & C., 20 barricas com 900 kilos de assucar branco

— Na barcaça «Maria Olympia», para Maceió, carregaram:

C. Pinto & C., 5 caixas com 60 litros de cognac.

— Na barcaça «Joven Assencia», para Pilar de Alagoas, carregaram:

M. Viegas & C., 6 caixas com 42 litros de genebra.

— Na barcaça «Joven Palmeira», para Parahiba, carregou:

J. Souza, 60 caixas com 1,380 kilos de sabão.

— Na barcaça «Phaetente», para Porto Calvo, carregou:

J. Souza, 10 caixas com 230 kilos de sabão.

## Rendimentos publicos

10 DE FEVEREIRO DE 1893

*Alfandega.*

Renda geral

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 9 | 502:6?4$12 | |
| Idem de 10 | 94:7?3$115 | |
| | | 597:34?$127 |

Renda do Estado:

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 9 | 111:?59$344 | |
| Idem de 10 | 65:4?$236 | |
| | | 176:5?$580 |
| Somma total | | 773.9?$707 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 9 | 33:930$578 |
| Idem de 10 | 2 384$000 |
| | 36:314$578 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 9 | 6:80?$393 |
| Idem de 10 | 1:006$414 |
| | 7.807$807 |

## Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram.

21 bois pesando 3,215 kilos.

| | |
|---|---|
| 965 kilos de peixe a 20 rs. | 19$3?0 |
| 20 compart. com mariscos a 100 rs. | 2$000 |
| 6 ditos com camarões a 100 rs. | $600 |
| 29 columnas a 600 rs. | 17$700 |
| 6 cargas com gallinhas a 500 rs. | 3$000 |
| 3 cassuaes com gallinhas a 300 rs. | $900 |
| 3 cargas com gerimum a 300 rs. | $900 |
| 3 cargas com melancia a 300 rs. | $900 |
| 1 cargas com batatas a 300 rs. | $300 |
| 2 carga com bananas a 300 rs. | $600 |
| 3 carga com laranjas a 300 rs. | $900 |
| 3 cargas com louças a 300 rs. | $900 |
| 1 carga com cebolinho a 300 rs. | $300 |
| 3 cargas com fructas a 300 rs. | $900 |
| 26 cargas com farinha a 200 rs. | 5$200 |
| 8 cargas com feijão a 200 rs. | 1$600 |
| 2 carga com macacheiras a 300 rs. | $600 |
| 10 cargas com milho secco a 200 rs. | 2$000 |
| 48 lugares a 200 rs. | 9$600 |
| 9 suinos a 200 rs. | 1$800 |
| 11 comp. com suiseiros a 1$ | 11$000 |
| 8 comp. com suineiros a 700 rs. | 5$600 |
| 8 comp. com fressuras a 600 rs. | 4$800 |
| 34 comp. com comidas a 700 rs. | 23$800 |
| 51 comp. com fazendas a 600 rs. | 30$600 |
| 47 comp. com verduras a 300 rs. | 14$100 |
| 70 comp. com farinha a 400 rs. | 28$000 |
| 27 comp. com talhos a 2$ | 54$000 |
| | 237$300 |
| Rendimentos do dia 1 e 6 | 1.350$0 0 |
| | 1.597$300 |

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$400 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$500 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalhão 700 rs. idem.

## Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Southampton e escala—14 dias, vapor inglez «Elbe» de 1732 toneladas, commandante T. K. Exhan, equipagem 104, carga varios generos, a Amorim & C.

New-York e escala—76 dias, vapor inglez «Delambre» de 812 toneladas, commandante W. Jardine, equipagem 27, carga varios generos, a Blackburn & C.

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional «Brazil» de 1999 toneladas, commandante Francisco de Oliveira Macedo, equipaguem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Pelotas—36 dias, patacho sueco «Hilma» de 155 toneladas, capitão O Carleson, equipagem 7, carga, xarque, a Joaquim da Silva Carneiro.

Rio Grande do Sul—28 dias, brigue norueguense «Therese» de 318 toneladas, capitão Th. Biegen, equipagem 9, em lastro, á ordem.

Fernando de Noronha—36 horas, vapor nacional «Jaboatão» de 392 toneladas, commandante João da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos, á Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Elbe», commandante Exhan, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor americano «Santiago», commandante W. Sturges, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional «Brazil», commandante Francisco de Oliveira Macedo, carga varios generos.

Maceió—Lugar inglez «Robert Ewing», capitão J. T. Carey, em lastro.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional «Deus te Guie», mestre Jesuino T. Barbosa, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional «Bom Jesus», mestre Manoel F. de Mello, carga varios generos.

## Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza America.
Lugar americano Chas Lowing.

De Pelotas

Patacho allemão Horisont.
Patacho hollandez Aliene.
Patacho norueguense Ilyal.
Lugar inglez Mivaowy.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo pela Ilha Grande

Barca sueca Bosa.
Barca norueguense Minda.
Patacho allemão Gergeane & Ane.

De Londres

Lugar inglez Harnei.

De Cardiff

Barca norueguense Elise.
Barca norueguense Martha.
Barca norega Hfarl.
Barca ingleza Hugo.
Lugar norueguense Alfred.

De Leite

Barca ingleza Canway Castle.

De New Port

Barca norueguense Memory.

De Terra Nova

Lugar inglez Rosina.
Patacho inglez Bella Roza.
Lugar inglez Fairwad.
Lugar inglez Flora
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Sombian.
Lugar inglez Western Belle.
Lugar inglez Nelly.
Patacho inglez Mistleboe.

De Shields

Barca allemã Semmy Cohn.
Barca norueguense Wasa.

## Vapores a entrar

Mes de Fevereiro

| | | |
|---|---|---|
| New-York | «Delambre» | 11 |
| Europa | «Amazonas» | 11 |
| Sul | «Tagus» | 13 |
| Sul | «Sirius» | 14 |
| Europa | «Catania» | 15 |
| New-York | «Dryden» | 18 |
| Europa | «Dordogne» | 20 |
| Europa | «Nile» | 21 |
| Sul | «Thames» | 25 |

## Vapores a sahir

Mes de Fevereiro

| | | |
|---|---|---|
| Sul | «Santa Fé» | 11 as 4 h. |
| Sul | «Brazil» | 11 as 5 h. |
| Sul | «Amazonas» | 13 as 4 h. |
| Europa | «Tagus» | 13 as 1 h. |
| New York | «Hilary» | 14 as 4 h. |
| Sul | «Sirius» | 15 as 3 h. |
| Sul | «Dordogne» | 20 as 12 h. |
| Europa | «Thames» | 25 as 12 h. |

# EDITAES

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito estadual de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 20 do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes:

Uma casa terrea á rua do Coronel Suassune n. 67, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 40 metros e 60 centimetros, avaliada em 1:000$000.

Uma casa terra á rua do Coronel Suassuna n. 69, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros de fundo, 10 metros e 60 centimetros, avaliada em 1:000$.

Uma casa terrea a rua do Coronel Suassuna n. 87, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 25 centimetros, e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada em 800$000.

Uma casa terrea a rua do Coronel Suassuna n. 89, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado, avaliada em 1:000$000.

Uma casa terrea a rua de Marcilio Dias n. 110, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e de fundo 12 ditos, avaliado em 800$000, todas na freguezia de S. José.

Uma casa terrea a rua da Roda n. 6, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros, de fundo 15 metros e 40 centimetros, avaliada em 1:000$000.

Uma casa terrea a rua da Roda n. 4 com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 15 metros e 10 centimetros, avaliada em 1:000$000.

Um sobrado de um andar e sotão a rua Estreita do Rosario n. 28, tendo no pavimento terreo 3 portas e frente e sem repartimento; no superior 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos e um gabinete, e no sotão uma janella de frente, 2 pequenos quartos e cozinha, medindo de frente 5 metros e 15 centimetros de fundo 14 metros e 80 centimetros, avaliado em 6:000$000, todos na freguezia de Santo Antonio.

Um sobrado de um andar e sotão a rua de Domingo José Martins n. 80, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, sem repartimento; no superior 2 portas de frente com varanda de ferro e quatro janellas no oitão, 2 salas e quatro quartos, sendo o sotão um salão, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 21 metros e sessenta centimetros, avaliado em 6 000$000.

Um sobrado de dous andares e sotão a rua do Vigario Tenorio n. 24, tendo o pavimento terreo duas portas de frente, sem repartimento; no 1° andar duas salas, dois quartos e cosinha interna; no 2° andar duas salas e um quarto e o sotão em salão, medindo de frente 4 metros 65 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, avaliado em vista do seu máo estado em 6:000$.

Um sobrado de 1 andar e sotão a rua do Torres n. 6, tendo o pavimento terreo duas portas de frente e sem repartimento; no 1 andar 2 salas, 2 quartos e cosinha interna e no sotão 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e noventa centimetros e de fundo 18 metros e 60 centimetros, em vista do seu máo estado avaliado em 5:000$.

Um sobrado de 1 andar e sotão a rua de Thomé de Souza n. 2, tendo o pavimento terreo 4 portas de frente, sem repartimento; no 1° andar 2 duas janellas e uma porta de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cosinha no sotão, medindo de frente 7 metros e de fundo 10 ditos, em vista do seu máo estado, avaliado em 5:000$.

Um sobrado de 2 andares a rua de Thomé de Souza n. 4, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sem repartimento; no 1° andar uma sala e 2 quartos e no 2° andar uma sala e 2 quartos, medindo de frente 7 metros de fundo 6 ditos, em vista do seu máo estado avaliado em 5:000$.

Uma casa terrea a rua do Commercio n. 24, com 3 portas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, sem repartimento (n. tel) medindo de frente 6 metros e 41 centimetros e de fundo 16 metros e 40 centimetros, avaliado em 4:000$.

Um sobrado de 3 andares a rua do Commercio n. 26, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sem repartimento; no 1° e 2° andares 3 portas de frente e 3 no oitão, com varanda de ferro, 1 sala, 2 quartos, e no 3° andar 3 janellas na frente e 3 no oitão, 1 sala e 2 quartos, medindo de frente 8 metros e 20 centimetros e de fundo 4 metros e 60 centimetros, em vista do seu pessimo estado, avaliado em 4:000$ todos na freguezia de S. Pedro Gonçalves do Recife, os quaes bens pertencem ao Mosteiro de S. Bento de Olinda, e vão a praça por execução da fazenda do Estado.

E para que conste passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 5 de 1894.

Eu Alfredo Diamantino de T. Bandeira escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza.

---

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de Direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco por força da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 23 de Fevereiro do corrente anno se ha de arrematar por venda e quem mais der em praça publica d'este juizo o sobrado de dous andares n. 52 á rua dos Guararapes, freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, tendo o andar terreo 3 portas de frente, sendo a do meio larga, e outra que dá entrada para o andar superior, dividido em 1 armazem com 1 porta larga, e a outra em habitação, com 2 salas, 5 pequenos quartos, quintal murado com 2 quartos, cacimba propria inutilisada; o primeiro andar com 3 portas de frente e varanda de ferro corrido, duas salas 5 quartos, cosinha interna; o 2.° andar com 2 portas de frente, varanda de ferro corrida, 2 salas 4 quartos, sotão interno que serve de cosinha, medindo de largura 6 metros e 80 centimetros, e de fundo 26 metros e 70 centimetros, presizando de serios concertos, avaliado em 6:000$000.

Pertence a Nestor Alves Barbosa e outros, e vai a praça por execução que lhes move Antonio Gomes de Mendonça e Joaquim Francisco Ribeiro.

E para que conste, passou se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 9 de Fevereiro de 1894 —Eu José da Costa Souza Lemos. O escrivão subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

---

*O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.*

Faz saber pelo presente que no dia 23 de Fevereiro do corrente anno se ha de arrematar por venda e quem mais der em praça publica deste juizo a casa de pedra e cal no lugar denominado Batrins em Olinda, com 4 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 gabinetes ao lado, 3 quartos, cosinha fora, com 1 saleta e 1 quarto, medindo de frente 20 metros e de fundo 12 ditos e oitenta centimetros, em muito bom estado de conservação, edificado em terreno proprio, cercado, com muitas arvores fructiferas, avaliada em 3:000$000.

Pertence a Domingos Crus & C., e vai a praça por execução da Fazenda do Estado.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dadas e passado nesta cidade do Recife aos 9 de Fevereiro de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

---

De ordem do Cidadão Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz director geral interino das Obras Publicas deste Estado e em virtude da autorisação do cidadão Dr. Governador do Estado, faço publico que no dia 22 do corrente ao meio dia recebe-se nesta repartição e em carta fechada, propostas para fornecimento de materiaes as mesmas obras durante o corrente exercicio de 1894.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em duplicata e acompanhadas de informações ou attestados que abonem suas habilitações e capacidade moral.

Todas as informações precisas serão prestadas na secretaria desta repartição onde se encontrará tambem o arrolamento dos materiaes a fornecer.

Secretaria das Obras Publicas 8 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
*A. Costa.*

---

1ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 5 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no artigo 157 do Regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1° tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel, orphãos, provedoria e residuos e o de 2° tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel, execuções civis e de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do municipio de Alagoa de Baixo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O Dr. Maximiano Francisco Duarte, juiz de direito do municipio de Alagoa de Baixo, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para provimento dos officios de 1° tabellião e escrivão do civel, orphãos provedoria e residuos de segundo tabellião, escrivão do civel, e execuções civeis e do escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste municipio, aquelle que ainda não foi provido vitaliciamente por não haver quem o pretendesse no primeiro concurso, e este que se acha vago pela renuncia feita pelo cidadão que foi para elle nomeado; creados pela Lei n. 1093 de 24 de Maio de 1873. Os concurrentes deverão juntar em original as suas petições os seguintes documentos:

1.° Auto de exame de sufficiencia.
2.° Certidão de idade.
3.° Certificado de exame de portuguez e Arithmetica.
4.° Folha corrida.
5.° Attestado medico de capacidade physica.
6.° Procuração especial, se requererem por procurador.
7.° Finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional; tudo de conformidade com o artigo 210 e seus paragraphos do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta villa de Alagoa de Baixo aos 23 dias do mez de Janeiro de 1894.

Eu, José Barbosa da Cunha Moreira, escrivão interino o escrevi.—O juiz de direito Maximiano Francisco Duarte.

Certifico eu official de justiça, servindo de porteiro, que affixei hoje as 10 horas da manhã e na porta do Paço Municipal, lugar do costume o edital supra e dou fé.

Villa de Alagoa de Baixo, 23 de Janeiro de 1894.

O official de justiça Antonio Mathias de Aguiar.

Está conforme com o original e dou fé.

Villa de Alagoa de Baixo, 23 de Janeiro de 1894.

Eu, José Barbosa da Cunha Moreira, escrivão interino o escrevi.

---

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 30 de Janeiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de 1.° tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos, residuos e capellas do municipio de Bom Conselho.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

---

O Dr. Francisco Xavier Paes Barretto Juiz de Direito do municipio de Bom Conselho, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber que estão em concurso os officios de primeiro tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos, residuos e capellas d'este municipio, creados pela lei n. 271 de 3 de Desembro de 1841, e vagos pela nomeação do respectivo serventuario vitalicio major Luis Antonio Cordeiro para outro officio de Justiça no municipio do Cabo d'este Estado; pelo que convido aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios á apresentarem-se dentro do praso de 30 dias, com seus requerimentos datados e assignados por si ou procurador ligitimamente constituido e acompanhados do exame de sufficiencia, certificados de lingua Portugueza e Arithmetica, até a theoria das porporções, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9720 de 28 de Abril de 1895, art. 210 e seus paragraphos, todos em original.

Quanto a idade, faltando de certidão de baptismo, poderá ser provada por qualquer outro meio em direito permittido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital, que será affixado no logar competente, e do qual será remettido copia ao cidadão Dr. Governador do Estado, para os fins necessarios.

Villa do Bom Conselho, 23 de Janeiro de 1894.

Eu José Pinto da Silva Souto. Escrivão de orphãos interino o escrevi.

Francisco Xavier Paes Barretto. E nada mais se continha em dito edital, fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu José Pinto da Silva Souto escrivão de orphãos interino escrevi.

Certifico que hoje, ás 3 horas da tarde e na porta da casa do Conselho municipal, logar do costume, affixei o original do edital de que extrahi a presente copia. O referido é verdade, de que dou fé.

O escrivão de orphãos interino José Pinto da Silva Souto.

E nada mais se continha em dita certidão, copiada do proprio original á que me reporto e dou fé.

Eu José Pinto da Silva Souto, escrivão de orphãos o escrevi.

---

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 1 de Fevereiro de 1894.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Gravatá em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, para o de Olinda.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso do 60 dias a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do citado regulamento, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto ultimos.

O secretario,
*João Augusto Ferreira Lima.*

---

1.ª secção. Secretaria do governo do Estado de Pernambuco em 8 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, e em observancia do disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o praso de 30 dias os officios do 2.° tabellião do publico judicial e notas, e escrivão do crime civel e annexos do municipio de Triumpho.

O secretario.
*João Augusto Ferreira Lima.*

EDITAL

O cidadão Antonio Candido de Lima, juiz de direito interino do municipio de Triumpho em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa que havendo desistido Arsenio Affonso Pereira Borges, segundo tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime civel e annexos deste municipio conforme communicou-me em officio de 9 do corrente o Exm. Dr. governador do Estado acha se aberto, com o praso de 30 dias a contar desta data, concurso para provimento vitalicio dos referidos officios, creados em virtude do Decreto de 20 de Janeiro do 1834.

Outrosim, os pretendentes devem apresentar seus requerimentos, no praso marcado, instruidos com os documentos de que tratam o art. 210 e paragraphos do Regulamento n. 9 420 de 28 de Abril de 1885. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital; que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade de Triumpho, aos 24 dias do mez de Janeiro de 1894.

Eu Deodato Monteiro, escrivão interino o escrevi. ( Asignado ), *Antonio Candido de Lima.*

Certidão.—Certifico, eu, official de justiça servindo de porteiro interino dos auditorios, que affixei na porta do paço do Conselho Municipal, o edital supra, dou fé.

Cidade de Triumpho, 24 de Janeiro de 1894.—O official de justiça Domiciano Pinto de Sousa. Está conforme o original a que me reporto e dou fé. Triumpho, 24 de Janeiro de 1894. Eu Deodato Monteiro, escrivão interino o escrevi.

---

# DECLARAÇÕES

O Illm Sr. Dr. inspector deste Thesouro, em obediencia a recommendação official de S. Exc, o Sr. Dr. Governador do Estado, manda fazer publico que na proxima quinta feira, 15 do corrente, perante a Junta de Fazenda, irá a praça o fornecimento de 200 chicaras ou canecos, igual numero de pratos, sendo 100 rasos e 100 fundos, de agathe, e bem assim 200 talheres necessarios ao corpo de policia estadoal.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, dando se preferencia a quem maior vantagem offerecer, cumprindo-lhes habilitarse previamente na fórma das disposições em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1894.

Servindo do secretario.
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

## Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até uma hora da tarde do dia 20 do corrente recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada para fornecimento da cal branca e preta e tijollos de alvenaria grossa maiores e menores e ladrilho, que forem necessarios a esta estrada até 30 de Junho do corrente anno.

Os tijollos de alvenaria grossa terão: os maiores 0,29 de comprimento por 0,14 de largura por 0,07 de grossura e os menores 0,23 de comprimento por 0,11 de largura por 0,05 de grossura. Os de ladrilho terão: 0,20 × 0,20 × 0,04.

Os proponentes indicarão em suas propostas o preço por milheiro de tijollos postos na estação central e nas de Jaboatão, Victoria, Francisco Glycerio e Gravatá e bem assim o do kilogramma de cal posto nas de Victoria e Gravatá onde deverão ser feitas as entregas.

Nenhuma proposta será tomada em consideração sem que a ella acompanhem as amostras respectivas.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no cofre da Estrada a quantia de duzentos mil reis, perdendo o direito de levantal-a, aquelle que preferido para o fornecimento não assignar o contracto dentro do praso que lhe for marcado.

Para garantir a boa execução do contracto depositará o contractante uma quantia que será arbitrada pelo director engenheiro-chefe.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Recife, 9 de Fevereiro de 1894.

*V. P. Ribeiro de Souza.*
Secretario.

## Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria do Sr. Dr. administrador de 6 do corrente, para proceder aos lançamentos dos impostos nas freguezias do Recife e Afogados, relativos ao exercicio de 1894, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, avisa aos interessados para que tenham promptos os seus recibos ou documentos, para apresentarem no acto da collecta, afim de que não sejam prejudicados, nem lesados os interesses da fazenda como determina o respectivo regulamento.

1.ª secção da Recebedoria, 8 de Fevereiro de 1894.

O lançador.
*Izidoro T. Mattos Ferreira.*

## Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado tendo sido designado por portaria do Sr. Dr. administrador de 6 do corrente, para proceder aos lançamentos dos impostos nas freguezias da Boa Vista e Varzea, relativos do exercicio de 1894, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, avisa aos interessados para que tenham promptos os seus recibos ou documentos, para apresentarem no acto da collecta, afim de que não sejam prejudicados, nem lesados os interesses da Fazenda como determina o respectivo regulamento.

1.ª secção da Recebedoria, 8 de Fevereiro de 1894.

O lançador.
*Walfrido Barretto de Mello Rego.*

## Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria do Sr. Dr. administrador de 6 do corrente, para proceder aos lançamentos dos impostos nas freguezias de Santo Antonio e Poço da Panella, relativos ao exercicio de 1894, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, avisa aos interessados para que tenham promptos os seus recibos ou documentos, para apresentarem no acto da collecta, afim de que não sejam prejudicados, nem lesados os interesses da Fazenda como determina o respectivo regulamento.

1ª secção da Recebedoria. 8 de Fevereiro, de 1894.

O lançador,
Affonso Lucio de Albuquerque Mello

## Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria do Sr. Dr. administrador de 6 do corrente, para proceder aos lançamentos dos impostos nas freguezias de S. José e Graça, relativos ao exercicio de 1894, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, avisa aos interessados para que tenham promptos os seus recibos ou documentos, para apresentarem no acto da collecta, afim de que não sejam prejudicados, nem lesados os interesses da Fazenda como determina o respectivo Regulamento.

1ª secção da Recebedoria, 8 de Fevereiro de 1894.

O lançador,
Frederico Columbiano da Silva Guimarães.

## Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

### 9.ª e ultima chamada de capital

De accordo com o que dispõe o art. 5.° dos Estatutos da Companhia são convidados os Srs. accionistas a realizarem a ultima chamada do capital subscripto a razão de 10 % ou 10$000 por acção até o dia 16 de Fevereiro vindouro, no escriptorio desta Companhia, a rua do Dr. José Marianno, n. 51. Outro sim previne-se aos Srs. accionistas que deverão exhibir suas cautelas para serem substituidas pelos titulos em fórma.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.
*Manoel José Ferreira Cruz.*
Director gerente.

## Curso annexo á Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. vice-director se faz publico, que no dia 15 do corrente começarão os exames preparatorios finaes para aquelles estudantes que se inscreveram no fim do anno proximo passado, mas, que por motivo de molestia não poderam comparecer ás provas na época ordinaria, de conformidade com o § unico do art. 451 do regulamento de 2 de Janeiro de 1891.

Os que se acharem nestas condições deverão dirigir suas petições devidamente documentadas á directoria deste curso até o dia 12 do andante mes, afim de serem incluidos nas listas de chamada.

Secretaria do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, 3 de Fevereiro de 1894.
O secretario interino
M. Arthur Muniz.


# PRADO
# PERNAMBUCANO

## PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

### Para a 11.ª corrida que se realisará no dia 18 de Fevereiro de 1894

1.° PAREO—**Inicio** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Prado Pernambucano**—1.800 metros—*Handcap.* Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**Cosmos** — 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Esperança** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.° Piramon, Maurity, Aventureiro, Bismarck 2.°, Dublin, Pyrilampo, Plutão e Ida.

5.° PAREO—**Velocidade** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareo Esperança e mais Nababo, Mouro, Tudo é, Berlim, Pigmeu, Turco 2.°, Hugnotte, Sans Souci e Ally Stoper.

6.° PAREO—**Estimulo** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5° Os dos pareos Esperança e Velocidade e mais Santa Fé, Malaio, Traquino, Gallete, Patchouly, Triumpho, Pirata, Pontebla, Talispher, Collosso e Regente.

7.° PAREO—**Cruzeiro** — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5° Os dos pareos Esperança, Velocidade e Estimulo e mais Tibsio, Frontin, Mendigo, Boccacio 2.° Talicier, Scepticismo, Feniano, Vingador e

## Observações

A tabella de peso do pareo Prado Pernambucano Apollo 56 kilos. Petropolis e Atlante 54 cada um, Guayaz e Napolitano 52 kilos cada um e os demais 46 kilos.

Nenhum pareo se realisará se não se inscreverem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Os pareos Cosmos, Esperança, Velocidade, Estimulo e Cruzeiro não contarão victoria.

Scientifica-se aos Srs. proprietarios que não serão lidas as propostas que não forem acompanhadas da respectiva importancia.

A inscripção encerrar-se-há quarta-feira 14 do corrente na secretaria do Prado á rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

Recife, 8 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
**José G. S. Gouveia.**


## Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife.

Pela secretaria do Curso Annexo se faz publico de ordem do Sr. Dr. Vice-Director, que se achará aberta a matricula para as diversas aulas preparatorias do mesmo Curso, a contar de 13 até o fim do corrente mes, devendo ter logar a abertura das aulas no dia 1.° de Março, de conformidade com o disposto no art. 451 do decreto n. 1232 F de 2 de Janeiro de 1891.

A matricula far-se-ha por series ou por aulas avulsas, (arts. 450 e 467 do cit. dec. n. 1232), sendo necessario que os candidatos á matricula da 1.ª serie:

1.° tenham pelo menos 12 annos de idade.

2.° exhibam certificados de estudos primarios do 1.° gráo, ou obtenham no proprio Curso approvação em todas as materias daquelles estudos.

3.° provem ter sido vaccinados (40).

A petição para a matricula deverá declarar o nome, filiação, naturalidade e idade do alumno e ser acompanhada de conhecimento que prove haver, pago na Alfandega deste Estado a taxa annual, que é:

Para uma aula 6 000
Para duas 9$000
Para tres ou mais 12$000

O Curso de estudos consta das disciplinas seguintes:

Portuguez.
Latim.
Francez.
Inglez.
Mathematica elementar.
Physica e chimica geral.
Geographia.
Historia natural.
Historia universal.
Historia do Brazil.

Ha duas cadeiras de mathematica elementar.

O alumno matriculado no Curso tem preferencia, na admissão dos exames, não fica obrigado a exhibir o *curriculum vitæ*, de que trata o art. 760 do regulamento e fica isento do pagamento da taxa de 5$500 pela inscripção para cada preparatorio, pagamento a que são obrigados os alumnos estranhos, nos termos do art 461 do citado decreto de 2 de Janeiro de 1891.

A frequencia é obrigatoria e o alumno que der 40 faltas ainda que sejam justificadas perderá o anno, segundo o art. 26 de decreto n. 1194 de 28 de Dezembro de 1892.

Secretaria do Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife, 3 de Fevereiro de 1894.

O secretario interino,
*M. Arthur Muniz.*

# Indemnisadora

No escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 44, acham-se á disposição dos Srs. accionistas a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista de transferencia de acções durante o anno findo.

Recife, 6 de Fevereiro de 1894.
Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

## Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico que até ás duas horas da tarde do dia 17 do corrente recebem-se, nesta secretaria, propostas em carta fechado para o fornecimento a esta estrada de dormentes especiaes para desvios, pontes e pontilhões, vigas de madeira de lei para o mesmo fim e moirões roliços para cerca de accordo com a distribuição e dimensões seguintes:

*Dormentes*

200 dormentes para desvios com 3,m20 × 0,22 × 0,m14.
20 ditos para pontes com 1,m95 × 0,25 × 0,m22.
30 ditos idem com 1,m40 × 0,m20 × 0,22.
15 ditos idem com 2,m90 × 0,20 × 0,m18.
10 ditos idem com 2,m0 × 0,20 × 0,18.

*Vigas*

5 vigas para pontes com 7,m0 × 0,30 × 0,35
5 ditas idem com 3,m0 × 0,30 × 0,25
5 ditos idem com 2,m3 × 0,30 × 0,25

*Moirões*

9.000 moirões roliços tendo de comprimento 2,m50 e 0,m10 de diametro.

Os dormentes serão das seguintes madeiras:

Baraúna, aroeira páo d'arco rôxo, sapucaia ou upiúba preta, massaranduba, páo ferro, angelim amargoso e oiticica, e deverão ser perfeitamente sãos, sem brocas, fendas, ventos, nós careados ou outro qualquer defeito.

Os dormentes para pontes e pontilhões devem ser perfeitamente rectos, de secção rectangular, com os topos cortados em esquadria, apparelhados nas quatro faces e de quinas vivas. Os que se destinarem a desvios podem deixar de ser apparelhados nas quatro faces: basta que o seja a que tiver de receber os trilhos, devendo as outras ser perfeitamente lavradas a machado ou serradas, observadas as outras condições.

As vigas serão das madeiras seguintes: Baraúna, páo d'arco roxo, páo ferro e sucupira preta e devem, como os dormentes ser perfeitamente são, apparelhadas nas quatro faces, rectas, de secção rectangular e isentas de qualquer defeito.

Os moirões deverão ser de madeira de lei sem casca e sem tortuosidade.

Os dormentes e vigas serão postos pelo contractante á margem da linha, entre Recife e Rosinha e os moirões entre Cascavel e cabeça de Boi na Serra das Russas nos pontos previamente designados.

A entrega dos dormentes e vigas deverá ser feita em uma só partida dentro do prazo maximo de 60 dias contados da assignatura do contracto e a dos moirões dentro de 90 dias, em partidas mensaes de 3.000.

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente na Thesouraria da Estrada a quantia de 200$000 perdendo o direito de levantal-a aquelle que preferido para o fornecimento não comparecer para assignar o contracto dentro do prazo que lhe for fixado.

Para garantia do contracto fará o contractante um deposito que será fixado pelo director engenheiro chefe, tendo por base a importancia total do mesmo contracto.

Nesta repartição encontrarão os interessados as bases para organisação do contracto e ser-lhe hão prestados os esclarecimentos de que carecerem.

Secretaria, 8 de Fevereiro de 1894.

*V. P. Ribeiro de Souza,*
Secretario.

MUTILADO

## A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

**Benem.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação ao val.·. [illegible]o Cabugá**

São convidados todos os II.·. deste Benem.·. (.·.) a comparecerem terça-feira 13 do corrente, pelas 7 horas da noite, em nossa séde, afim de proceder se a eleição da nova administração que tem de funccionar no corrente anno de 1894 a 1895.

Recife, 6 de Fevereiro de 1894 – E.·. V.·.

J. A. Ferreira 17. .
Secr.·. adj.·.

## Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

**Assembléa geral**

Nos termos do art. 2 dos estatutos, são convidados todos os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 19 de Fevereiro proximo, ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de serem discutidos e julgados o relatorio e contas da directoria e o parecer da commissão fiscal, seguindo se a eleição do novo conselho fiscal para o corrente anno.

Recife, 30 de Janeiro de 1894

Dr. M. Portella Junior
Director secretario.

## Confraria de N. S. da Luz

Mesa de eleição

De ordem do irmão juiz, convido aos nossos irmãos para reunidos em nosso consistorio no domingo 11 do corrente, pelas 10 horas da manhã, procedermos a eleição dos novos funccionarios para o anno compromissal de 1894 95.

Secretaria da confraria de N. S. da Luz, erecta no convento do Carmo, em 8 de Fevereiro de 1894.

O secretario
Joaquim Baptista da Silveira.

## Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas, que se acham na séde deste banco à sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1· Cópia dos balanços.
2· Relação nominal dos accionistas.
3· Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 22 de Janeiro de 1894.

José Adolpho Rodrigues Lima
Director secretario.

## Celestial confraria da Santissima Trindade

De ordem do carissimo irmão provedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 11 corrente, pelas 2 horas da tarde, todos paramentados, afim de encorporados acompanharmos a procissão da trasladação da devoção de Nossa Senhora da Conceição da igreja deste convento de Santo Antonio para a de Santa Rita.

Secretaria da celestial confraria da Santissima Trindade, em 8 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
Agostinho Jacome B. Pessoa

## Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, na igreja de S. José de Riba-Mar.

De ordem da mesa regedora convido aos nossos irmãos para se acharem em nosso consistorio, domingo 11 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados irmos acompanhar a trasladação da devoção de Nossa Senhora da Conceição, do convento de S. Francisco para a igreja de Santa Rita de Cassia.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, 9 de Fevereiro de 1894.

O escrivão,
Primitivo dos Santos.

## A∴G∴. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

**Aug.·. e Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz**

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. communico a todos os CC.·. II.·. que esta Benem.·. Off.·. realisa em 12 do corrente, segunda feira proxima, as 6 1/2 horas da tarde, Sess.·. Esp.·. para Eleiç.·. das Luz.·. DD.·. e OOffic.·. de sua futura administração, para o que peço o comparecimento de todos os que se acharem devidamente quites, como preceitua nossa Const.·.

Orb.·., do Recife, aos 5 de Fevereiro de 1894, E.·. V.·.

M. Maiz gr.·. 18.
Secret.·.

## M. P. O. C.
## Monte Pio dos Operarios Cigarreiros

**Assembléa extraordidaria**

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. socios a comparecerem em nossa séde, domingo 11 do corrente, ás 11 horas do dia, afim de se effectuar uma assembléa geral na qual se tratará: Do exame do balanço do anno extincto, da eleição para 2· vice-presidente, e de qualquer assumpto a bem da ordem social.

Secretaria do Monte Pio dos Operarios Cigarreiros, 8 de Fevereiro de 1894.

1· secretario,
Affonso Ribeiro.

## Hospital Pedro 2.°

A directoria do serviço sanitario avisa aos interessados que a recepção dos doentes limita se das 7 as 11 horas do dia, a excepção das molestias graves e dos ferimentos, que serão recebidos a qualquer hora do dia e da noite.

Outrosim, que as visitas aos doentes são permittidas somente nas quintas-feiras e domingos, de 1 às 4 horas da tarde, não sendo admissivel ingresso ás infermarias depois dessas horas.

Hospital Pedro 2·, em 26 de Janeiro de 1894

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Director do serviço sanitario da Santa Casa.

## Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Em observancia ao que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta companhia, caes da Companhia Pernambucana n. 1, durante um mez, a contar desta data.

A) cópia dos balanços contendo as indicações exigidas por lei,
B) cópia da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas,
C) cópia da lista das transferencias de acções realisadas no decurso do anno de 1893.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

O director secretario
Dr. Manoel Portella Junior.

## Banco popular

Assembléa geral ordinaria

De accordo com o art. 25 dos estatutos deste banco, convido os seus accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 20 do corrente, ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer do conselho fiscal e proceder-se a eleição do novo conselho e supplentes, conforme determina o art. 54 dos referidos estatutos.

Outrosim, as procurações devem ser entregues na séde do mesmo banco até tres dias antes da reunião, de conformidade com o art. 20 dos mesmos estatutos.

Recife, 3 de Fevereiro de 1894.

Albino Narciso Maia
Director secretairo.

# HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

## PROGRAMMA DA 11.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO
# Dia 11 de Fevereiro de 1894

**Entrada gratuita, porém só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.**

1.° Pareo—**11 de Fevereiro**—750 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios e 2.° premios nos prados do Recife em 1893 e 1894. Premios: 200$000 ao 1.° 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Turbulento.. | 5 | Russo....... | Pernamb.. | 51 | | Antonio da Costa. |
| 2 | Mahomeres.. | 5 | R. Pedrez... | « | 51 | Rosa e preto......... | L. B. |
| 3 | Guayanás.... | 5 | Zaino....... | « | 51 | Ouro e preto......... | Cond. Fraternidade |
| 4 | Campo Grand | 5 | Rodado...... | « | 51 | Amarello e preto..... | Abreu & Gomes. |
| 5 | Destroyer ... | 5 | Castanho.... | « | 51 | Branco.............. | M. F. S. G. |
| 6 | Mourisco..... | 5 | Zaino....... | « | 51 | Azul branco grenat.. | Augusto D. da Silva. |
| 7 | Village...... | 5 | Baio........ | « | 51 | Amarello e roxo..... | A. F. da Costa. |
| 8 | Yambo...... | 5 | Castanho.... | « | 51 | Encarnado brc. e prt. | Cond. 1. de Junho. |
| 9 | Vingança.... | 5 | Russo....... | « | 51 | Grenat e azul........ | João Marcolino & C. |
| 10 | Narciso...... | 5 | Castanho.... | « | 51 | | C. Campos. |

2.° Pareo—**Victoria**—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Mascote...... | 5 | Castanho.... | Pernamb.. | 51 | Azul e ouro......... | Cud. Mouriscano. |
| 2 | Hirondelle... | 5 | « | « | 51 | | J. C. H. Cavalcante. |
| 3 | Limeira..... | 5 | Rodado ..... | « | 51 | Azul............... | C. de Oliveira. |
| 4 | Vivaz ...... | 5 | Castanho ... | « | 51 | Verde e rosa........ | S. Doria. |
| 5 | Vingador.... | 5 | Rodado...... | « | 51 | Enc. brc. e prt..... | C. 1.° de Junho. |
| 6 | Mendigo .... | 5 | Castanho.... | « | 51 | Encarnado.......... | Joaquim C. H. C. |
| 7 | Chefe....... | 5 | Rodado...... | « | 51 | | H. Simões. |

3.° Pareo—**Cruzeiro**—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Mouro....... | 5 | Zaino....... | Pernamb.. | 53 | Azul e ouro......... | Cond. Mouriscana. |
| 2 | Ida......... | 5 | Rodada...... | « | 49 | « « | Cond. Cruzeiro. |
| 3 | Gallet...... | 5 | Rodado...... | « | 55 | Encarnado........... | Oscar. |
| 4 | Hugnot...... | 5 | Preto....... | » | 51 | Amarello e roxo..... | J. N. da Silva. |

4.° Pareo—**Matuto**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Mascotte..... | 5 | Castanho.... | Pernamb.. | 51 | Azul e ouro......... | Cond. Mouriscana. |
| 2 | Ruy Blas.... | 5 | « | » | 51 | | C. Campos. |
| 3 | Nictheroy.... | 5 | « | » | 51 | | J. Mercêz. |
| 4 | Teimoso..... | 5 | Russo....... | » | 51 | Azul............... | J. F. Ferreira. |
| 5 | Tenor 2.°.... | 5 | Alazão...... | » | 51 | Amarello e rôxo..... | J. N. da Silva. |
| 6 | Vingador.... | 5 | Rodado...... | » | 51 | Encarnado brc. e prt.. | Cond. 1.° de Junho. |
| 7 | Mendigo..... | 5 | Castanho.... | « | 51 | Encarnado ......... | J. C. H. Cavalcante. |
| 8 | Chefe....... | 5 | Rodado...... | « | 51 | | H. Simões. |

5.° Pareo—**Viva a Republica**—1.400 metros — HANDCAP — Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.° 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Scepticismo.. | 5 | Castanho ... | Pernamb.. | 46 | Ouro e preto......... | A. M. Almeida. |
| 2 | Santa fé .... | 5 | Russo....... | « | 52 | Azul e branco........ | A. Silva. |
| 3 | Frontin...... | 5 | » | « | 52 | » » » | A. Silva. |
| 4 | Mouro....... | 5 | Zaino....... | « | 57 | Azul e ouro......... | Cond. Mouriscana. |
| 5 | Collosso..... | 3 | Rodado...... | « | 54 | » » | Cond. Cruzeiro |
| 6 | Triumpho ... | 5 | Mellado..... | « | 50 | Encarn. e preto...... | Cond. Arrayal |
| 7 | Patchouly.... | 5 | Russo....... | « | 52 | | M. Alves. |
| 8 | Malaio...... | 5 | Mellado..... | « | 50 | Verde e amarello..... | J. Moraes. |

6.° Pareo—**Turf Pernambucano**—1.250 metros—HANDCAP—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.° 60$000 ao 2°, e 30$000 ao 3°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Piramon .... | 5 | Castanho.... | Pernamb.. | 54 | Branco e Amarello... | Cond. Bella Vista. |
| 2 | Maurity..... | 5 | » | « | 54 | Grenat e azul........ | J. E. Ferreira. |
| 3 | Pyrilampo.... | 5 | Tordilho .... | « | 54 | Branco, e azul....... | A. Silva. |
| 4 | Ios......... | 5 | Rodado...... | « | 50 | Azul e ouro......... | Cond. Cruzeiro. |
| 5 | Huguenot.... | 5 | Preto....... | « | 54 | | J. N. da Silva. |

7.° Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1000 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Colosso...... | 5 | Rodado...... | Pernamb.. | 51 | Azul e ouro.......... | Cond. Cruzeiro. |
| 2 | Pirata ...... | 5 | Preto....... | » | 51 | Encarn. e bonet preto. | Magalhães & C. |
| 3 | Gallet....... | 5 | Rodado...... | » | 51 | Encarnado.......... | Oscar. |
| 4 | Malaio ...... | 5 | Baio........ | « | 51 | Amarello e verde..... | J. Moraes. |

8° Pareo—**Aos Sportistas**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até a data infra. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Toulon ..... | 5 | Rosilho...... | Pernamb.. | 51 | Ouro e preto ....... | Cruz & C. |
| 2 | Betury...... | 5 | Baio........ | » | 51 | Azul............... | R. Cabral. |
| 3 | Mahomeres... | 5 | R. Pedrez... | » | 51 | Preto e rosa......... | L. Bandeira. |
| 4 | Vingança ... | 5 | Russo....... | » | 51 | Grenat e azul....... | J. Marcolino. |
| 5 | Jaçanan..... | 5 | Castanho ... | » | 51 | Verde e rosa ........ | L. Doria. |
| 6 | Philomomo... | 5 | Rodado...... | » | 51 | Azul............... | J. F. B. |
| 7 | Pensamento.. | 5 | Alazão...... | » | 51 | | J. N. F. Gomes. |
| 8 | Narciso ..... | 5 | Castanho ... | » | 51 | | C. Campos. |

## Observações

**Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 1.° e 2.°**

**O preço de cada quinto será de 1$000.**

**No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.**

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento, somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.° pareo 11 horas e 45 minutos da manhã.

**Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento ás 9 e 1|2 horas da manhã.**

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 10 de corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.° andar.

Secretaria do Hippodromo, 7 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
*Augusto Silva.*

## Aula de obstetricia

O director do serviço sanitario da Santa Casa de Misericordia avisa as pessoas interessadas que as matriculas para as aulas do curso de obstetricia acham se abertas durante o mez de Fevereiro, devendo as pessoas que se quizerem matricular apresentarem os seus requerimentos convenientemente documentados.

Hospital Pedro 2°, em 26 de Janeiro de 1894

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Director do serviço sanitario da Santa Casa.

## COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario N° 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

## Companhia DE Drogas e productos chimicos

**Assembléa geral**

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a comparecerem no dia 16 do corrente mez, ao meio dia, no seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 24, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos apresentada pela directoria e commissão fiscal, conforme foi resolvido na ultima assembléa geral.

Recife, 8 de Fevereiro de 1894.

Graciliano O. da C. Martins
Director secretario.

## Banco popular

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber o 5 dividendo relativo ao semestre de Julho a Dezembro proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno sobre o valor realisado das respectivas acções, do dia 22 do corrente em diante.

Recife, 17 de Janeiro de 1894.

Albino Narcise Maia
Diractor secretario.

## Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas á vir receber do dia 30 em diante o 8· dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno ou 2$000 por acção, correspodente ao 2. semestre findo em 30 de Dezembro proximo passado.

Recife, 26 de Janeiro de 1894.

O secretario
José Adelpho Rodrigues Lima.

## COMPANHIA DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em virtude do que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1· andar, os seguintes documentos.

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante anno de 1993.

Recife, 30 de Janeiro de 1894.

O director secretario
José João de Amorim.

## 2.° districto militar

**EDITAL**

**De ordem do Sr. General Commandante deste districto, faço publico que por decreto de 5 do corrente, foi concedido indulto os recs de 1.ª e 2.ª diserção, que se apresentarem no praso de 2 mezes, contados da presente data.**

**Quartel General do Commando do 2.° districto militar no Recife, 10 de Fevereiro de 1894.**

O secretario,
Major, *Leobaldo Augusto de Moraes.*

## Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue se costuras nos dias 12, 13 e 14 do corrente mez com as costureiras possuidoras das guias de ns. 751 á 800, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

## Devoção de N.S. da Boa Morte

Hoje ás 3 horas da tarde reune-se em seu respectivo consistorio os irmãos desta devoção, erecta na igreja de N. S. do Carmo, afim de incorporados irmos acompanhar a procissão de trasladação de N. S. da Conceição do convento de S. Francisco, para a igreja de Santa Rita.

## Veneravel Confraria de S. Benedcto

Por ordem do nosso carissimo irmão presidente, convido aos nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso capitulo ás 2 horas da tarde do dia 11 do corrente, afim de incorporados, acompanharmos a trasladação da virgem da Conceição, deste convento para a igreja de Santa Rita.

O secretario
Vicente dos Santos.

## Thesouro do Estado de Pernambuco

**De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco faço publico que pagar-se-ha no dia 12 do corrente mez nesta Repartição as classes de professores de 3.ª entrancia em disponibilidade.**

**Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1894.**

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

### Relação

Dos privilegios de que trata o art. 85 do regulamento n. 8,820, de 30 de Dezembro de 1882, concedidos durante o anno de 1892

70. Numero de patente 1612. Concessionario Dr. A. Buchmoler, domicilio Estado de S. Paulo. Um systema de caixão favorecendo e accelerando a decomposição dos corpos. Decreto de 8 de Julho, 15 annos.

(*Conclusão*)

103. 1640. Idem Feliciano Pires de Abreu Sodré, Rio de Janeiro—Applicação da palha da planta denominada—Paja de escoba—á fabricação de vassouras e outros objectos, bem como da utilisação das outras partes dessa planta para outros fins, idem idem.
104. 1641. Max Eberhardt, Suissa. Composição Eberhardt—para extincção de incendios, idem idem.
105. 1642. Dr. Antonio de Castro Lopes, Capital Federal. Um processo para conservar agua perpetuamente fresca 6 de Novembro, idem.
106. 1643. Idem George Dixon, Inglaterra. Melhoramentos em machinas a vapor, idem idem.
107. 1644. Leonardo Botelho, Estado de S. Paulo. Um descascador de café denominado—Descascador bi-conico Botelho, idem idem.
108. 1645. Gierth & Lavagnino, Capital Federal. Um apparelho para incinerar lixo, denominado—Incinerador Gierth & Lavagnino idem idem.
109. 1646. Nicolas Iseli, Suissa. Novo processo de purificação dos flegmas ou liquidos aquosos provenientes da fabricação do alcool, dos oleos e materias gordas, idem idem.
110. 1647. Giacomo Durio e Secondo Durio, Turim (Italia). Aperfeiçoametos no curtimento de coures e pelles, idem, idem.
111. 1648. Elisha Gray, Illinois (Estados Unidos da America do Norte. Telegrapho—escrevente, idem, idem.
112. 1649. Hermillo Alves & Francisco Mourão, Minas Geraes. Systema de telhas chatas denominadas — Telhas Marçalezas, idem idem.
113. 1650. Alexandre Vaisset, Estado de S. Paulo. Um apparelho para elevar cargas denominado—Monte charge Alexandre Vaisset, idem, idem.
114. 1651. Christian Hansen, Fredencnibey (Dinamarca). Um balanço—Ventilador mecanico, idem idem.
115. 1652. Agostinho Nogueira da Silva, Estado de S. Paulo. Um descascador duplo para café denominado — Descascador Nogueira, 9 de Novembro, idem.
116. 1653. Frederico Satrang, Minas geraes. Um seccador para café denominado—Seccador Universal, idem, idem.
117. 1654. Otto Hoffman, Manchester. Melhoramentos em apparelhos destinados a humedecer o ar, ventilar casas, pulverisar, impellir e distribuir sob fórma de chavisco qualquer liquido ou fluido, idem, idem.
118. 1655. José Francisco Franco, Capital Federal. Um carvão artificial denominado—Carvão economico, idem, idem.
119. 1656. Arthur Octavius Wright, Birmingham (Inglaterra). Melhoramentos em sarrafos e folhas de tabo a para tectos, soalhos, divisões e outros fins identicos e nas machinas para fabrical-os, idem idem.
120. 1657. Manoel Rabello Lobo Guimares, Capital. Uma cama despertadora, idem idem.
121. 1658 idem Joaquim Antonio de Oliveira, idem. Um processo especial para a fabricação da bomba commum, destinada ao uso domestico, idem idem.
122. 1619, idem Joaquim Leocadio Freire e José Hilario Freire, Estado de S. Paulo. Melhoramentos introduzidos na sua invenção privilegiada de—um catador de pedras «Caçapava» para café côco, idem, emquanto vigorar a patente primitiva.
123. 1659, idem Alexandre Vaisset, idem. Um systema de fechaduras de segurança denominado—Systema Vaisset, 25 de Novembro, 15 annos.
124. 1660, idem J. Bevilacqua & C., Capital Federal. Applicação do systema tachygraphico Tessaro á impressão de cartas geographicas e outras, idem idem.
125. 1661, idem John Milton, Alexandria (Estados-Unidos da America do Norte). Tumivoros para fornalhas de caldeiras, idem idem.
126. 1662, idem Robert Bell, Glasgow (Escocia) Aperfeiçoamentos nos meios e apparelhos destinados a aquecer ou ventilar carros de estradas de ferro, idem idem.
127. 1663, idem Jean Baptiste Vernay, Lyão (França). Uma machina de fabricar garrafas e quesquer objectos de vidros soprados, systema J. Vernay, idem idem.
128. 1664, idem Alfredo Antonio Cardoso e Bastos, Estado de S. Paulo. Apparelhos que se adaptam e têm por motor o mechanismo do relogio commum, podendo ser applicados conjuncta ou separadamente, denominados — Mnemogeno e Telemoto, idem idem.
129. 1665, idem Manoel Baldoino Ferreira, Capital Federal. Um novo systema de parallepipedos para calçamentos de ruas, praças, etc., denominado—Suicos-mosaicos, idem idem.
130. 1569, idem João Julio, Estado de S. Paulo. Melhoramentos introduzidos na sua invenção privilegiada de—um novo systema de fornalhas economicas, denominada—Fornalha economica paulistana, idem idem.
131. 1666, idem Dr. Augusto Ferreira Ramos, Estado de S. Paulo. Um apparelho destinado a produzir o seccamento do café e outros grãos, denominado—Seccador Augusto, 14 de Dezembro, idem.
132. 1667, idem Peorges Antoine Bazé, Hobana (Cuba). Um desfibrador aperfeiçoado para canna de assucar, idem, idem.
133. 1668, idem Joanna Carolina Mittelstein, Estado de S. Paulo. Um machinismo destinado a beneficiar o fabrico da farinha de mandioca ou propriamente para raspar a mandioca, 15 de Dezembro idem.
134. 1669, idem Carlos Grassi e Carlos Conti, idem. Um systema de grelhas para caldeiras a vapor ou fornalhas de quaesquer fornos, denominado —Grelha Conti, idem, idem.
135. 1670, idem Carlos Luyer, Bruxellas (Belgica. Aperfeiçoamento nos freios de caminhos de ferro, idem, idem.
136. Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, Estado de S. Paulo. Melhoramentos introduzidos na invenção ja privilegiada, para descaroçar café mediante a machina denominada— Engelberg, idem, emquanto vigorar a patente primitiva.
137. 1671, idem Abner Doell Thomas, Arkansas (Estados Unidos da America do Norte). Um methodo e apparelho para limpar caroços de algodão, 28 de Dezembro, 15 annos.
138. 1672, idem Victor Aiinquant, Capital Federal. Uma corrêa mixta de couro e aço, destinada a diversas applicações na industria e denominada— Corrêa de segurança, 27 de Dezembro, idem.
139. 1673, idem Carlos Augusto de Castro e Silva, Minas Geraes. Um apparelho denominado—Engenho ambulante, idem, idem.
140. 1674, idem Robert Hutchison, Springwale Mills (Escossia). Aperfeiçoamento no tratamento, preparação ou formação de compostos de gutta-percha e borracha, idem, idem.
141. 1675, idem Augustin Avrial, Paris. Uma machina de coser, portatil, de acção directa, actuada pela pressão da mão ou do pé, idem, idem.
142. 1776, idem Luiz Emerson Howard, New-York. Melhoramentos em lampadas de arco electricas, idem, idem.
143. 1677, idem João Paulo de Almeida, Estado de S. Paulo. Um descascador de café, denominado —Descascador Paulo de Almeida, 30 de Dezembro, idem.

1.ª secção da Directoria Geral da Industria da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, em . de Janeiro de 1894. O chefe de secção, José Francisco Soares Filho.

*O Dr Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 5.° districto criminal e presidente da junta revisora dos jurados da cidade do Recife.*

Faz saber que, em virtude da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, em reunião da junta revisora dos cidadãos aptos para servirem como juizes de facto, foram inscriptos os seguintes:

Abdias Americo de Aquino.
Abdisio de Vasconcellos.
Abdon Aristonico de Oliveira Lima.
Abel da Rocha Pereira.
Abilio Alves Martins.
Abilio Augusto Maximiano da Camara.
Abilio Benicio Correia.
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Junior.
Adelino Gomes da Silva Rodrigues.
Adolpho Alves Falcão Taques.
Adolpho Antonio Vieira.
Dr. Adolpho Augusto Simões Barbosa.
Adolpho Backs.
Adolpho de Brito Tavares Cordeiro.
Adolpho Cabral Raposo da Camara.
Adolpho Carneiro Cavalcante.
Adolpho Casimiro Guedes Alcoforado.
Adolpho de Castro e Silva.
Adolpho Coelho Pinheiro.
Adolpho Cunha.
Adolpho Epiphanio Macrcéa.
Adolpho Estanisláo da Costa.
Adolpho Fernandes da Silva Manta.
Adolpho Ferreira da Silva.
Adolpho Frederico Monbard.
Adolpho Gentil.
Adolpho José Alves de Carvalho.
Adolpho José de Oliveira.
Adolpho Krause.
Adolpho Luiz Vieira.
Adolpho Martins do Rio.
Adolpho Santos.
Adolpho Silvino Baudel.
Dr. Adolpho Tacio da Costa Cyrne.
Adolpho Teixeira Lopes.
Adriano Ferreira Mendes Guimarães.
Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.
Affonso Alberto Herbster.
Dr. Affonso de Albuquerque Mello Filho.
Affonso Ansberto das Neves.
Affonso Augusto Martins dos Santos.
Affonso Celso de Souza Travasso.
Affonso Fernandes de Castro Oliveira.
Affonso Fernandes de Castro e Silva.
Affonso Ferreira Baltar.
Affonso Ferreira Martins Ribeiro.
Affonso Fieza de Oliveira.
Affonso Freitas das Chagas.
Affonso Gonçalves Seixas.
Affonso Henrique Coelho de Almeida.
Affonso Henrique Martins Saldanha.
Affonso José de Oliveira.
Affonso José de Oliveira Sobrinho.
Affonso Lucio de Albuquerque Mello.
Affonso Maria Beda.
Affonso Martins da Silva.
Affonso Monteiro Pessoa.
Affonso Moreira da Silva.
Affonso Viriato de Medeiros.
Aggêo Antonio de Faria Torres.
Aggêo Barretto de Mello Rego.
Agnello Affonso Villaça
Agnello Honorato Bezerra de Menezes.
Agnello Lopes Pereira.
Agostinho José Fernandes.
Agostinho José dos Santos Junior.
Agostinho Rosa Cessi.
Dr. Agostinho da Silva Leal.
Agostinho Vieira de Lima Junior.
Agripino Deoclecio Branco.
Alberto Nogueira Lima.
Alberto Castello Branco.
Alberto Dias Fernandes.
Alberto Falcão.
Alberto Frederico de Moraes Lamego.
Alberto Lopes Xavier Bustoff.
Alberto Magno da Rocha.
Alberto Maximiano de Azevedo Maia.
Dr. Alberto d'Oliveira Coelho.
Alberto dos Reis Ferreira d'Oliveira.
Alberto Sodré da Motta.
Alberto da Silva Miranda.
Alberto da Silva Santos Moraes.
Alberto de Siqueira Cavalcante de Albuquerque.
Albino de Almeida Guedes,
Albino Antonio de Azevedo.
Albino Antonio de Mello Barretto.
Albino Antonio da Rosa.
Albino Antonio Tavares.
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
Albino José de Andrade Lima.
Albino Leite de Farias.
Albino da Silva Leal.
Alcebiades de Moura Rolim.
Alcides Barata.
Alcides Sergio Gorreia da Silva.
Aleixo Rodrigues de Moura.
Alexandre Americo de Caldas Padilha.
Alexandre André Gomes.
Dr. Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva.
Alexandre Emygdio de Medeiros.
Alexandre de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
Alexandre Lambert.
Alexandre Lopes de Medices.
Alexandre dos Santos Selva.
Alexandre Silva.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Alexandrino Albino da Silva.
Alexandrino Cavalcante de Albuquerque.
Alfredo Alves da Costa e Silva.
Alfredo Alves Martins.
Alfredo Alves da Silva Freire.
Dr. Alfredo de Aquino Gaspar.
Alfredo Armando Paes Fragoso.
Dr. Alfredo Arnobio Marques.
Alfredo Augusto de Castro Monteiro.
Alfredo Bartholomeu do Rego Barros.
Alfredo Baptista de Sá.
Alfredo Carlos de Moraes Mesquita Pimentel.
Alfredo Carneiro Ribeiro Coelho.
Alfredo de Carvalho Paes de Andrade.
Alfredo de Carvalho Paes Barretto.
Dr. Alfredo Celso Correia de Araujo.
Alfredo Coelho de Moraes.
Alfredo da Costa Moreira.
Alfredo Cousseiro.
Alfredo Falcão.
Alfredo Felippe da Bôa-Viagem.
Alfredo Ferreira Mendes Guimarães.
Alfredo Ferreira Pinto.
Alfredo Fiuza.
Alfredo Floriano de Barros.
Alfredo Francisco do Carmo.
Alfredo Francisco de Souza.
Alfredo Franco da Silva.
Alfredo Garrett.
Alfredo Gomes Leal.
Alfredo Gomes Descamps.
Alfredo Guibson.
Alfredo Gurgel do Amaral.
Alfredo de Gusmão Coelho.
Alfredo Henrique Martins Saldanha.
Alfredo Henrique de Miranda Leal.
Alfredo Henrique da Motta.
Alfredo Homem de Carvalho.
Alfredo Horacio Guimarães.
Alfredo Hylario dos Santos.
Alfredo Ildefonso dos Reis
Alfredo José de Castro.
Alfredo José Ferreira.
Alfredo Lamenha Lins Bahia.
Alfredo de Lemos Araujo.
Alfredo Leal Reis.
Alfredo Luiz Gonçalves Ferreira.

(Continua).

## MARITIMOS

## Mossoró e Aracaty

Segue para os portos acima o hiate «D. Julia»: recebe carga a tratar com Bartholomeu Lourenço á rua da Madre de Deus n. 8.

## Para o Porto

DIRECTAMENTE

Barca portugueza

## Quiteria

Recebe carga á frete para sahir provavelmente á 22 do corrente por já contar com a maior parte da carga engajada.

Tambem recebe encommendas.

## The Norton Line of Steamers
## Paquete Etona

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Fevereir o seguindo depois da demora necessaria para

## Pará e New-York

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios

## Boxwell Williams & C.

Rua do Commercio n. 26

## Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.
## Vapor Troja

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios

## Borstelmann & C.

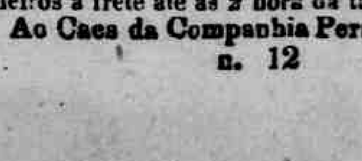
18—Rua do Commercio —18
1· andar

## Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

## Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
## O paquete Jaboatão

Commandante Pereira



Seguirá para o porto acima indicado no dia 15 de Fevereiro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até as 2 hora da tarde do dia 14.

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

MUTILADO

# Messagerias Maritimas

LINHA MENSAL

## Vapor Dordogne

E' esparado da Europa até o dia

**20 de Fevereiro de 1894**

seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

—

Este vapor entrará no porto

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES

## H. Burle & C.

*42—Rua do Commercio—42*

# Royal Mail Steam Packet Company

## Paquete Elbe

E' esperado da Europa até o dia **11** de Fevereeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

—

## O paquete Tagus

Commandante W. Smith

E' esperado dos portos do sul até o dia **13** de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Libboa, Vigo e Southampton

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedor deesa mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation, Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

—

**Reducção nos preços das passagens**

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A'Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

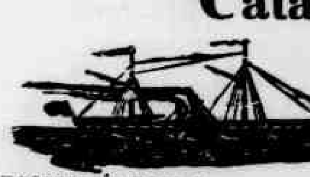
## Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

# Companhia Rob. M, Stomans Line

O vapor

## Catania



E' esperado de New-York até o dia **15** de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

## Pereira Carneiro & C.

*6—Rua do Commercio—6*

1º andar

# CHARGEURS REUNIS

**Companhia Franceza DE Navegação a vapor**

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

## O vapor Parahyba

Commandante Luce

E' esperado da Europa até oidia **19** de Fevereiro e seguirá depois da demora necessario para

**Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

—

Entrará no porto

—

Roga-se aos Srs. importadoresentar dentrao vapores desta linha, queiram apr, de carga pelo de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

## Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

# LEILOES

## Agente Oliveira

## Leilão

Da bem afreguesada refinação sita no pateo do Mercado n. 11, constando de armação, balcão, cofre prova de fogo, carteira taxas, moinhos grandes para café, grande depositos para assucar refinado e de caroço e outros muitos utencilios de refeição.

**Terça-feira 13 do corrente**

**A's 11 horas**

No Largo do Mercado n. 11

O agente acima autorisado pelo Sr. Joaquim José Gonçalves Guimarães, que retirase para fóra, por motivo de molestia, levará a leilão a refinação acima, com todos os utencilios e resto de assucar, cofre etc., garantido-se a chave da casa ao comprador.

## Leilão

De 10 caixas com queijos flamengos marca diamente C no centro & C., n. 61 a 70.

De 10 caixas com queijos flamengos marca diamante C&C no centro W&S em baixo n. 1 a 10.

Dous atados com 20 queijos pratas marca diamante C no centro & C., n. 71 e 72.

Dous ditos com 20 queijos prata marca diamante C&C no centro e W&S em baixo, n. 11 e 12, descarregados de bordo do vapor inglez «Trent».

**Terça-feira 15 do corrente**

Agente Pinto

**No armazem da rua do Bom-Jesus n. 45**

## Leilão

Do brigue «Prazeres»

*Terça-feira 13 de Fevereiro*

A'S 11 HORAS

**No armazem da rua do Bom Jesus n. 45**

O agente Pinto, levará a leilão por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, em virtude do requerimento de D. Anna Rodrigues dos Santos, testamenteira e enventariante dos bem deixados por João Rodrigues dos Santos, de accordo e consentimento do maior consenhor o brigue «Prazeres», tal qual se acha fondeado neste porto, no quadro da descarga do carvão, onde pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

O referido leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima dito e no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião de um outro leilão.

## Leilão

De 10 barris de 4 arrobas de toucinho portuguez e 20 ditos de 2 arrobas com dito vindos pelo vapor «Entre Rios».

Cinco barris de 4 arrobas com toucinho portuguez e 10 ditos de 2 arrobas com dito vindos pelo vapor «Ville do Rosario»

Terça-feira 13 do corrente

A'S 11 HORAS

No Largo da Alfandega

**Por intervenção do Agente Gusmão**

## Leilão

## Agente Britto

Uma armação emvidraçada, balança, medidas 1 carteira, pipas, canteiros, vinhos, licores, serveja, louça, 1 candieiro de suspensão e muitos generos.

Rua da Conceição n. 8

Qurta-feira. 14 de Dezem-

A's 10 1/2

## Agente Pestana

## Leilão

DE FAZENDAS

**Quarta-feira 14 do corrente**

**A's 11 horas em ponto**

*No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27*

O agente Pestana venderá as fazendas seguintes: 5 peças de casimira preta, 3 ditas de azinas 17 cortes de calças finos, 21 costume de dito dito, 100 peças de madapolão de diversas marcas, 30 de algodãosinho infestado, relogios e cadeias para homens e senhoras, 20 duzirs de lenços, dispertadores, copos, chicaras de porcelana e muitos objectos que estarão patente ao acto do leilão.

# AVISOS DIVERSOS

— Na fabrica de moveis da rua de S. João precisa-se de artistas.

— Precisa-se de uma cosinheira, uma criada para andar com uma criança, e de uma engommadeira; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Aluga-se a casa n. 13 da rua Agostinho Bezerra, antiga Quarteis, com duas salas, dous quartos, cosinha fora, quintal e cacimba: á tratar na Cambôa do Carmo n. 29.

— AMA — Precisa-se de uma para casa de familia; á tratar na rua do Rangel n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Vende-se uma casa terrea no Peres, freguezia de Afogados, com 24 palmos de frente e 68 de fundo, com 3 quartos, cosinha externa, cacimba com boa agua, a casa bem construida de tijolo e cal e cantaria, em terreno foreiro, com 270 palmos de frente e 600 de fundo, com arvoredos fructiferos, por preço commodo; quem pretender dirij se á taverna n. 12-C, defronte da igreja da Conceição do Peres, achará com quem tratar.

## Criado

Precisa-se de um criado na taverna á rua da Imperatriz n. 42, que dê fiador de sua conducta; á tratar no mesmo estabelecimento.

## Casa

Aluga-se uma casa terrea n. 6 na Passagem da Magdalena, rua Epaminondas de Mello, com commodos para familia, agua encanada; á tratar na rua do Aragão n. 30.

## Engenho Maré

No engenho acima, municipio de Nazareth, sito a uma milha da estação de Alagôa Secca, precisa-se de um professor ou professora para leccionar primeiras lettras a seis meninos já principiados, dando attestado de sua conducta: á tratar com o abaixo assignado, proprietario do referido engenho.

Luiz Ignacio Pessoa de Mello.

## Attenção

Tendo perdido no caminho para Afogados uns papeis de Luiz Nunes da Silva, cujos erão recurso para o Dr. Altino, e alguns titulos da Thesouraria; gratifico generosamente a quem os entregar-me.

Recife, 6 de Fevereiro de 1894.

Octaviano Padilha.

## Precisa-se

De um menino para praticar em taverna; no becco da Lingueta n. 10, Recife.

## Alugam-se

Duas excellentes casas á rua da Aurora ns. 153 155, com sotão corrido, assoalhadas, caiadas e pintadas de novo, com gaz e agua e commodos para grande familia: á tratar á rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

## Criado

Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos para criado a rua Nova n: 7 2º andar.

## Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; á tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

## Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

## Goiaba

Compra-se em qualquer quantidade á rua do Coronel Suassuna ns. 242 e 244.

**Francisco Ferreira da Rocha Leal**

Augusto F. da Rocha Leal e seus irmãos, Henrique da Silva Morena e seus filhos, Zulmira Velloso Leal e seus filhos, Maria Bernardina Monteiro, suas filhas, genros e demais netos, agradecidos a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar á ultima mora a os restos mortaes daquelle seu sempre lembrado irmão, cunhado, tio, neto, sobrinho e primo; convidam novamente, bem como aos demais parentes e pessoas da amizade á assistirem as missas que pelo eterno repouso d'alma do mesmo finado mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas do dia 14 do corrente, setimo do seu passamento; antecipando os seus cordiaes agradecimentos por esse caridoso obsequio.

**Professor academico Alberto da Silva Miranda**

✝ Francisco da Silva Miranda, Guilhermina da Costa Miranda, Ernesto da Silva Miranda, sua mulher e filhas, Maria Theresa de Miranda, Guilhermina da Silva Miranda, Floriano Baptista de Oliveira, sua mulher e filha, ainda dolorosamente penalisados pelo infausto passamento de seu sempre lembrado e estremecido filho, irmão, cunhado e tio, professor academico **Alberto da Silva Miranda**, agradecem do imo d'alma aos seus parentes e amigos e aos collegas daquelle pranteado finado que se dignaram de testemunhar a sua sincera amisade, acompanhando ao Cemiterio Publico os restos mortaes e de novo os convidam a assistir as missas do 7. dia que mandam celebrar no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio. E por mais esta prova de amisade, religião e caridade se confessam summamente gratos.

**Manoel Domingues da Silva**

Lusia Candida Pogge e Silva, Manoel Silvino da Silva, João R. Pogge e Silva, Laura A. Pogge e Silva, Eulalia Figueir do e Silva, Guilherme e Isabel, esposa, filhos, nora e netos do fallecido Manoel Domingues da Silva, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos do finado á assistirem as missas que pelo repouso eterno do mesmo mandam celebrar no 7º dia do seu passamento, terça-feira 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, confessando-se mais uma vez gratos áquelles que comparecerem.

**Hercolina Tenoria de Brito Lyra**

✝ Julião Lumachi de Hollanda Cavalcante, Generosa do Rego Medeiros Cavalcante, Sebastiana do Rego Medeiros, Francisca do Rego Medeiros Vasconcelos, Anna do Rego Medeiros Vasconcelos, Joaquim do Rego M. Vasconcelos, convidam aos parentes e amigos seus e de sua presada sogra, mãi e avó, Hercolina Tenoria de Brito Lyra, para assistirem a missa que por sua alma mandam rezar na igreja do Rosario (Santo Antonio) segunda-feira 12 do corrente, ás 7 1/2 da manhã, 7º dia do seu fallecimento.

IRMANDADE DAS ALMAS DA MATRIZ DA BOA VISTA

**Manoel Domingues da Silva**

✝ De ordem da mesa regedora, convido a todos os carissimos irmãos e a Exma familia do nosso prestimoso irmão e juiz Manoel Domingues da Silva, para assistirem as missas que a mesma manda celebrar no dia 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, 7º dia do seu passamento.

Consistorio, 9 de Fevereiro de 1894.

O secretario

Sebastião L. do Amaral.

**Antonio José Pinto Osorio**

Trigesimo dia

✝ Viuva, filhos, genros e netos de Antonio José Pinto Osorio, convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas do 30º dia que mandam rezar por alma do seu caro chefe, segunda feira 12 do corrente, no convento do Carmo e na capella da Boa Viagem, ás 8 horas do dia, e desde já confessam se eternamente gratos.

✝ Manoel Lyra, seus filhos e genro, Francisco Lyra, D. Maria Candida de Oliveira e D. Illuminata Lins de Lyra, convidam seus parentes e amigos á assistirem a missa que por alma de sua prezada mãi, avó e sogra, D. Candida L. de Figueiredo, mandam rezar ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, na matriz da Boa Vista.

**João José dos Santos**

✝ Josquim Francisco da Costa, sua mulher e filha convidam aos parentes e amigos do finado João José dos Santos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, no dia 12 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 7º dia do seu passamento.

**José Calazans Vieira de Souza**

✝ Columbo Lati o Vieira de Souza, seus irmãos, sogra e filhas do fallecido José de Calazans Vieira de Souza, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa do 30º dia que mandam celebrar na capella do engenho Pitimbu', no dia 15 do corrente, pelo que desde já se confessam gratos.

**Professor Alberto da Silva Miranda**

✝ Os professores municipaes do Recife mandam celebrar uma missa ás 8 horas do dia 14 do corrente, por alma do seu sempre lembrado collega e amigo Alberto da Silva Miranda, e para assistir a esse acto de religião e caridade convidam aos parentes e amigos e os collegas do finado.

## Ama

Precisa-se de uma ama que sai tratar a rua Duque de Caxias n. 88 pharm

## Ama de cosinha e lavadeira

Precisa-se no sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira.

## Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, prefere-se que durma em casa. Rua de Pedro Affonso n. 43, 2º andar.

## Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de pequena familia, preferindo se que durma em casa dos patrões; no 2º andar n. 50 á rua das Trincheiras.

## Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar e sirva para compras na rua: trata-se na rua da Matriz da Boa-Vista n. 5.

## Ama para cosinha

Precisa-se de uma; na praça da Boa Vista n. 9, 2º andar.

## Ama

Precisa-se de uma ama habilitada e com boa abonação, para serviço domestico de casa de pequena familia, paga-se bem; á tratar na rua do Commercio n. 46, escriptorio.

## Amas

Precisa se de uma para cosinha e outra para serviço interno de casa de familia, que durma em casa do patrão; na rua Paysandu' n. 36.

## Ama

Precisa-se de uma ama boa cosinheira, para casa de pequena familia e que durma em casa: á tratar á rua do Livramento n. 8.

# La Gran Via

Rua da Imperatriz n. 58 A

Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas:

Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade.
Cretons inglezes e francezes.
Zephirs, padrões inteiramente novas
Cortes bordados, brancos e de cores
Chapéos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc, etc

## Othon Silva & C.

Rua da Imperatriz numero 58 A

# A BRISA

Acaba de receber um esplendido sortimento em bicos de filó de seda e algodão brancos, de cor e pretos, albums para retratos, manuaes para missa, licoreiras, figuras de biscuit e enfeites de vidros para toilets.

Perfumarias, luvas, leques, espartilhos, fitas, bordados e outros artigos que estão a vista dos amaveis freguezes.

A BRISA

**Praça da Independencia 4 6, 8 e 0**

Conrado Antunes & C.

# FABRICA DE MOVEIS A VAPOR

DE

## Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda com a maxima prestesa e por preços muitissimos rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas que sejam peritos.

DEPOSITO

**49-Rua Barão da Victoria-49**

## MOSQUETEIROS

Brancos e de cores, receberam novo sortimento

PEDRO ANTUNES & C.

**63 Rua Duque de Caxias**

## ENXOVAES PARA BAPTISADOS

Completo sertimento o que ha de melhor. Lindas capotas e toucas enfeitadas de rendas por crianças de todas as idades.

**NOVA ESPERANCA**

63 Rua Duque de Caxias 63

## ESPLENDIDO

Sortimento de leques e ventarolas em seda, gase, plumas para senhoras e meninas.

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias 63

## NOVAERAN;

63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Completo sortimento de miudezas, modas perfumarias e objectos para presentes.

## Rodolpho Antunes & C.ª

**67 Rua Duque de Caxias 67**

A'

## Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

**67—Rua Duque de Caxias—67**

# XAROPE DE SUMARÉ

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como linitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene

**BAPTISTA & FIGUEIREDO**

A venda na Pharmacia de Braga & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C.

Rua Larga do Rosario n. 34

## Ensino particular

João da Silva Porto ensina primeiras lettras, portuguez, arithmetica, geometria e algebra até o 2.º grão, indo em casa de seus alumnos, mediante modicas mensalidades.

RUA DA GLORIA N. 95

# VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

***O Tónico***

*mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.*

***Composto***

*com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.*

O **VINHO DE VIAL** é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco:* FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

# SABONETE ORIZA-AVELUDADO

***O Melhor***

***e o mais Suave dos Sabões***

**PERFUMARIA-ORIZA**

**de L. LEGRAND**

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

**11, Place de la Madeleine, Paris**

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

# FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

OR PARIS 1889 — ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao ***sangue*** sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 50, rua Boileau. — Deposito em ***Pernambuco:*** Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

# SINAPISMO RIGOLLOT

**Esfriamentos — Dôres — Congestões**

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

**EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de** *P. Rigollot*

# XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

**Tosses Defluxos, Bronchites**

**INFLUENZA**

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

# UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

**Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.**

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

**78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,**

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

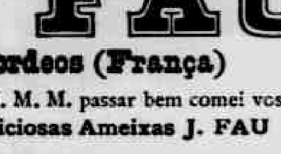
***MEDALHAS de OURO***

***nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889***

Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

# PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto



# J. FAU

**Bordeos (França)**

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

# ATKINSON'S WHITE ROSE

Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.

**ATKINSON'S**

FRANGIPANNE | STEPHANOTIS
ESS. BOUQUET | JOCKEY CLUB

e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.

**J. & E. ATKINSON,**

**24, Old Bond Street, Londres.**

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

5

# PRISÃO DE VENTRE

é curada com o Verdadeiro

## Pó Laxativo de Vichy do Dr SOULIGOUX

Laxanto certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar

PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHCo

## Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para serviço de casa, em engenho; á tratar na rua 15 de Novembro 81.

## Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, dirija-se ao «Jornal do Recife».

## Cosinhador de vacuo

Precisa-se com urgencia de um para o Estado de Alagoas; á tratar na fundição de Cardoso & Irmão á rua Barão do Triumpho ns. 100 á 104.

## Com urgencia

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de uma boa ama de cosinha.

## Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas, e dando attestado de seu bom comportamento; á tratar no Bazar de Afogados.

# Ama

Precisa se de uma ama para comprar, cosinhar e mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Imperatriz n. 24, 1.º andar.

## Ama

Na travessa da praia do Forte n. 6 precisa-se de uma ama para cosinhar para familia de duas pessoas, paga se bem, agradando.

## Ama

Precisa-se de uma que cosinhe bem e compre a rua Nova n. 7 2º andar, paga-se bem.

## Professor

Um titulado e com pratica, offerece-se para ensinar primeiras lettras em casas particulares, ou em algum engenho perto desta cidade: á tratar na rua Estreita do Rosario n. 2, loja de chapéo de sol.

# Ao commercio

Antonio Geraldo Coelho, previne ao commercio, e ao publico que para fins commerciaes, d'ora em diante se assignará.

Antonio Geraldo Coelho Pinto.

## Professora

Precisa-se de uma que saiba um pouco de portuguez, historia, francez, musica, piano e trabalhos de agulha e queira leccionar em um engenho, sito no municipio de Jaboatão: á tratar no praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

## Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Palma n. 40.

## Criado

Precisa-se de um criado; na chapelaria Raphael.

# *Para cosinhar*

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

# Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24— Companhia de Drogas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ACTIVAS

PILULAS
DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES
ASSUCARADAS

SEGURAS

## Sementes Novas de Hortaliças e flôres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

**Poças Mendes & C.**
Rua Estreita do Rosario n. 9

## Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho rio para mesa, é uma especialidade.
POÇAS MENDES & C.
**Rua Estreita do Rosario n. 9**

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.
Rua Estreita do Rosario n. 9
**Poças Mendes & C**

## Obras de Vime como sejam

Cestas para compras (Tamanhos diversos.)
*Berços*
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
**Poças Mendes & C.**

## Vinhos tintos de mesa
## Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos
**Adega Portugueza**
**Rua das Larangeiras n. 4**

## Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte
vende-se em LATINHAS de litro.
GARRAFADO na
**Adega Portugueza**
**Rua das Larangeiras n. 4**

## Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na
**ADEGA PORTUGUEZA**
Rua das Larangeiras n.

## Licores de Marie Brizard

anisete, curação, cacau a la vanille creme de Thé-Murrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na
**Adega Portugueza**
Rua das Larangeiras n. 4

## Loja do Coelho
## 56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Phantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa caza.

## PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; nela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco

PARA O FIGADO

## SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
**CAUTELA.**—Não é genuino sem cada envolterio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

## TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando bermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
**CAUTELA.**—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

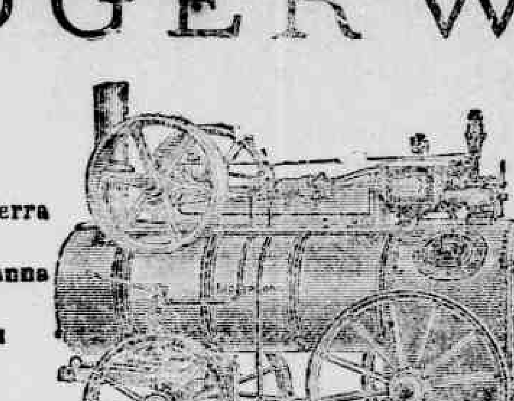
## XAROPE DE REUTER N 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

## MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
### E OUTROS FINS
# LIDGERWOOD



| | |
|---|---|
| Rodas d'agua | Machinas a vapor |
| Turbinas | Portateis |
| Engenho de Serra | Lavadores |
| Moendas de Canna | Despolpadores |
| Moinhos de Fu | Descascadores |
| Debulhadores | Ventiladores |
| Separadores | Mambiques |

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporado a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
**134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136**
**Lidgerwood Mf'g C. Lima**
**CAPITAL FEDERAL**

Transparent Crystal Soap
Sabão transparente cristalino
Especialidade
Wm RIEGER
Frankfurt a. Main.

Conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os Sabões de toilette.

Depositos nas principaes Perfumarias, Drogarias Pharmacias &c do Brazil.

### Sabão transparente cristalino

Aviso ao respeitavel publico que se acha no mercado uma imitação muito inferior ao meu sabão cristalino, universalmente conhecido e que é muito mais caro do que a minha producção, visto não ter duração alguma e alem disso é muito prejudicial á hygiene.

Para possuir o verdadeiro sabão exija-se sempre minha firma.

**W. Rieger, Frankfurt a. Main.**

# FRANCISCO GURGEL & IRMA
# CASA DE CONFIANCA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

## RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A
### (Antiga do Crespo)
# TELEPHONE 158

## Ourives occulista

**Theodoro José Ramos do Eello**
Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.
Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos
**Rua das Larangeiras n. 1**

## Propriedade Boa Vista na cidade da Victoria

Vende-se a propriedade ácima, confronte a estação da estrada de ferro, com quatro casas e uma cocheira de telhas, bastante terreno para todo genero de plantações, muitas e variadas arvores fructiferas, limitando-se em parte com o rio Tapacurá: á tratar na cidade do Recife, rua do Vigario n. 17, 1º andar.

## Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 35, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e mo

## Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14.

## Em Olinda

Vende se doce de caju' secco: na rua do Bomfim n. 29.

## GRANDE FABRICA

### Ladrilhos e Mozaicos de
**Emanuele Cresta & C.**
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da caza Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., construtores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 23, 1.º andar.

Preços ei qualdades, sem ite ncompe

## Mobilia de jacarandá

Vende-se uma em bom estado de conservação; á tratar na rua da Imperatriz n. 24, primeiro andar.

## Casa

Vende-se a casa n. 293 da rua de Oitenta e Nove antiga Imperial a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

**FOLHETIM** 54

# MAR BRAVO

POR

**PIERRE MAEL**

—

SEGUNDA PARTE

X

O POEMA DO MAR BRAVO

(Continuação)

Dispoz logo as suas baterias para alimentar as aldeias o mais depressa que fosse possivel. A grande causa dos soffrimentos eram as dividas. Desnoels não hesitou. Correu os principaes fornecedores e endireitou d'uma vez as dividas mais urgentes.

Depois, por meio de contractos cujo theor elle fiscalisou, obteve, em Audierne e em Pont-Croix, remessas regulares de viveres para a localidade pobre que tinha sido tão expirimentada. Dentro de alguns dias a miseria, vigorosamente combatida, levantaria o cerco da região desolada.

E, então, sob esta forma agradavel da esmola, a caridade foi aceita pelos mais orgulhosos, e a tarefa do bom padre foi deste modo muito simplificada. Bons lumes aqueceram os pobres lares visitados pela doença, e reappareceram as côres nas faces pallidas das crianças condemnadas ao jejum.

O commandante, reduzido ainda a andar pelo braço de sua mulher, encostando-se com a outra mão a uma bengala, enternecia-se quando encontrava pela estrada os gaiatos que já não corriam em busca de esmola e que tiravam os gorros para os comprimentar.

— Pobre Bretanha! suspirava elle então, ahi está a sorte das tuas virtudes occultas e dos teus silenciosos heroismos: estender a mão aos transeuntes, sem sequer saber se o beneficio que delles recebe é licito!

Entretanto Armelle e Joanna, sós ou acompanhadas por Anaik, corriam os campos. Nada escapava á sua piedosa solicitude.

Voltavam frequentemente com o coração opprimido do que tinham presenciado, a alma cheia de novos projectos para os dias seguintes. Consti va disso as suas distracções de inverno.

Um dia Mlle. Guéneuc trouxe para casa o pequeno Murdoc'h.

— Tio, perguntou ella, é ao pai desta criança que devemos a vida, a minha tia e eu. Não poderiamos nós fazer alguma cousa por elle? E' o mais velho de sete filhos.

Roberto Desnoels considerou com interesse a bella cabeça energica do rapazinho.

— Bretão, e, o que é mais, bretão do cabo. O que queres tu ser, rapaz?

— Marinheiro, respondeu a criança com um accento de orgulho selvagem.

— Bravo! é de hoje em diante a unica independencia permittida aos filhos da nossa terra. Murdoc'h Karval, serás marinheiro.

Cumprio a sua palavra. Tres dias mais tarde, o neto dos que nas costas roubavam os destroços dos navios entrava no collegio de Pont-Croix. ... a lá ficar ... annos, indo depois para Brest, preparar-se para o exame de admissão no *Borda*

Toda esta vida nova, sobretudo desde o regresso de seu marido, tinha transfigurado Joanna. Entregava-se agora a ella toda inteira, sem restricção, compartilhando da fé e dos enthusiasmos do commandante. Um dia chegou a ter uma palavra sublime.

— Podes seguir o teu caminho, Roberto. Quando o dever te tornar a fazer embarcar, seria a unica a pôr luto. Os teus protegidos d'aqui ter-me-hão junto delles, farei diligencia por te supprir.

Elle não respondeu senão puxando-a para si e beijando-a na testa com tanto respeito como amor.

— E's uma santa, Joanna, e és tu que Deus abençôa nas nossas obras.

Quanto a Armelle, desde que tinha acabado a sua tarefa de reconciliação, desde que, por suas mãos, tinha entrado a felicidade no lar daquelles que ella amava, parecia desviar-se delles. Derramando beneficios fora, continuava comtudo a tomar parte na vida domestica; mas entregava-se quasi sempre a um silencio que dava cuidado a Joanna e a Roberto.

— Não achas, disse uma noite a Sra. Desnoels a seu marido, que gozamos um pouco como egoistas da nossa felicidade? Parece-me que esta criança tem direito a que nos occupemos della. Está já em tão boa idade de casar que não se recusará a aceitar esta solução de toda a existencia feminina. Tens, algum candidato á mão della?

— Por que razão me fazes essa pergunta? interrogou Roberto sorrindo.

— Porque, replicou Joanna no mesmo tom, vejo um mesmo indicado e no que talvez já pensasses.

Tinham-se entendido sem pronunciar nome algum. A Sra. Desnoels lembrou-se ... palavras um tanto mordazes que tinham dito n'outro tempo diante de Edme Le Clebô, no dia em que, em companhia de sua sobrinha, tinha visitado o posto militar de Lorient. E, como esta especie de remorso a atormentava muito, tinha tomado a firme resolução de fazer tudo que estivesse ao seu alcance para favorecer uma união que lhe parecia, hoje, offerecer todas as garantias da felicidade.

Sem mais demora communicou á sua sobrinha as suas propostas. Mlle. Guéneuc córou muito. Se tivesse deixado fallar espontaneamente o seu coração, teria dito *sim* logo, mas ainda não queria sahir da reserva que se tinha imposto.

Levantou-se portanto a responder:

— Minha tiasinha, creio como tu que o Sr. Le Clebô tem todas as qualidades, mas sabes que te disse ha muito tempo que desejava conhecer bem a fundo o homem a quem désse a minha vida. Espero pois da parte do Sr. Edme um rasgo qualquer que me fixe na opinião que devo fazer delle.

A Sra. Desnoels não pôde conter um movimento de impaciencia. Exclamou com vivacidade:

— Mas porque rasgo esperas tu, cabeça romanesca? O que queres tu que elle faça para te provar o seu heroismo?

Armelle olhou para sua tia com os seus olhos transparentes.

— Oh! minha tia, replicou ella, o heroismo tem muitas formas; atraiçôa-se nas mais pequenas cousas.

— Seja! mas deixa-me fazer-te notar que, se este mancebo te ama, como eu julgo, prolongas bem cruelmente para elle e para ti mesma, este periodo de observação e... de provas.

Ficou por alli o dialogo. De parte a parte, evitou-se encetar de novo este assumpto.

Agora o commandante estava completamente restabelecido. Fez notar ás suas companheiras que, havia perto de dous annos, não tinha tornado a ver as suas terras. Precisavam delle em Penmarck e em Ambon, era tempo de ir até lá.

As duas senhoras approvaram o projecto, sobretudo quando Desnoels accrescentou:

— Tenho boa vontade de mandar vir a *Tempête* até Audierne. Embarcaremos nella e, se o tempo nos favorecer, faremos uma bonita viagem de tres ou quatro dias. Ainda dura a licença d'Edme Le Clebô; vou avisal-o para vir ter comnosco, e, se seu pai estiver livre, leve-o comnosco. Com tres marinheiros como nós, e ainda por cima Le Digabel, quero crer que não terão medo do mar. Está justo?

Joanna e Armelle responderam dando palmas.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

A escuna acaba de largar as rochas de Penmarck. Corre ligeira e veloz no canal dos Glénan e segue de perto a costa por baixo da bahia de Forêt. O commandante Desnoels fez bem de contar com o vento. Elle sopra tenazmente do nordeste e impelle a embarcação com uma rapidez de oito nós.

Não se pode dizer que isto seja um passeio no sentido rigoroso da palavra; pois o nordeoste não traz aragens tepidas, longe disso. As viajantes tiveram até que descer para o quarto que estava preparado como uma verdadeira sala e aquecido por um fogão collocado no centro. A conversa anima-se e toca-se um pouco em todos os assumptos.

Edme e o pai estão alli. O commandante e sua mulher receberam-nos com mil attenções. Não é verdade que se trata de vencer as resistencias d'Armelle, ou para melhor dizer, os seus escrupulos?

E, por outro lado, é necessario decidir o guarda marinha a sahir da sua reserva. Porém, não se podem levar mais longe as tentativas, pertence aos dous, a Edme e a Mlle. Guéneuc ajudarem-se mutuamente.

Infelizmente, o dialogo entre elles é dos mais sensabores. Limita-se a trocas de phrases do genero o mais banal. Parece que Edme não passará d'um namorado de genero frio; emquanto a Armelle, mal parece ligar-lhe importancia.

Estão um para com o outro com a apparencia da mais louvavel indifferença e das mais strictas formulas da conveniencia. A Sra. Desnoels começou a atacar-se um pouco de nervos com isto.

Enganosas apparencias; porque, se os olhares da joven senhora podessem penetrar naquelles dous corações, achal-os-hia cheios um do outro.

O seu reciproco amor chegou a um ponto que Edme já não pode supportar a visinhança de Mlle. Guéneuc, porque se afflige com o seu silencio, e esta, pelo seu lado, pondera se não se impoz condições demasiado crueis. E quanto mais prolongam o seu mutismo, mais as suas almas tendem uma para a outra.

Huon Le Clebô olha de tempos a tempos para os dous. O seu olhar corre um e outro. Foi o primeiro a aconselhar o seu filho que abafasse aquella affeição então nascente, mas o amor não se mata assim; sobreviveu aos esforços de Edme para o aniquilar, e o velho piloto, cheio de admiração por elle, se poda hoje compadecel-o e tomar parte nessa dôr que se não manifesta exteriormente.

(*Continua*).

Typ. do «Diario», rua D. de Caxias n. 12

MUTILADO

ILEGÍVEL